

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2025

CAMPUS BETIM

RELATÓRIO PARCIAL



Expediente

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Camilo Sobreira de Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marcelo Bregagnoli

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS

Rafael Bastos Teixeira

PRÓ-REITOR DE ENSINO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

Mário Luiz Viana Alvarenga

PRÓ-REITORA DE INOVAÇÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Gislayne Elisana Gonçalves

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO, ESPORTE E CULTURA

José Roberto de Paula

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Fernanda Pelegrini Honorato Proença

PRÓ-REITORA DE GESTÃO COM PESSOAS

Heloísa Cristina Pereira

DIRETOR DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Cleder Tadeu Antão da Silva

DIRETOR DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Nelis Aparecido da Silva

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

Juliano Vasconcelos Tavares

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Wilson José Vieira da Costa

DIRETOR DE INTEGRIDADE E NORMAS

Renato Rechieri de Oliveira

DIRETOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Oiti José de Paula

DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Márcio Teodoro Dias

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS ARCOS

Niltom Vieira Júnior

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS BAMBUÍ

Humberto Garcia de Carvalho

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS BETIM

Reginaldo Vagner Ferreira

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS CONGONHAS

Robert Cruzoaldo Maria

Expediente

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS CONSELHEIRO LAFAIETE

Venilson Luciano Benigno Fonseca

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS FORMIGA

Patrick Santos de Oliveira

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Tonimar Domiciano Arrighi Senra

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS IBIRITÉ

Gustavo Pereira Pessoa

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS IPATINGA

Rafael Martins Ribeiro

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS ITABIRITO

Daniel França Fonseca

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS OURO BRANCO

Haroldo Lacerda de Brito

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS OURO PRETO

Reginato Fernandes dos Santos

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS PIUMHI

Humberto Coelho de Melo

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS PONTE NOVA

Luciano Vilas Boas Espiridião

DIRETORA-GERAL DO CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

Maria das Graças de Oliveira

DIRETORA-GERAL DO CAMPUS SABARÁ

Sabrina Sá e Sant'Anna dos Santos

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS SANTA LUZIA

Wemerton Luis Evangelista

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA

Flávio Rocha Puff

DIRETORA-GERAL DO IFMG - POLO DE INOVAÇÃO

Paloma Maira de Oliveira Lima

ELABORAÇÃO

CPA LOCAL CAMPUS Betim

Edilson Aparecido Candelori

Evanilton José Alves Barbosa

Fabio Pires Mourão

Leonardo Francelino dos Santos

Pamela Franco Ferreira

Sidimar do Carmo da Paz

Wanderson de Oliveira Leite

SUPERVISÃO

Wanderson de Oliveira Leite

REVISÃO

Fabio Pires Mourão / Wanderson de Oliveira Leite

PROJETO GRÁFICO

Dayana Cecília Reis Beirigo Dutra

Sumário

01	Introdução	pág. 04
02	Estrutura da Avaliação Institucional	pág. 08
03	Processo Avaliativo	pág. 18
04	Análise dos Resultados	pág. 30
05	Diagnóstico	pág. 96
06	Metas e Investimentos	pág. 121
07	Considerações Finais	pág. 122
08	Referências Bibliográficas	pág. 124

INTRODUÇÃO



*Introdução,
contextualização e
composição da CPA*

Introdução

A avaliação institucional do IFMG obedece aos princípios da lei nº 10.861/2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes). É um processo de caráter diagnóstico, formativo e coletivo para identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O processo avaliativo é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e as informações são obtidas através de questionários que coletam respostas dadas pela comunidade acadêmica (professores, estudantes e técnicos administrativos) e pela comunidade externa.

Além disso, o atual processo avaliativo foi planejado para ocorrer em três ciclos durante o triênio de 2024-2026, com a publicação de três relatórios parciais e um relatório consolidado do triênio.

A elaboração de cada um desses relatórios leva em consideração a avaliação realizada localmente pelos *campi*, que também constroem seus respectivos relatórios.

Este relatório apresenta o resultado da avaliação institucional realizada no IFMG - Campus Betim no ano de 2025, relativa aos eixos de Políticas Acadêmicas e Infraestrutura.

A análise decorrente desse processo avaliativo, conduzido pela CPA Local – IFMG Campus Betim, subsidiará a construção do relatório parcial do segundo ciclo avaliativo do IFMG a ser elaborado pela CPA Central, bem como o relatório consolidado do triênio 2024-2026.

Com esse esforço, espera-se fortalecer a cultura de avaliação como uma das formas de participação da comunidade acadêmica e da comunidade externa no aprimoramento da gestão institucional e na melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo IFMG.

Contextualização

A cidade de Betim é referência no estado devido ao seu polo industrial, consolidado a partir da década de 1960 com a instalação da Refinaria Gabriel Passos da Petrobras e da FIAT Automóveis.

Devido às características das indústrias da região, o Campus Betim foi criado em 2010, atuando no eixo tecnológico Controle de Processos Industriais. Esse eixo compreende tecnologias associadas aos processos mecânicos, eletroeletrônicos e físico-químicos e abrange ações de instalação, operação, manutenção, controle e otimização em processos, contínuos ou discretos, localizados predominantemente no segmento industrial, contudo alcançando também, em seu campo de atuação, instituições de pesquisa, segmento ambiental e de serviços.

Inicialmente, o campus ofertou os cursos técnicos subsequentes em Automação Industrial e Mecânica.

Em dezembro de 2012, na fase II de expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica, a unidade evoluiu de Campus Avançado para Campus, ampliando a possibilidade de ofertas de cursos em outras modalidades, como ensino médio e pós-graduação.

Em 2014 passou a ofertar também cursos técnicos integrados em Automação Industrial, Mecânica e Química. Em 2015 foram iniciados os cursos de Engenharia de Controle e Automação e Engenharia Mecânica. Em 2016 inaugurou sua sede própria, no bairro São Caetano, com melhorias significativas em sua infraestrutura, passando a contar com pavilhão de aulas e administrativo, ginásio esportivo, galpão para laboratórios de mecânica e de química. Atualmente encontra-se em fase de expansão da infraestrutura, com o início da construção de um novo bloco de laboratórios.

Atualmente a comunidade acadêmica do Campus Betim é composta por 926 estudantes matriculados, 61 professores efetivos, 17 professores substitutos e visitantes e 33 Técnicos-Administrativos.

Composição CPA Local

Conforme Resolução CONSUP nº 56/2024, a CPA mantém a seguinte forma de organização: uma comissão central, estabelecida na Reitoria, e as comissões locais atuantes em cada um dos campi.

A CPA Central possui representantes das Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas, enquanto as CPAs Locais possuem representantes dos segmentos docente, técnico-administrativo, discente e sociedade civil organizada.

No caso da CPA Local - Betim, a designação dos membros se deu por meio de levantamento de voluntários entre os segmentos discente, docente, e técnico-administrativo. Atualmente não há representação da Sociedade Civil Organizada, pela dificuldade de identificar voluntários nesse segmento.

A Tabela 1 apresenta os membros designados para comissão local do IFMG - Campus - Betim.

Tabela 1 - Membros CPA Local - Campus IFMG Betim

Nome	Representação/Segmento	Função
WANDERSON DE OLIVEIRA LEITE	Docente (Titular)	Presidente
EVANILTON JOSE ALVES BARBOSA	Docente (Suplente)	Vice-Presidente
FABIO PIRES MOURÃO	Docente (Suplente)	Membro
EDILSON APARECIDO CANDELORI	Técnico-administrativo (Titular)	Membro
SIDIMAR DO CARMO DA PAZ	Técnico-administrativo (Suplente)	Membro
PAMELA FRANCO FERREIRA	Discente (Titular)	Membro
LEONARDO FRANCELINO DOS SANTOS	Discente (Suplente)	Membro
-	Sociedade Civil Organizada (Titular)	Membro
-	Sociedade Civil Organizada (Suplente)	Membro

FONTE: PORTARIA IFMG-CAMPUS - BETIM Nº 3484/2025.

ESTRUTURA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



*Estrutura, objetivos e
metodologia da
avaliação institucional*

Estrutura da Avaliação Institucional

Seguindo as diretrizes da Lei nº 10.861/2004, a Avaliação Institucional do IFMG está estruturada em três ciclos:

I Ciclo – Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Desenvolvimento Institucional e Políticas de Gestão e os dados são obtidos no ano de 2024. É prevista a construção de 18 relatórios pelas CPA's locais, que subsidiam a elaboração do Relatório Parcial 2024 pela CPA Central.

II Ciclo – Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Políticas Acadêmicas e Infraestrutura e os dados são obtidos no ano de 2025. É prevista a construção de 18 relatórios pelas CPA's locais, que subsidiam a elaboração de um Relatório Parcial 2025 pela CPA Central.

III Ciclo - Nesse ciclo, o instrumento de avaliação aborda temas sobre Planejamento e Avaliação Institucional e os dados são obtidos no ano de 2026. É prevista a construção de 18 relatórios pelas CPA's locais, que subsidiam a elaboração de um Relatório Parcial 2026 pela CPA Central. Além disso, a CPA Central também elabora o Relatório Consolidado do triênio 2024-2026 com as análises e dados dos relatórios parciais de cada ciclo.

Cabe destacar que esses temas estão em consonância com nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, que organizou as 10 dimensões de avaliação obrigatórias da Lei nº 10.861/2004 em 5 eixos. As dimensões e eixos avaliados a cada ano pelo IFMG podem ser verificados na Tabela 2.

Tabela 2 - Ciclos de Avaliação Institucional

Ano	Eixos de Avaliação	Dimensão
2024	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
		Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
	Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal
		Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
2025	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
		Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
	Eixo 5: Infraestrutura	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
		Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
2026	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 7: Infraestrutura
		Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL, 2025

Objetivos

A autoavaliação institucional do IFMG é orientada pelas finalidades do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, e pelo marco normativo interno estabelecido na Resolução CONSUP nº 56/2024, que regulamenta a Comissão Própria de Avaliação (CPA). Esses referenciais reconhecem a autoavaliação como um processo contínuo de análise crítica, participação democrática e produção de conhecimento sobre a própria instituição.

Nesse contexto, a autoavaliação busca fortalecer o autoconhecimento institucional, permitindo que o IFMG compreenda sua identidade, suas práticas, sua missão e sua trajetória. Ao produzir análises consistentes sobre o desenvolvimento das atividades acadêmicas, administrativas e pedagógicas, o processo contribui para que a tomada de decisão se apoie em evidências e diagnósticos confiáveis.

A avaliação também tem como finalidade identificar fragilidades, potencialidades, avanços e desafios, subsidiando a formulação de ações de melhoria contínua e contribuindo para o aperfeiçoamento da gestão, do ensino, da pesquisa, da extensão e dos processos organizacionais.

Outro aspecto estruturante é estimular a reflexão crítica e a participação democrática de todos os segmentos da comunidade acadêmica, favorecendo o diálogo, a corresponsabilidade e o fortalecimento das relações de cooperação que sustentam o desenvolvimento institucional.

A autoavaliação busca ainda aproximar a instituição da sociedade, ampliando sua responsabilidade social e reforçando a vinculação do IFMG às demandas dos territórios onde atua. Com isso, torna-se possível avaliar o alcance e a relevância científica, tecnológica, cultural e social das atividades do Instituto, garantindo o alinhamento às políticas públicas educacionais e às diretrizes institucionais.

Por fim, o processo avaliativo desempenha papel central na promoção da transparência e da prestação de contas, assegurando que seus resultados, desafios identificados e encaminhamentos sejam amplamente divulgados e apropriados por todos os públicos envolvidos.

Dessa forma, os objetivos da autoavaliação refletem o compromisso do IFMG com a qualidade, a responsabilidade pública, o aprimoramento permanente e a consolidação de sua missão institucional.

Metodologia

Tipo de Pesquisa

A abordagem adotada no procedimento de coleta de dados se configura como um estudo aplicado, de natureza quantitativa, do tipo Survey, no qual se empregou o questionário estruturado. Também realizou-se análise descritiva dos dados resultantes da coleta com indicadores de avaliação da instituição.

Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados

Para a realização da pesquisa, utilizou-se um questionário do tipo estruturado como instrumento para a coleta de dados. O questionário foi composto por questões objetivas, dispostas em escalas ordinais do tipo Likert, sendo possível marcar apenas uma opção das alternativas propostas.

A coleta de dados se deu por acesso individual dos respondentes ao questionário, disponibilizado através de ambiente virtual. O acesso poderia ser processado a partir de qualquer local e horário durante o período de avaliação, sem o intermédio ou a participação de servidores no preenchimento das respostas.

O software adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados foi o LimeSurvey, programa desenvolvido em base open source, não proprietária. O referido software possui entre suas funcionalidades o sigilo das respostas dos participantes e seu anonimato.

Os dados obtidos no LimeSurvey foram organizados em planilhas para alimentar o programa Looker Studio. Nesse último programa, foram gerados gráficos e realizadas análises para constar no presente relatório.

A elaboração do questionário foi realizada de forma conjunta, pelos membros da CPA central e locais. O questionário se mostrou um recurso valioso na busca de respostas para as questões da pesquisa e foi formulado em consonância com os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do INEP, publicado em outubro de 2017.

Para cada eixo, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto. As perguntas foram direcionadas e filtradas de acordo com o perfil de cada respondente (discente, docente, técnico-administrativo e comunidade externa).

Em razão disso, algumas questões que compõem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos.

O questionário utilizado na pesquisa contou com escalas ordinais do tipo Likert, de 7 (sete) pontos para

registro das respostas atribuídas pelos participantes da avaliação, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e 2 (duas) alternativas de ponto neutro (inexistente e não sei avaliar). Definiu-se a escala de registro das respostas de avaliação, conforme tabela 3:

Tabela 3 - Escala de Respostas

Ótimo	situação que merece notoriedade, destaque e excelência
Bom	situação que merece reconhecimento e importância, porém, cabe aprimoramento
Regular	situação mediana que merece acompanhamento
Ruim	situação que exige atenção e ações corretivas
Péssimo	situação que exige ações corretivas urgentes
Inexistente	situação que não está implantada ou não está em atividade no campus
Não sei avaliar	situação em que o respondente não possui conhecimento ou informação sobre o item avaliado

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL, 2025.

Para fins de análise, os critérios estabelecidos para a avaliação foram ordenados em 4 categorias de resultados, conforme Figura 1.

Figura 1 - Categorias de Resultados

Positiva	Agrupou-se as opções Ótimo e Bom
Intermediária	Considerou-se a opção Regular
Negativa	Agrupou-se as opções Ruim e Péssimo
Neutra	Agrupou-se as opções Inexistente e Não Sei Avaliar

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL, 2025.

Análise de indicadores

A análise dos indicadores é realizada por meio do cálculo da proporção de respostas registradas em cada categoria da escala utilizada no instrumento avaliativo. Para isso, foram adotadas duas bases distintas de cálculo, de acordo com o tipo de informação analisada (Total de respostas avaliativas e Total geral de respostas).

Essa diferenciação é essencial para interpretar corretamente os resultados, permitindo distinguir entre percepções avaliativas efetivas e respostas neutras, que não expressam avaliação, mas indicam desconhecimento, ausência de vivência ou inexistência do indicador no campus.

Total de respostas avaliativas:

Esta base de cálculo corresponde à soma das respostas “Ótimo”, “Bom”, “Regular”, “Ruim” e “Péssimo”. Somente essas categorias expressam um julgamento direto sobre o indicador avaliado. A partir desse total, são calculadas as porcentagens referentes às categorias **Positiva**, **Intermediária** e **Negativa**. Essa separação é fundamental porque permite identificar, de forma mais precisa, como os respondentes qualificam o indicador, sem que respostas neutras interfiram na interpretação da qualidade percebida.

Total geral de respostas:

O total geral corresponde à soma de todas as respostas recebidas no indicador, incluindo tanto as respostas avaliativas quanto as neutras (“Inexistente” e “Não sei avaliar”). Essa base é utilizada para calcular as porcentagens das categorias de **Pontos Avaliativos (%)** e **Pontos Neutros (%)**, permitindo identificar o nível de participação efetiva e o grau de conhecimento da comunidade acadêmica sobre as ações, políticas ou estruturas avaliadas. Valores elevados de respostas neutras podem indicar fragilidade de comunicação institucional ou ausência de implantação de determinadas práticas.

A seguir, apresentam-se as fórmulas adotadas para o cálculo das categorias que compõem os resultados da autoavaliação institucional. A estrutura metodológica permite compreender a distribuição das respostas segundo avaliações positivas, intermediárias, negativas e neutras.

Positiva (%)

Representa os participantes que avaliaram o indicador como “Ótimo” ou “Bom”.

Fórmula:

$$\text{Positiva (\%)} = \frac{\text{nº de respostas 'Ótimo'} + \text{nº de respostas 'Bom'}}{\text{nº total de respostas avaliativas}} \times 100$$

Intermediária (%)

Representa os participantes que avaliaram o indicador como “Regular”.

Fórmula:

$$\text{Intermediária (\%)} = \frac{\text{nº de respostas 'Regular'}}{\text{nº total de respostas avaliativas}} \times 100$$

Negativa (%)

Representa os participantes que avaliaram o indicador como “Ruim” ou “Péssimo”.

Fórmula:

$$\text{Negativa (\%)} = \frac{\text{nº de respostas 'Ruim'} + \text{nº de respostas 'Péssimo'}}{\text{nº total de respostas avaliativas}} \times 100$$

Pontos Avaliativos (%)

Indica a proporção de respondentes que efetivamente avaliaram o indicador, considerando apenas as cinco opções avaliativas. Essa métrica permite identificar o grau de engajamento avaliativo dentro do total de respondentes.

Fórmula:

$$\text{Pontos Avaliativos (\%)} = \frac{\text{nº total de respostas avaliativas}}{\text{nº total geral de respostas}} \times 100$$

Pontos Neutros (%)

Indica a proporção de participantes que declararam desconhecimento ("Não sei avaliar") ou ausência da ação ("Inexistente"). Percentuais elevados nessa categoria podem sinalizar fragilidades de comunicação institucional ou falta de implantação de determinados processos.

Fórmula:

$$\text{Pontos Neutros (\%)} = \frac{\text{nº de respostas 'Inexistente' + nº de respostas 'Não sei avaliar'}}{\text{nº total geral de respostas}} \times 100$$

Frente aos resultados encontrados e com o intuito de se estabelecer diretrizes de ação, foi elaborada uma escala indicativa de ação agrupada segundo a pontuação obtida em determinado indicador.

A partir dos resultados obtidos na categoria "positiva", foram indicadas as seguintes ações:

- **Continuar:** Quando a avaliação positiva for igual ou maior que 70%, considera-se que os indicadores avaliativos atendem aos requisitos de qualidade esperados e as ações relacionadas a esses indicadores devem ser mantidas

- **Desenvolver:** Quando a avaliação positiva for igual ou maior que 50% e menor que 70%, considera-se que os indicadores avaliativos não conseguiram atingir o padrão de qualidade esperado, porém, devem melhorar a partir de ações específicas.

- **Corrigir:** Quando a avaliação positiva for menor que 50%, considera-se que os indicadores avaliativos não atendem aos requisitos de qualidade esperados, requerendo atenção especial e ação imediata.

Desse modo, foi possível reconhecer as questões relevantes do processo de avaliação e que necessitam ser observadas pela gestão da instituição.

PROCESSO AVALIATIVO



*Processo avaliativo,
mobilização e
sensibilização,
limitações e perfil dos
respondentes*

Processo Avaliativo

Estrutura Geral do Processo Avaliativo

O processo avaliativo de 2025 foi organizado em articulação entre a CPA Central e as CPAs Locais, seguindo as diretrizes do SINAES e o planejamento definido no Cronograma aprovado pelas CPAs para avaliação de 2025. As etapas foram estruturadas da seguinte forma:

- Planejamento com:
 - Definição da metodologia avaliativa.
 - Elaboração e validação do instrumento de coleta.
 - Elaboração de materiais.
 - Teste de plataforma.
- Sensibilização e Mobilização
- Período de disponibilização do questionário.
- Consolidação das informações para o relatório.

As ações de sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica ocorreram no período de **01 de setembro a 31 de outubro de 2025**, abrangendo ações institucionais de divulgação, orientação e engajamento para participação na Autoavaliação.

Já o formulário de coleta de respostas permaneceu disponível para preenchimento entre **01 de outubro e 31 de outubro de 2025**, período destinado exclusivamente ao registro das percepções dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

Participação da CPA Local no Processo Avaliativo

O processo avaliativo contou com ações de divulgação e sensibilização concomitantes ao período de abertura do formulário de coleta de respostas.

Esse formulário foi disponibilizado no portal institucional do IFMG - Campus Betim de 01/10 a 31/10/2025. A publicação no site foi composta por notícia em destaque e banner na página principal.

A fim de facilitar o acesso da comunidade ao questionário, as ações no Campus Betim foram concentradas no meio virtual, bem como ambientes que facilitem o acesso do usuário ao questionário.

O detalhamento das ações será explicitado no próximo tópico.

No ano de 2025, a comissão local realizou o trabalho de sensibilização e divulgação da autoavaliação institucional tanto por meio presencial quanto por meio digital.

A conscientização sobre a importância da participação de toda a comunidade escolar no processo avaliativo foi incentivada pelas seguintes estratégias:

- Conscientização da comunidade acadêmica por meio de visitas às salas de aulas e explanação da importância do processo para a melhoria da qualidade de ensino e crescimento da imagem do IFMG Betim frente a comunidade de forma a dar reconhecimento e valorização profissional aos formandos frente ao mercado de trabalho.
- Fixação de cartazes com QR Codes para acesso ao questionário em todas as salas de aula e locais de ampla circulação.
- Conscientização dos docentes no sentido de se unirem a comissão CPA, nos fortalecendo por meio da realização da avaliação e por meio do incentivo aos seus alunos.

- Publicação de postagem nas redes sociais; Postagem de vídeo no formato Reels e Stories no instagram do Campus Betim (@ifmg.betim);
- Envio de e-mail para as contas institucionais e pessoais de estudantes regularmente matriculados;
- Envio de e-mail para as contas institucionais de servidores;
- Divulgação presencial da Avaliação nos setores administrativos.
- Divulgação de informações da CAP e link do processo de Autoavaliação no formato de notícia no site do Campus.
- Divulgação nos computadores dos servidores via Tela de Fundo e Proteção de Tela. Vale ressaltar que as ações promovidas pela Comissão Central também alcançaram o Campus Betim.

Mobilização e Sensibilização

A etapa de sensibilização e mobilização teve como objetivo informar, orientar e engajar a comunidade acadêmica sobre a importância da Autoavaliação Institucional 2025.

Durante esse período, foram realizadas ações de comunicação que buscaram ampliar o alcance da divulgação e incentivar a participação de estudantes, docentes e técnicos-administrativos no preenchimento do formulário avaliativo.

Essa etapa ocorreu de forma articulada entre a CPA Central e as CPA's Locais, permitindo que cada campus utilizasse diferentes estratégias e canais para fortalecer o envolvimento da comunidade.

Ações Realizadas pela CPA Central

No ano de 2025, a CPA Central elaborou ações variadas de sensibilização e divulgação do processo de autoavaliação institucional, divididas em quatro etapas, sendo elas: Pré-lançamento, lançamento, engajamento e mobilização final.

Pré-lançamento

No pré-lançamento, uma semana antes do início da autoavaliação, houve a disponibilização de arte nos tamanhos A3 e A4 na Reitoria, além da publicação de um story teaser.

Lançamento

Já as ações desenvolvidas no lançamento foram: Publicação de notícia em destaque no site do IFMG (ifmg.edu.br) com banner rotativo e link do formulário

- Aplicação de papel de parede da autoavaliação em computadores dos servidores da Reitoria;
- Envio de e-mail a alunos e servidores comunicando o início do processo avaliativo;
- Postagem de vídeo institucional no feed do Instagram [@ifmgnarede](https://www.instagram.com/p/DPTslWeDLZS/) (<https://www.instagram.com/p/DPTslWeDLZS/>);
- Postagem de imagem da campanha no feed do [@ifmgnarede](https://www.instagram.com/p/DPTslWeDLZS/);

Engajamento

Na terceira etapa, de engajamento, foram publicados os três stories da Figura 9.

Mobilização Final

Por fim, na mobilização final, ocorreram as seguintes ações:

- Publicação de notícia no site do IFMG (ifmg.edu.br) com foco no prazo final para participar da autoavaliação.
- Postagem de imagem “últimos dias” no feed do @ifmgnarede;
- Envio de e-mail a alunos e servidores comunicando o fim do processo avaliativo;
- Publicação de dois stories: 1. “Faltam 3 dias” e 2. “Último dia para participar!”.

Ações Realizadas pela CPA Local (Campus Betim)

Comunicação Local

A comunicação ocorreu por meio de diferentes canais, visando alcançar toda a comunidade escolar. Foram utilizados cartazes em locais estratégicos, visitas às salas de aula para orientação direta aos estudantes, além de divulgação no site institucional e nas redes sociais.

Complementarmente, as informações também foram enviadas a todo corpo docente e técnicos administrativos via e-mail institucional, garantindo uma comunicação clara e eficaz.

Canais utilizados

- ifmg.edu.br/betim
- @ifmg.betim
- comunicacao.betim@ifmg.edu.br
- Murais e informativos internos
- Salas de aula e reuniões de curso

Evidências de ações realizadas pela CPA Central

Figura 2 - Arte nos tamanhos A3 e A4



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Figura 3 - Print story do vídeo teaser da campanha



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

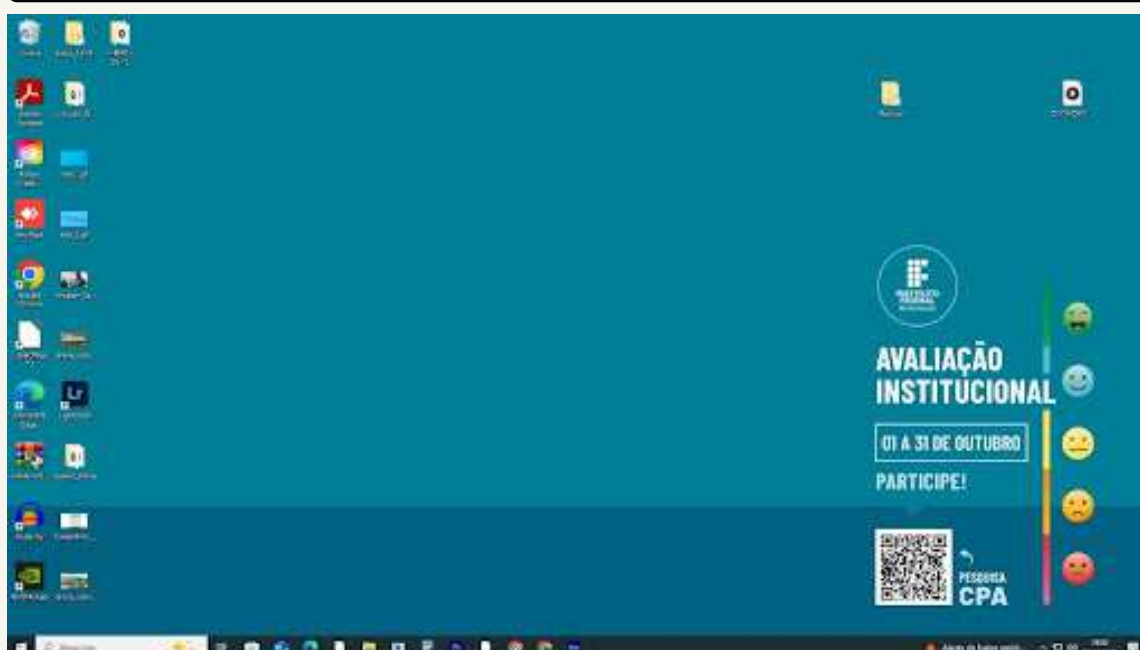
Evidências de ações realizadas pela CPA Central

Figura 4 - Print da página do site do IFMG com banner rotativo e notícia



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Figura 5 - Aplicação de papel de parede da autoavaliação em computadores dos servidores da Reitoria



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

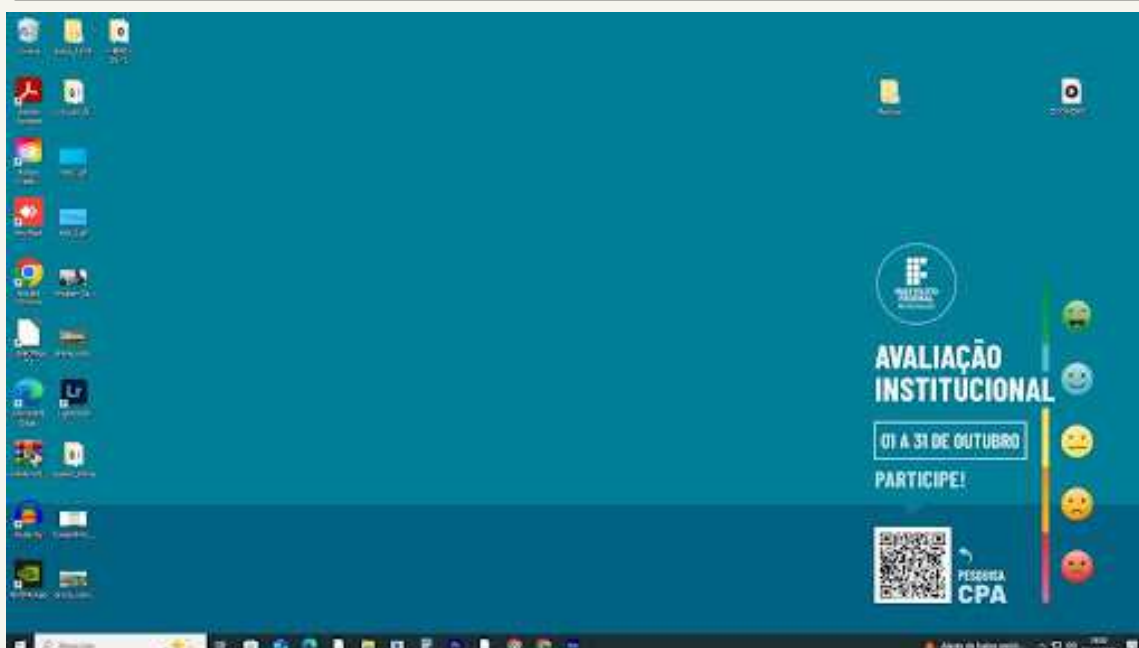
Evidências de ações realizadas pela CPA Central

Figura 6 - E-mail a alunos e servidores comunicando o início do processo avaliativo



FONTE: PRINT DO E-MAIL ENVIADO NO DIA 01 DE OUTUBRO DE 2025. ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

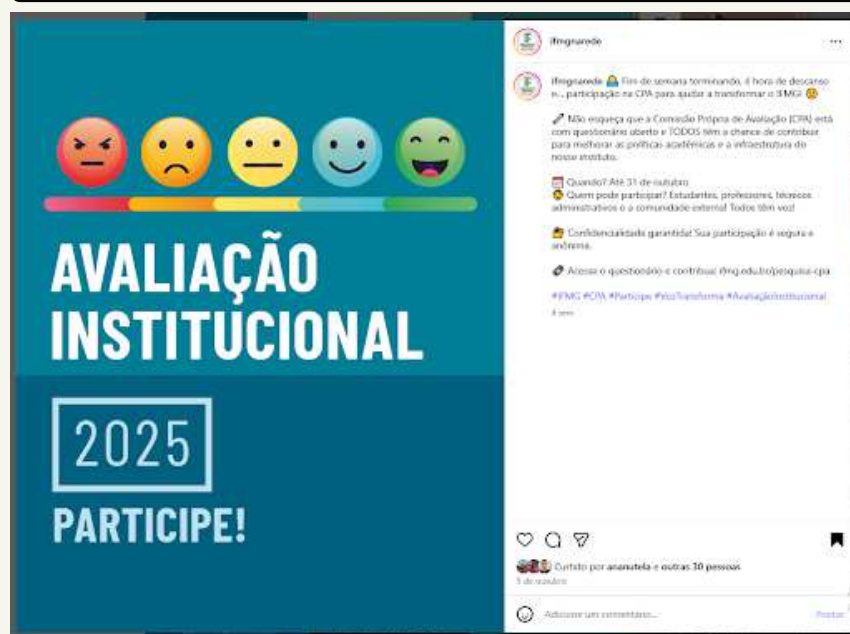
Figura 7 - Papel de parede da autoavaliação em computadores dos servidores da Reitoria



FONTE: PRINT ÁREA E TRABALHO DE COMPUTADOR DA REITORIA COM PAPEL DE PAREDE. ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Evidências de ações realizadas pela CPA Central

Figura 8 - Postagem de imagem da campanha no feed do @ifmgnarede



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Figura 9 - Stories publicados durante a fase de engajamento



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Evidências de ações realizadas pela CPA Central

Figura 10 - Notícia no site do IFMG com foco no prazo final



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Figura 11 - Postagem de imagem “últimos dias” no feed do @ifmgnarede



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Evidências de ações realizadas pela CPA Central

Figura 12 - Envio de e-mail a alunos e servidores comunicando o fim do processo avaliativo



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

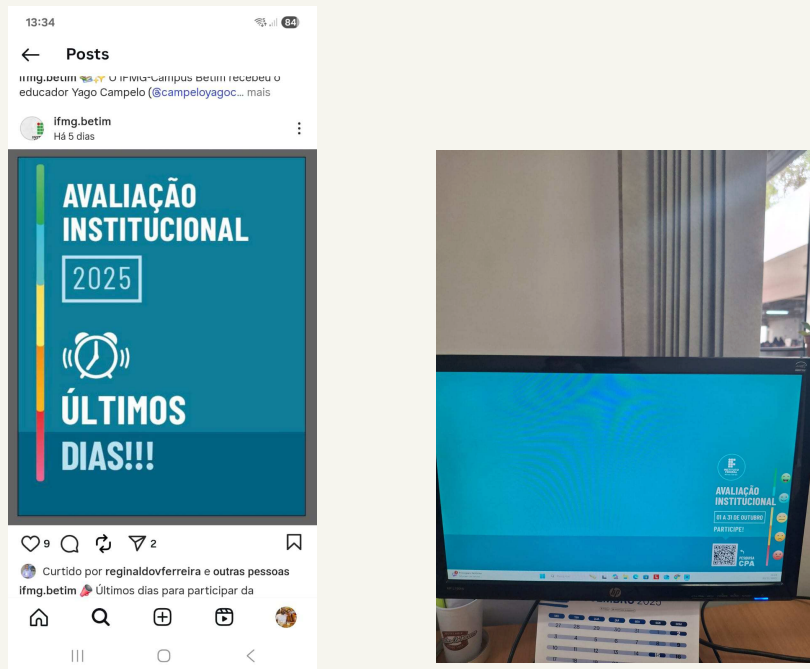
Figura 13 - Publicação de dois stories:
1. "Faltam 3 dias" e 2. "Último dia para participar!"



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

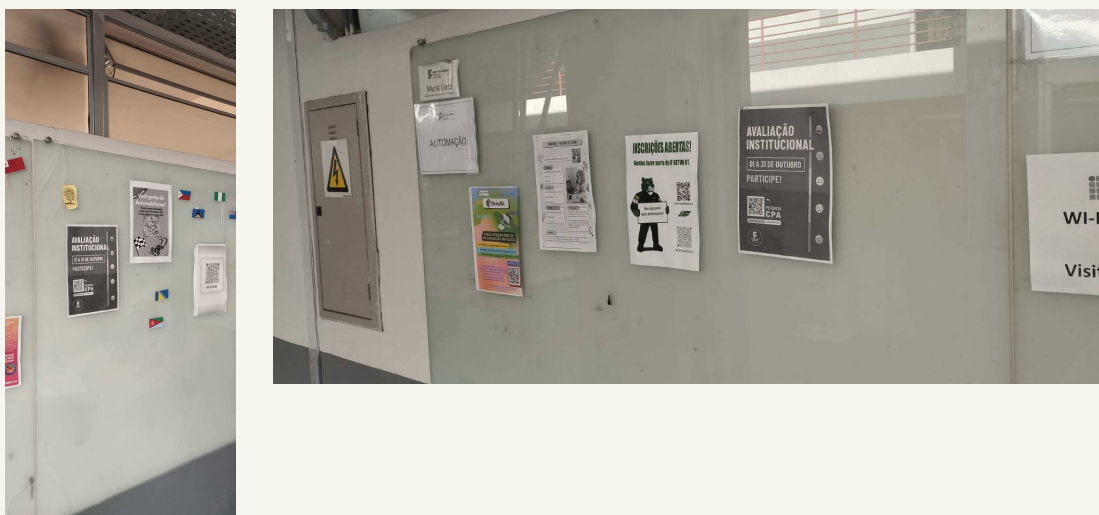
Evidências de ações realizadas pela CPA Local

Figura 13 - a) Postagem no Instagram; b) Publicidade nos computadores do campus



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Figura 14 - Publicidade nos murais



FONTE: ELABORADO PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2025

Limitações

Baixo reconhecimento da avaliação institucional: não há uma real percepção por parte da comunidade acadêmica em relação à importância do questionário dentro do planejamento estratégico das ações do Campus e do IFMG e na avaliação dos cursos e investimentos.

Durante o processo de aplicação do questionário de autoavaliação institucional, foi identificado um equívoco no sistema LimeSurvey relacionado à disponibilização dos indicadores **INFR17**, **INFR18** e **INFR19**. Essas questões, destinadas exclusivamente aos públicos Discente, Docente e técnico administrativo, foram incorretamente exibidas à Comunidade Externa.

Em razão desse erro metodológico, as respostas coletadas para tais indicadores não representam o público-alvo previsto pelo instrumento e, portanto, não serão analisadas nem apresentadas neste relatório.

Os indicadores serão devidamente reavaliados no ciclo de autoavaliação de 2026, garantindo a correção do fluxo de aplicação e a consistência das informações produzidas.

Além disso, também foram observadas as seguintes dificuldades:

- Entendimento do significado do indicador: No geral para uma maior confiabilidade da avaliação, é necessário incluir um tempo para orientação sobre o preenchimento correto do relatório, no sentido de assegurar a correta compreensão das informações preenchidas. O sentimento é que omissões ocorrem quando diante de documentos institucionais o pesquisado fica inseguro em dizer no relatório de avaliação da CPA, que não conhece o assunto. Portanto, técnicos e docentes deveriam ser capacitados e orientados a expressar a realidade de seus conhecimentos, além de orientar discentes e comunidade externa, assegurando o anonimato das informações e correto preenchimento do formulário.

Limitações identificadas pelo Campus Betim:

- Baixa participação dos servidores: o método de divulgação via e-mail marketing aos servidores não resultou no engajamento esperado e outros métodos de divulgação do questionário devem ser aplicados.
- Carga horária - A Resolução IFMG/CONSUP nº 56/2024 assegura que, nos períodos de maior demanda dos servidores seja dedicada à CPA com dispensa das atividades usuais durante esse tempo. Entretanto, não houve planejamento das unidades organizacionais. E, por isso, parte dos membros da CPA relatam sobrecarga de trabalho e carga horária insuficiente para a adequada execução das atividades.
- Renovação de comissões - Com o encerramento do triênio 2021-2023, todos os membros solicitaram a saída da comissão, com isso, 100% de membros foram renovados e com pouco conhecimento do processo.

Perfil dos Respondentes

O questionário aplicado no ano de 2025 no IFMG - Campus Betim obteve as contribuições da comunidade acadêmica por meio da participação de 430 respondentes, entre servidores técnico-administrativos (15), servidores docentes (44), alunos (347), e comunidade externa (24) conforme expresso na Figura 14 - Quantitativo de Participantes.

Figura 14 - Quantitativo de Participantes

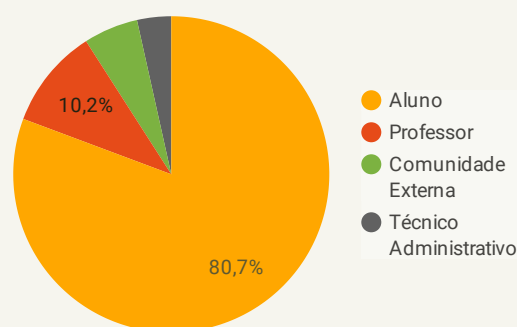
TOTAL	DISCENTES	DOCENTES
430	347	44
COMUNIDADE EXTERNA	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	
24	15	

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Do Gráfico 1- Participantes por representação, verifica-se que dentre os 430 participantes, o grupo Discente representam a maioria dos respondentes com 80,7% das respostas e a segmento Técnico Administrativo possui a menor de participação 3,5% das respostas.

Ainda, os docentes representam 10,2 e comunidade Externa 5,6%, valores relativamente melhores que no ano 2024.

Gráfico 1 - Participantes por Representação



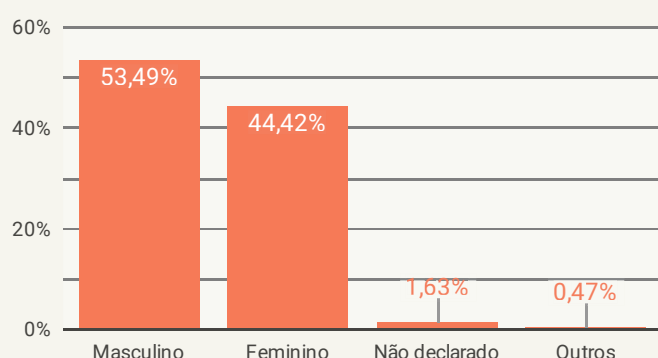
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Percebemos a necessidade de uma maior divulgação em todas as categorias de público respondente e, principalmente, na comunidade externa.

Sexo

No quesito 'Sexo' observa-se a predominância do sexo masculino, com 53,49%, seguido do feminino, com 44,42%, não declarado 1,63 e outros 0,47%.

Gráfico 2 - Sexo



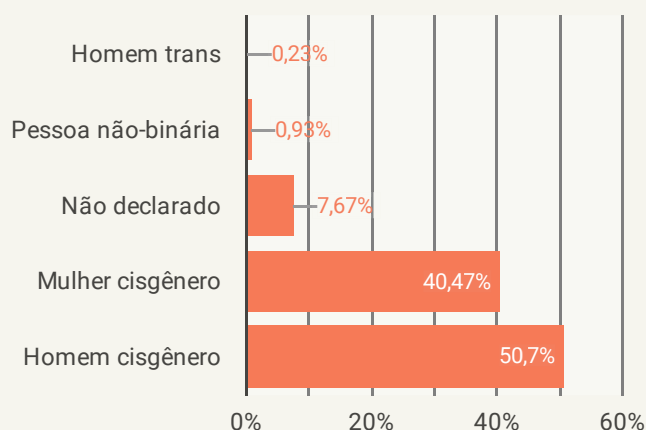
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Identidade de Gênero

No quesito 'Identidade de Gênero' observa-se a predominância de homens cisgênero, com 50,7%, seguido por mulher cisgênero, com 40,47%.

Ainda, destacamos que os Não declarado são 7,67%, pessoa não-binária 0,98% e homem trans 0,23%.

Gráfico 3 - Identidade de Gênero



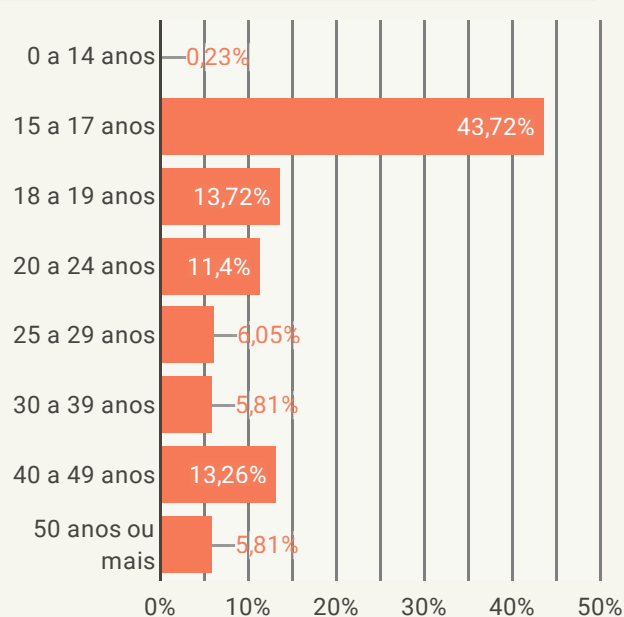
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Faixa Etária

Na distribuição dos respondentes por faixa etária, conforme expresso no Gráfico 4, foi mantida a mesma linha de tendência observada no relatório anterior. A concentração mais significativa, na faixa de 15 a 17 anos, alcançou 43,72% dos respondentes.

A segunda maior concentração se dá nas faixas de 18 a 19 anos com 13,72%. Parte da justificativa para a concentração do público discente em faixa etária mais jovem reside na manutenção da oferta de cursos técnicos na modalidade integrada ao Ensino Médio.

Gráfico 4 - Faixa Etária



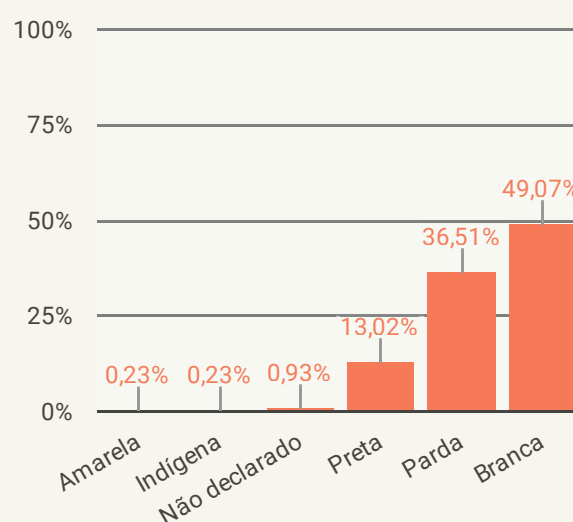
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Cor/Raça

No quesito 'Cor/Raça' observa-se a predominância dos que se declaram brancos, com 49,07% das respostas, seguidos dos pardos, que representam 36,51%. Declararam-se pretos 13,02% dos respondentes. Os participantes que se autodeclararam como amarelos ou indígenas somam pouco mais de 0,46%.

As pessoas que não declaração Cor/Raça são 0,93 dos participantes.

Gráfico 5 - Cor / Raça/ Etnia



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

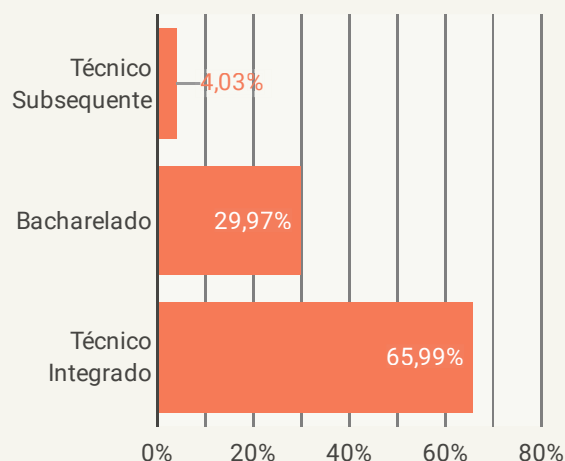
Modalidade e Curso de Discentes

Dos respondentes discentes, 70,03% são alunos dos cursos de nível técnico e 29,97% são estudantes do nível superior.

Em percentuais, temos a seguinte distribuição dos alunos entre as modalidades de cursos: 65,99% em cursos técnicos integrados; em 4,03% cursos técnicos Subsegunte; e 29,97% em cursos de bacharelado.

Destaca-se a participação dos cursos os estudantes do Curso Técnico Integrado em Química 25,94%, seguido dos alunos do Curso Técnico Integrado em Automação Industrial 23,63%, ainda tempos, os dicentes da Engenharia de Controle e Automação com 17,58%, do Técnico Integrado em Mecânica com 12,39%, da Engenharia Mecânica com 12,39% e do Curso Técnico Subsegunte em Mecânica com 4,03%.

Gráfico 6 - Discentes por Modalidade de Curso



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 4 - Discentes por Modalidade e Curso

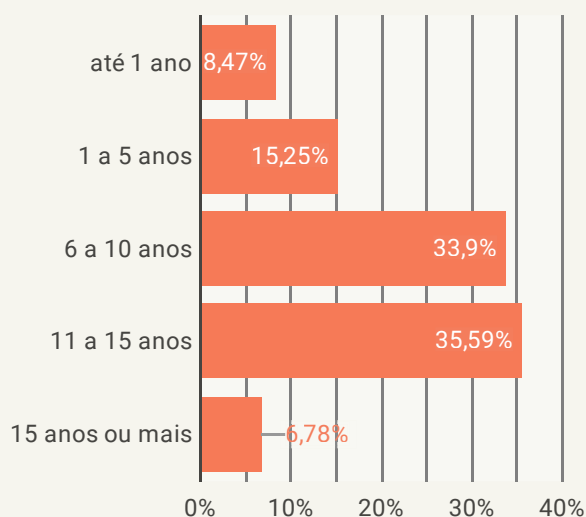
Modalidade	Curso	Percentual (%)
Técnico Subsegunte	Mecânica	4,03%
Técnico Integrado	Mecânica	16,43%
Técnico Integrado	Automação Industrial	23,63%
Técnico Integrado	Química	25,94%
Bacharelado	Engenharia Mecânica	12,39%
Bacharelado	Engenharia de Controle e Automação	17,58%

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

3.3.7 Tempo de serviço

O Gráfico 7 - Tempo de Serviço no IFMG aponta que uma parcela 23,72% dos servidores da instituição está na instituição de 0 a 5 anos e um percentual de 33,9% de 6 a 10 anos. Essa proporção reflete o processo de expansão protagonizado pelo IFMG e pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica desde sua instituição em 2008, pela Lei nº 11.892.

Gráfico 7 - Tempo de serviço no IFMG

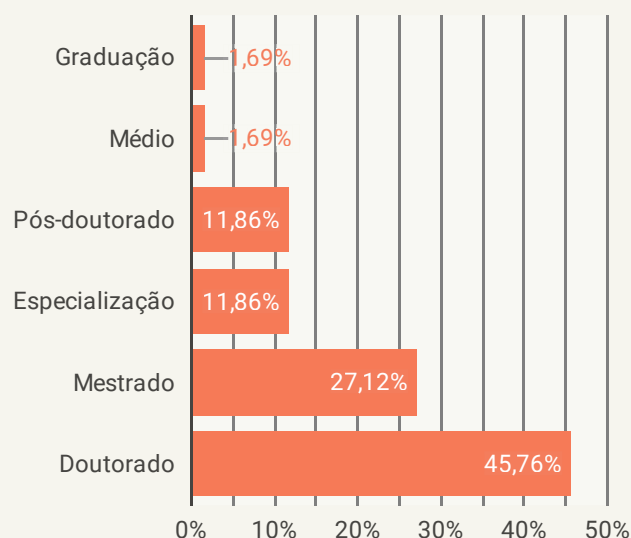


FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Escolaridade dos Servidores

Sobre os níveis de escolaridade, observa-se que os servidores respondentes possuem elevada escolaridade, havendo um pequeno quantitativo (inferior a 1,7%) sem nível superior de ensino. Ainda nesse aspecto, percebe-se que o maior público de respondentes está entre aqueles que possuem mestrado (27,12%), doutorado (45,76%) e

Gráfico 8 - Escolaridade dos servidores



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

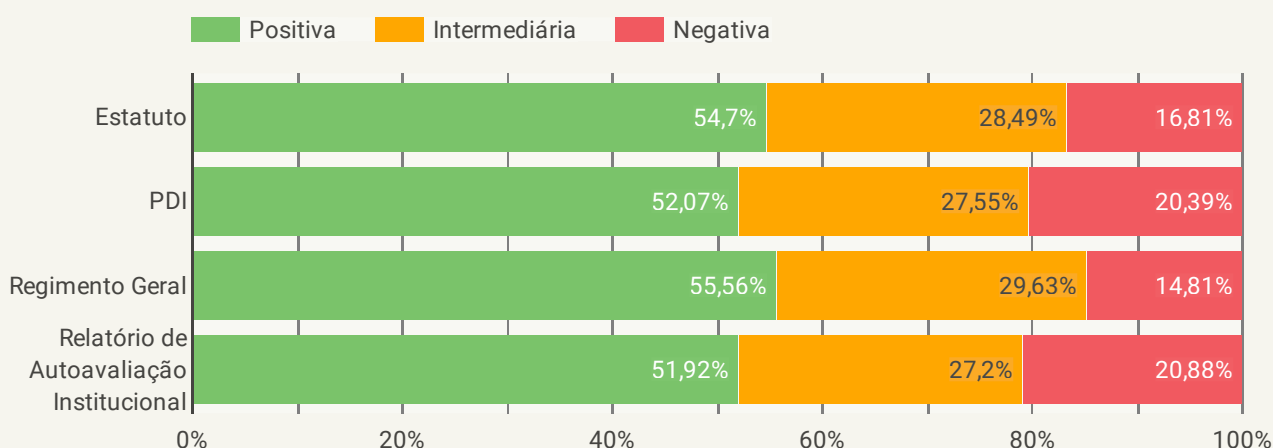
Conhecimento sobre documentos do IFMG

A última análise, para caracterização do público respondente, avalia o conhecimento dos participantes sobre alguns dos principais documentos da instituição: Estatuto, Regimento Geral, PDI e Relatório da CPA.

Para o Estatuto, o Regimento Geral, o PDI do IFMG e o Relatório da CPA, a maioria dos participantes apontaram que seu nível de conhecimento sobre os documentos é “bom” ou “ótimo”, estando essas avaliações positivas no intervalo entre 51,92%–55,56%.

Conforme pode ser observado no Gráfico 9 - Conhecimento Documentos IFMG, os resultados para os quatro documentos apresentaram percentuais semelhantes.

Gráfico 9 - Conhecimento Documentos IFMG



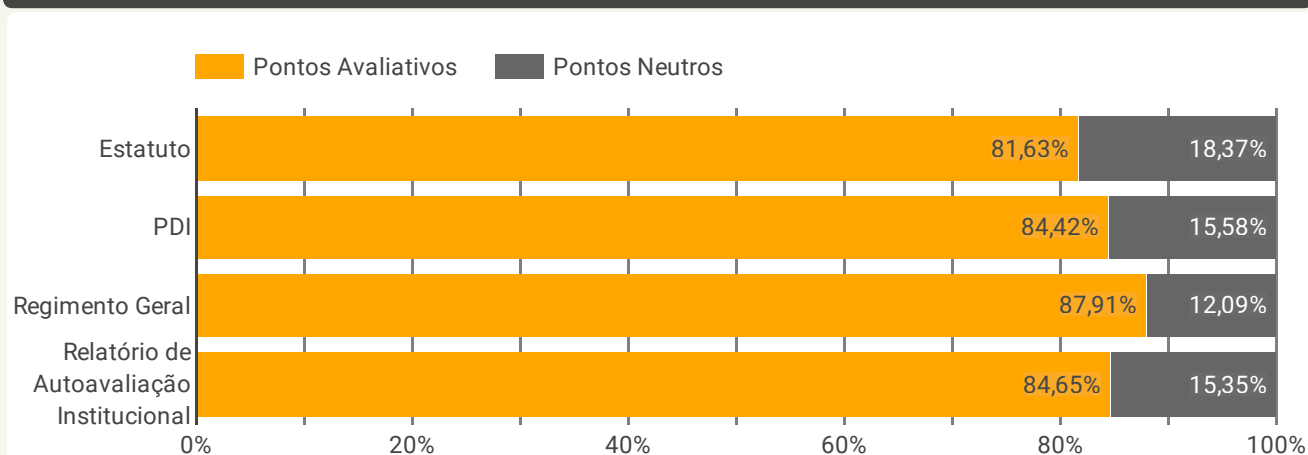
FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

O Gráfico 10 - Opinião Documentos IFMG apresenta a distribuição entre os que Opinaram/Não opinaram para a questão, sendo classificados como Não opinaram aqueles que marcaram opções neutras (Não sei avaliar ou Inexistente).

Por outro lado, o Regimento Geral obteve o maior percentual (87,91%) entre aqueles que marcaram opções neutras. Isso demonstra a necessidade de ações que ampliem a divulgação dos instrumentos norteadores da instituição.

Dentre esse último grupo, o Estatuto do IFMG foi o que obteve o menor percentual (81,63%).

Gráfico 10 - Nº respostas - Documentos IFMG



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

ANÁLISE DOS RESULTADOS



Análise dos resultados
Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Eixo 5: Infraestrutura

Análise dos Resultados

Nesta seção são apresentados os resultados referentes ao Ciclo II da Autoavaliação Institucional 2025, composto pelo **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas** (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade; Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes) e pelo **Eixo 5 – Infraestrutura** (Dimensão 7: Infraestrutura Física).

Os resultados obtidos para cada indicador são apresentados em dois gráficos. O primeiro representa a avaliação atribuída pelos participantes ao indicador, considerando exclusivamente as respostas registradas em pontos avaliativos da escala Likert. O segundo gráfico ilustra a proporção entre respostas avaliativas e respostas neutras, permitindo identificar o grau de conhecimento, vivência ou reconhecimento do indicador por parte da comunidade acadêmica.

A manutenção dessa estrutura metodológica segue o padrão adotado nos relatórios da CPA desde 2022. Tal escolha se justifica porque os pontos neutros da escala não representam uma qualificação positiva ou negativa do indicador, mas sinalizam que a ação correspondente está inativa, não implantada, pouco

avaliá-la de forma adequada.

A opção metodológica adotada pela CPA para apresentação dos resultados fundamenta-se nas discussões críticas sobre o uso do ponto neutro em escalas do tipo Likert, conforme analisado por Lucian (2016). O autor destaca que “a verdadeira função do ponto neutro na escala Likert é anular a questão e não indicar uma suposta atitude completamente neutra”, ressaltando que tal categoria não expressa avaliação positiva ou negativa, mas sim ausência de posicionamento avaliativo.

Embora não componham diretamente a qualificação do indicador, os pontos neutros são apresentados separadamente por revelarem informações relevantes, tais como indícios de desconhecimento das ações avaliadas, fragilidades de comunicação institucional ou possíveis necessidades de implementação de políticas no campus.

Ademais, essa escolha metodológica mantém coerência com o padrão adotado pela CPA Central nos relatórios do triênio 2021–2023, garantindo continuidade analítica e facilitando a comparação dos resultados ao longo dos ciclos avaliativos.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O Eixo 3 objetiva avaliar as políticas acadêmicas no IFMG. Neste eixo inserem-se a Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; a Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade; e a Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes.

As tabelas a seguir apresentam o código, o indicador e a porcentagem de avaliações positivas, intermediárias e negativas para essas dimensões.

Tabela 5 – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Código	Indicador	Positiva	Intermediária	Negativa
PAP001	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	65,79%	21,58%	12,63%
PAP002	Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	56,32%	28,68%	15%
PAP003	Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	67,01%	24,74%	8,25%
PAP004	Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	64,52%	22,62%	12,85%
PAP005	Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	58,02%	28,61%	13,37%
PAP006	Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	50,44%	28,32%	21,24%
PAP007	Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	41,56%	28,57%	29,87%
PAP008	Oferta de cursos semipresenciais e a distância	41,23%	33,18%	25,59%
PAP009	Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	49,26%	34,48%	16,26%
PAP010	Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	67,78%	19,59%	12,63%
PAP011	Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	46,97%	30,84%	22,19%
PAP012	Parcerias institucionais para oferta de estágios	54,46%	25,74%	19,8%
PAP013	Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	48,38%	29,73%	21,89%

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 6 – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Código	Indicador	Positiva	Intermediária	Negativa
PAC001	Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/email	68,12%	21,01%	10,87%
PAC002	Canais de exposição da marca do IFMG . Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz	59,95%	27,27%	12,78%
PAC003	Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	44,47%	33,91%	21,62%
PAC004	A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	52,67%	30,83%	16,5%
PAC005	Divulgação do vestibular e processos seletivos	69,88%	21,93%	8,19%
PAC006	Atuação da Ouvidoria	43,54%	30,63%	25,83%

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 7 – Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Código	Indicador	Positiva	Intermediária	Negativa
PAPD01	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)	51,54%	26,54%	21,91%
PAPD02	Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	51,72%	20,69%	27,59%
PAPD03	Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	53,33%	26,96%	19,71%
PAPD04	Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	67,5%	22,5%	10%
PAPD05	Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	50,15%	24,48%	25,37%

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Integração entre ensino, pesquisa e extensão

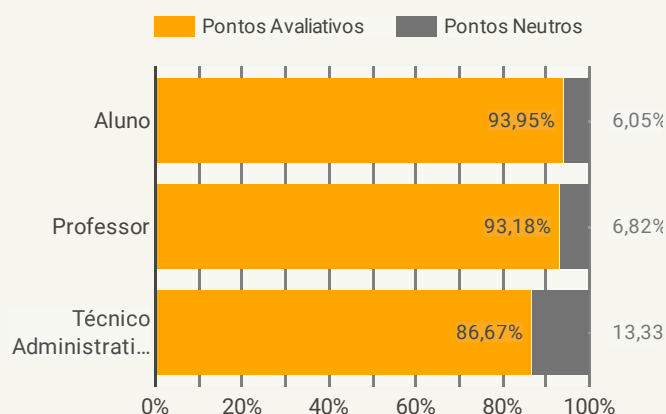
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva superior à 65%, Tabela 5.

O Gráfico 12 mostra que a maioria dos estudantes considera esta dimensão positiva (≈ 66), enquanto $\approx 20\%$ intermediária e $\approx 14\%$ negativa. O grupo de $\approx 61\%$ dos Professores consideram positiva, $\approx 32\%$ intermediárias e $\approx 7\%$ negativa, já para $\approx 69\%$ do segmento de Técnico Administrativo declara como positiva e $\approx 31\%$ intermediária.

O Gráfico 11 evidencia que parte dos respondentes optou por não emitir avaliação, assinalando as categorias neutras ("Inexistente" ou "Não sei avaliar"). Nesse contexto, registraram-se 21 participantes do segmento discente, 03 docente e 02 do segmento Técnico-Administrativo.

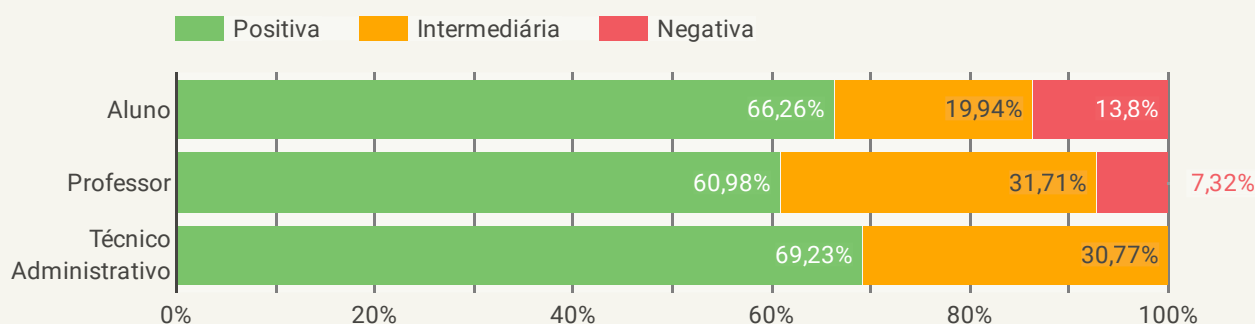
Diante desses resultados, conclui-se que as ações relacionadas a esse indicador devem continuar em desenvolvimento, conforme escala indicativa de ação da Tabela 12. Isso reflete a percepção geral da comunidade acadêmica, que considera positiva a Integração entre ensino, pesquisa e extensão oferecida pelo campus, mas, com possibilidades de avanços.

Gráfico 11 – Nº respostas – indicador PAPO01



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 12 – Avaliação de Integração entre ensino, pesquisa e extensão



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão

A partir da análise das respostas coletadas junto aos segmentos discente, docente e técnico-administrativo, verifica-se que o indicador alcançou resultado predominantemente positivo, com percentuais superiores a 56%, conforme sistematizado na Tabela 5.

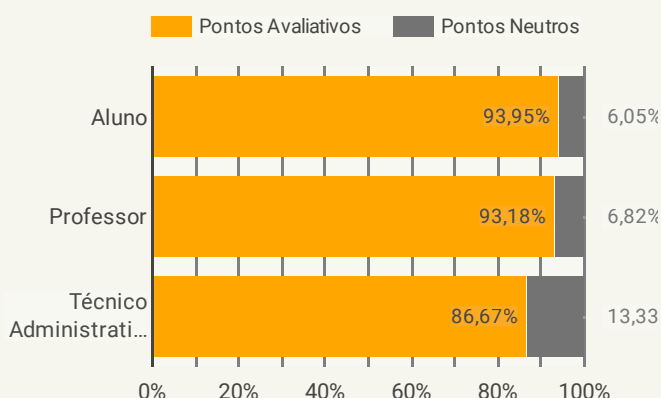
Conforme apresentado no Gráfico 14, a percepção do indicador varia entre os segmentos analisados. Entre os estudantes, aproximadamente 53% avaliam o indicador de forma positiva, enquanto cerca de 27% o classificam como intermediário e 21% como negativo. No segmento docente, observa-se maior avaliação positiva, com cerca de 56% de respostas favoráveis, frente a aproximadamente 32% intermediárias e 12% negativas. Já entre os Técnicos Administrativos, predomina a avaliação positiva ($\approx 67\%$), seguida pelas classificações intermediárias ($\approx 20\%$) e negativas ($\approx 13\%$).

De forma complementar, o gráfico 13 demonstra que

02 do Técnico Administrativo, emitiram respostas neutras (Inexistente ou Não sei Avaliar).

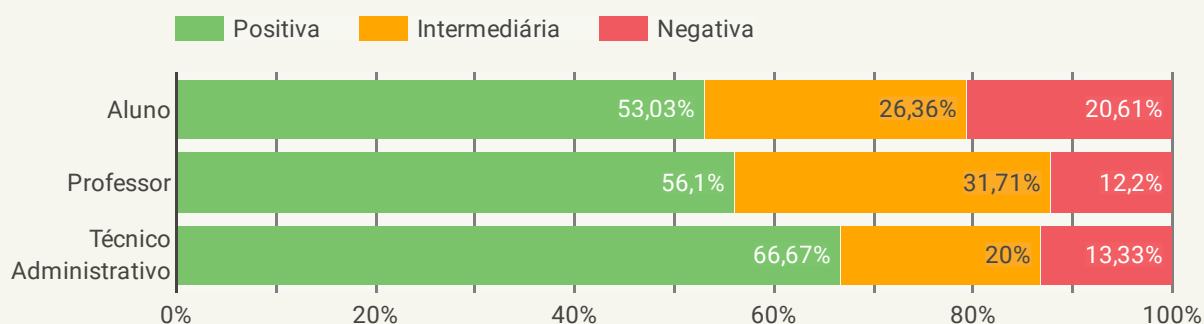
Os dados aqui apresentados refletem que as melhorias relacionadas a este indicador devem continuar sendo desenvolvidas conforme a escala indicativa de ação, buscando alcançar, em curto prazo, os níveis positivos recomendados, acima de 70%, conforme a Tabela 12.

Gráfico 13 – Nº respostas – indicador PAPO02



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 14 – Avaliação de Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, observa-se que o PAPO03 apresentou resultado majoritariamente positivo, atingindo 67,01% de avaliações favoráveis, conforme apresentado na Tabela 5.

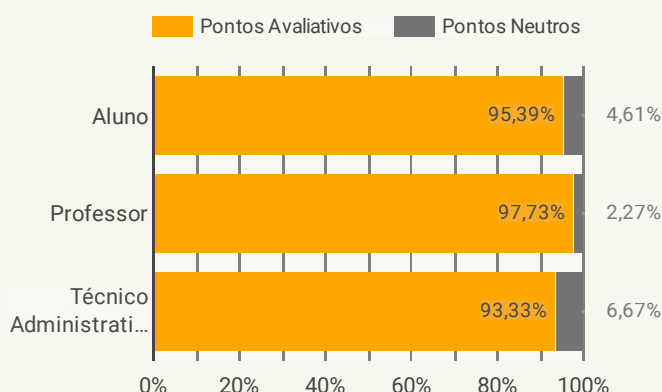
Os dados apresentados no Gráfico 16 evidenciam que entre os estudantes, 64% manifestam avaliação positiva, aproximadamente 27% situam-se em nível intermediário e 9% de avaliações negativa. No corpo docente, a tendência favorável é maior, com cerca de 86% de respostas positivas, contrastando com ≈7% de avaliações intermediárias e 7% negativas. Entre os Técnicos Administrativos, observa-se predominância de avaliações positivas (≈79%), acompanhadas por percentuais de ≈21% de classificações intermediárias.

Já no Gráfico 15, observa-se as respostas classificadas como neutras. Nesse conjunto, foram identificados 16 respondentes pertencentes ao segmento discente,

1 docente, 1 do segmento Técnico nessa condição.

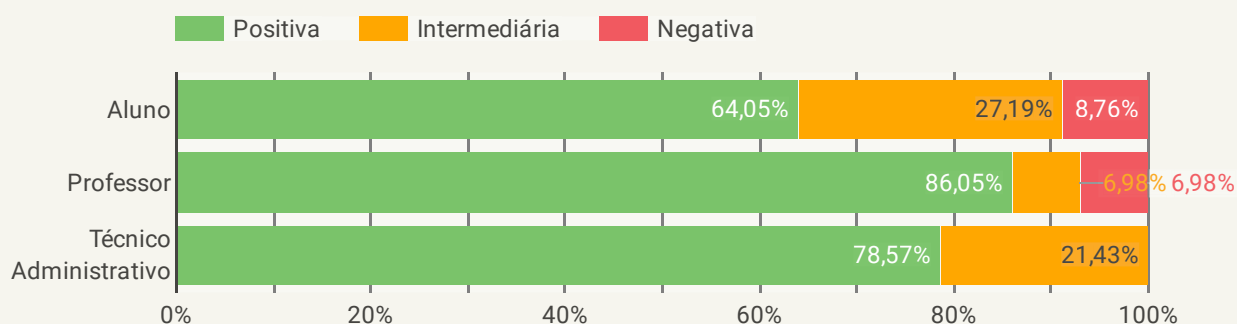
Os resultados evidenciam a percepção geral dos segmentos avaliados, os quais consideram satisfatório o Indicador PAPO03, mas, com possibilidades de avanços. Dessa forma, recomenda-se a continuidade de desenvolvimento das ações relacionadas a este indicador, conforme a escala indicativa de ação, na Tabela 12.

Gráfico 15 – Nº respostas – indicador PAPO03



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 16 – Avaliação de Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.)

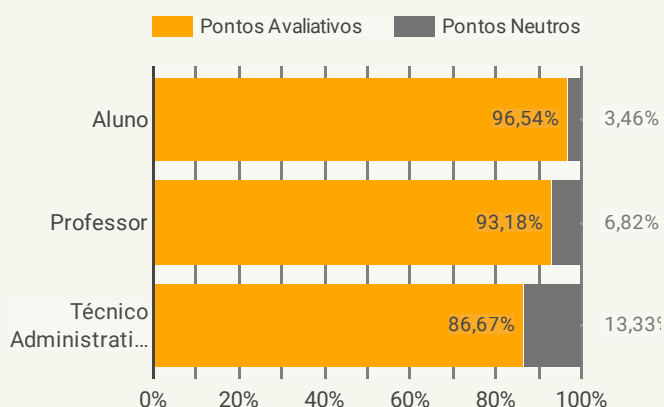
A análise das respostas dos segmentos discente e docente evidencia que o indicador alcançou um patamar majoritariamente favorável, com percentuais de avaliação positiva acima de 64%, conforme sistematizado na Tabela 5.

O Gráfico 18 mostra a divisão do indicador por segmentos. A maioria dos estudantes considera o indicador PAP004 positivo ($\approx 62\%$), enquanto $\approx 24\%$ deles julga intermediária e $\approx 14\%$ negativa. O grupo de $\approx 78\%$ dos Professores declaram positiva esta dimensão pesquisada, $\approx 15\%$ intermediárias e $\approx 07\%$ negativa, já para $\approx 77\%$ do segmento de Técnico Administrativo julga como positiva, $\approx 15\%$ intermediária e $\approx 08\%$ negativa.

O gráfico 17 demonstra que 12 dos participantes do segmento Aluno, 03 do Professor e 02 do Técnico Administrativo, emitiram respostas neutras (Inexistente

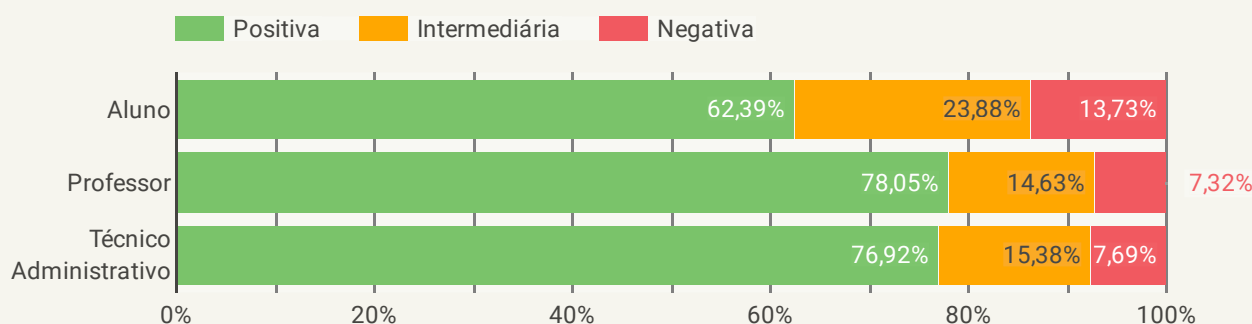
A análise dos dados reflete a percepção geral dos grupos pesquisados, que considera adequado "Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.)" mas, com potencial de aprimoramento. Portanto, ações relacionadas a este indicado devem continuar em desenvolvimento visando aprimorar esta Dimensão, conforme escala indicativa de ação da Tabela 12.

Gráfico 17 – Nº respostas – indicador PAP004



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 18 – Avaliação de Programas e ações de ensino



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica, etc.)

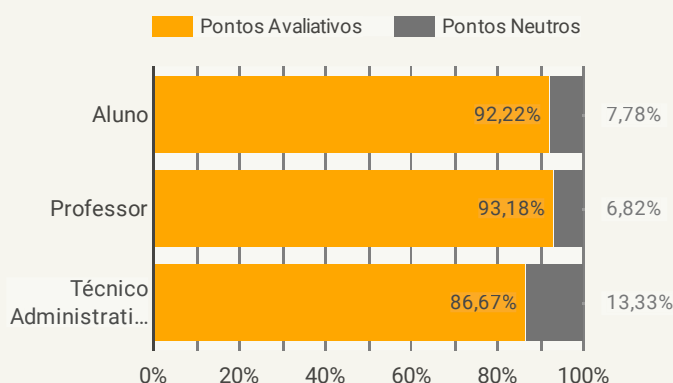
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva superior à 58%, Tabela 5.

O Gráfico 20 mostra que a maioria dos estudantes considera esta dimensão positiva ($\approx 56\%$), enquanto $\approx 29\%$ intermediária e $\approx 14\%$ negativa. O grupo de $\approx 68\%$ dos Professores consideram positiva, $\approx 22\%$ intermediárias e $\approx 10\%$ negativa, já para $\approx 69\%$ do segmento de Técnico Administrativo declara como positiva, $\approx 31\%$ intermediária e $\approx 0\%$ negativa.

O Gráfico 19 evidencia que parte dos respondentes optou por não emitir avaliação, assinalando as categorias neutras ("Inexistente" ou "Não sei avaliar"). Nesse contexto, registraram-se 27 participantes do segmento discente, 03 docente, 02 do segmento Técnico-Administrativo.

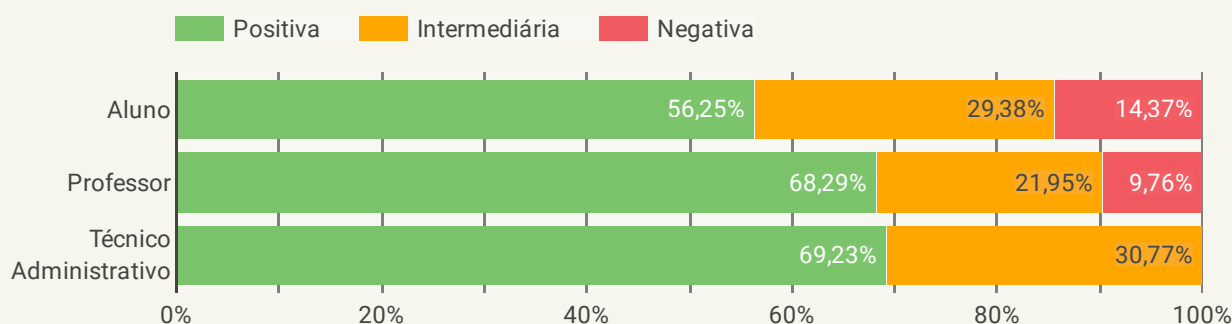
Diante desses resultados, conclui-se que as ações relacionadas a esse indicador devem continuar em desenvolvimento, conforme escala indicativa de ação da Tabela 12. Isso reflete a percepção geral da comunidade acadêmica, que considera positivo os Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica, etc.) oferecidos pelo campus, mas, com possibilidades de avanços.

Gráfico 19 – Nº respostas – indicador PAP005



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 20 – Avaliação de Programas e ações de pesquisa



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos, etc.)

A partir da análise das respostas coletadas junto aos segmentos discente, docente e técnico-administrativo, verifica-se que o indicador alcançou resultado predominantemente positivo, com percentuais superiores a 50%, conforme sistematizado na Tabela 5.

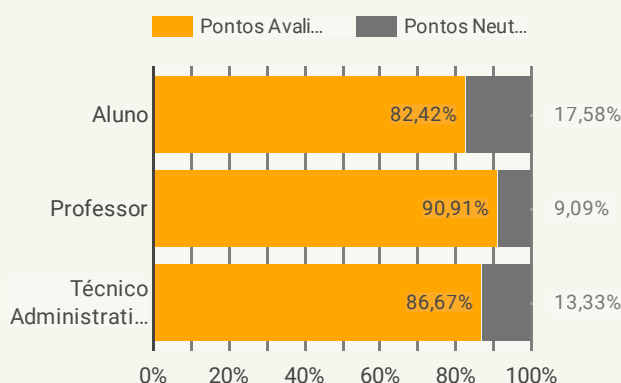
Conforme apresentado no Gráfico 22, a percepção sobre os "Programas e ações de extensão" varia entre os segmentos analisados. Entre os estudantes, ≈50% avaliam o indicador de forma positiva, enquanto cerca de 27% o classificam como intermediário e 22% como negativo. No segmento docente, observa-se avaliação positiva, com cerca de 57% de respostas favoráveis, frente a cerca de 30% intermediárias e 12% negativas. Já entre os Técnicos Administrativos, a avaliação positiva (≈30%), seguida pelas classificações intermediárias (≈54%) e negativas (≈15%).

De forma complementar, o gráfico 21 demonstra que 61 dos participantes do segmento Aluno, 04 do

e 02 do Técnico Administrativo, emitiram respostas neutras (Inexistente ou Não sei Avaliar).

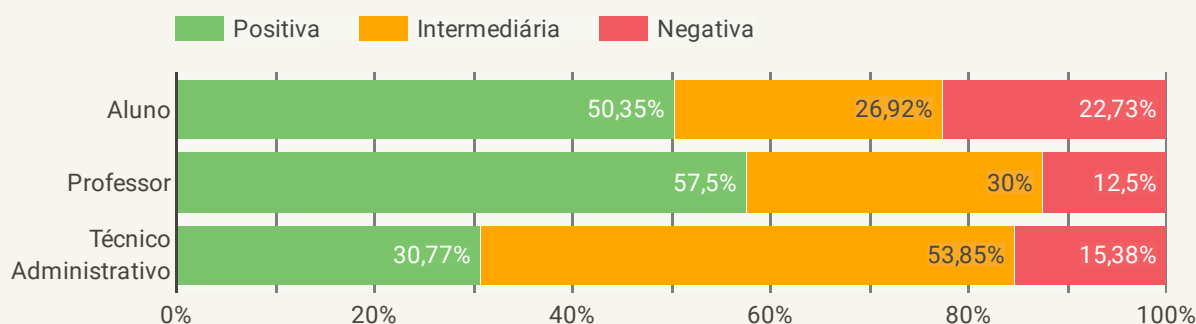
Os dados aqui apresentados refletem que as melhorias relacionadas a este indicador devem continuar sendo desenvolvidas conforme a escala indicativa de ação, buscando alcançar, em curto prazo, os níveis positivos recomendados, acima de 70%, conforme a Tabela 12.

Gráfico 21 – Nº respostas – indicador PAP006



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 22 – Avaliação de Programas e ações de extensão



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, observa-se que o PAPO03 apresentou resultado majoritariamente não positivo, atingindo somente 41,56% de avaliações favoráveis, conforme apresentado na Tabela 5.

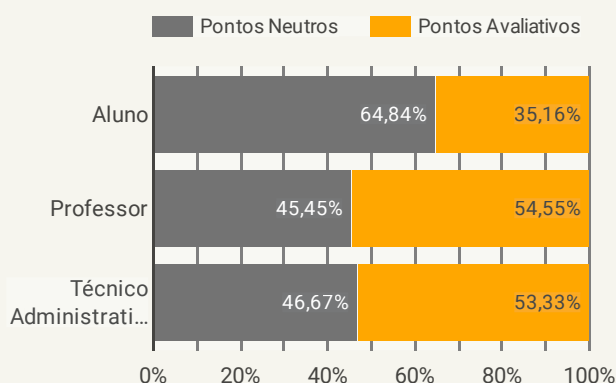
Os dados apresentados no Gráfico 24 evidenciam que entre os estudantes, 41% manifestam avaliação positiva, ≈32% situam-se em nível intermediário e 27% de avaliações negativa. No corpo docente, a tendência é de cerca de 41% de respostas positivas, contrastando com ≈25% de avaliações intermediárias e 33% negativas. Entre os Técnicos Administrativos, observa-se avaliações positivas (≈50%), acompanhadas por percentuais menores de classificações intermediárias (≈13%) e negativas (≈38%).

Já no Gráfico 23, observa-se as respostas classificadas como neutras. Nesse conjunto, foram identificados 225

respondentes pertencentes ao segmento discente, 20 do Professor e 07 do Técnico Administrativo.

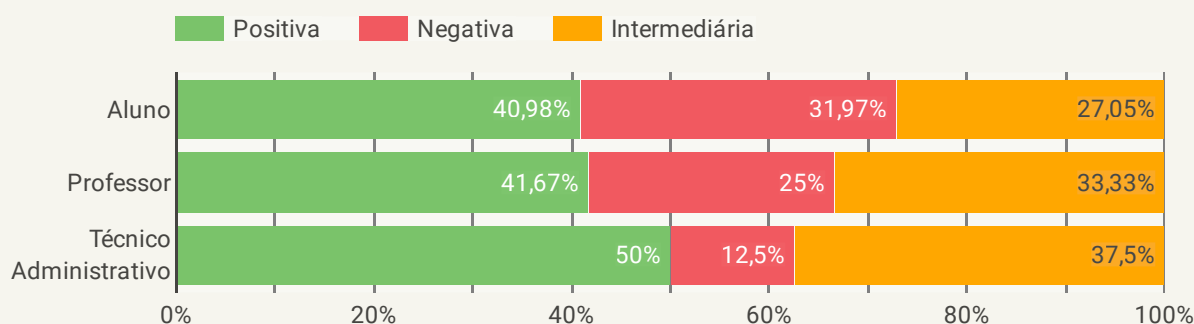
Os dados aqui apresentados refletem que os segmentos pesquisados consideram não satisfatória o indicador PAPO07. Dessa forma, recomenda-se a proposição e a execução de ações de melhoria, com vistas à correção desta dimensão, conforme a escala indicativa de ação apresentada na Tabela 12.

Gráfico 23 – Nº respostas – indicador PAPO07



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 24 – Avaliação de Programas de pós-graduação



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Oferta de cursos semipresenciais e a distância

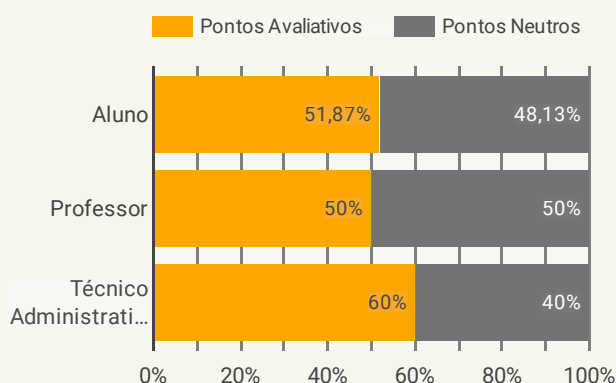
A análise das respostas dos segmentos discente, docente e técnico-administrativo evidência que o indicador alcançou um patamar positivo não favorável, com percentuais de avaliação positiva abaixo de 42%, conforme sistematizado na Tabela 5.

O Gráfico 26 mostra a divisão do indicador por segmentos. A maioria dos estudantes considera o indicador PAPO08 positivo ($\approx 41\%$), enquanto $\approx 32\%$ deles julga intermediária e $\approx 27\%$ negativa. O grupo de $\approx 50\%$ dos Professores declaram positiva esta dimensão pesquisada, $\approx 41\%$ intermediárias e $\approx 9\%$ negativa, já para $\approx 33\%$ do segmento de Técnico Administrativo julga como positiva, $\approx 33\%$ intermediária e $\approx 33\%$ negativa.

O gráfico 25 demonstra que 167 dos participantes do segmento Aluno, 22 do Professor e 06 Técnicos Administrativos, emitiram respostas neutras (Inexistente ou Não sei Avaliar).

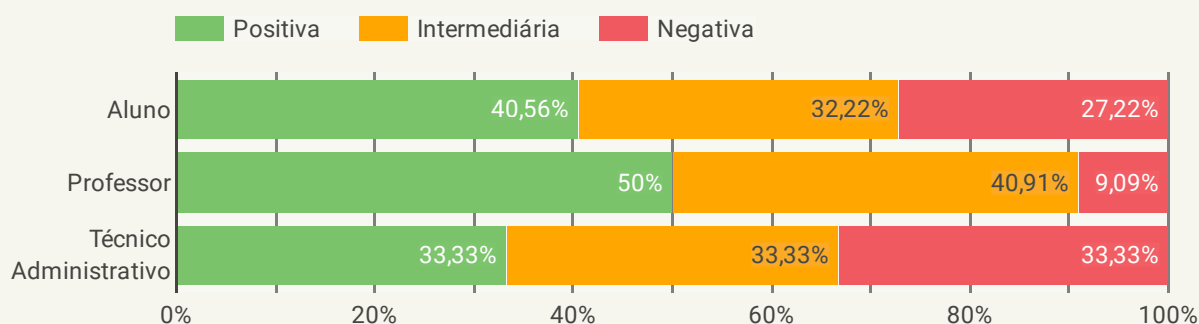
A análise dos dados reflete a percepção geral dos grupos pesquisados, os quais consideram não satisfatória a dimensão "Oferta de cursos semipresenciais e a distância". Portanto, devem ser propostas melhorias e executadas ações relacionadas a este indicador visando corrigir esta Dimensão, conforme apresentadas na Tabela 20.

Gráfico 25 – Nº respostas – indicador PAPO08



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 26 – Avaliação da Oferta de cursos semipresenciais e a distância



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)

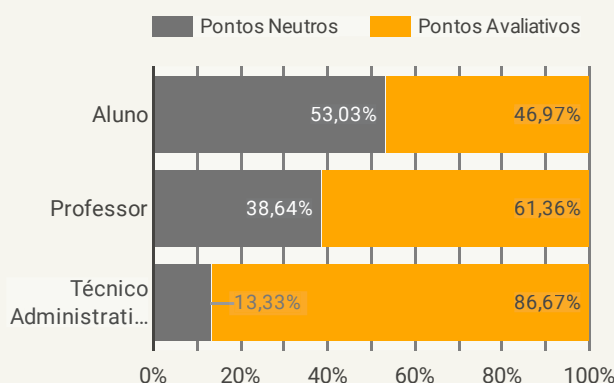
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva inferior à 50%, Tabela 5.

O Gráfico 28 mostra que a maioria dos estudantes considera esta dimensão positiva ($\approx 47\%$), enquanto $\approx 36\%$ intermediária e $\approx 17\%$ negativa. O grupo de $\approx 56\%$ dos Professores consideram positiva, $\approx 30\%$ intermediárias e $\approx 15\%$ negativa, já para $\approx 69\%$ do segmento de Técnico Administrativo declara como positiva, $\approx 23\%$ intermediária e $\approx 8\%$ negativa.

O Gráfico 27 evidencia que parte dos respondentes optou por não emitir avaliação, assinalando as categorias neutras ("Inexistente" ou "Não sei avaliar"). Nesse contexto, registraram-se 184 participantes do segmento discente, 17 docente e 13 do segmento Técnico-Administrativo.

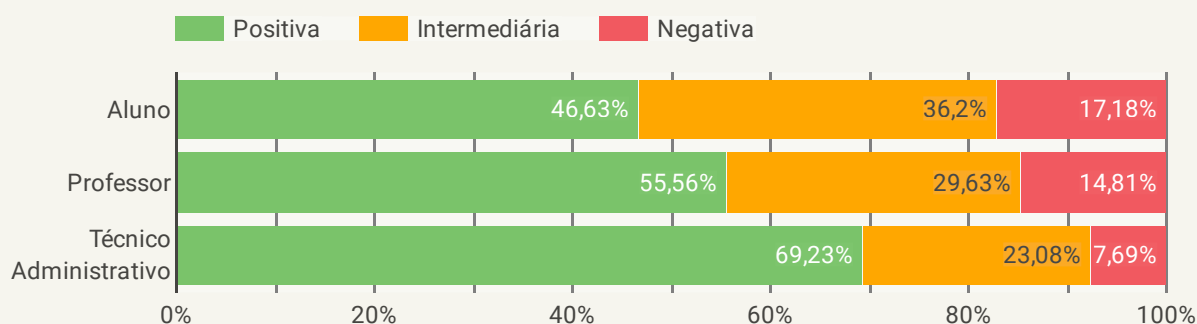
Os dados aqui apresentados refletem que os grupos pesquisados consideram não satisfatória o indicador "Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)". Dessa forma, recomenda-se a proposição e a execução de ações de melhoria, com vistas à correção desta dimensão, conforme a escala indicativa de ação apresentada na Tabela 12.

Gráfico 27 – Nº respostas – indicador PAPO09



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 28 – Avaliação da Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais

A partir da análise das respostas coletadas junto aos segmentos discente, docente, técnico-administrativo e da Comunidade Externa, verifica-se que o indicador alcançou resultado predominantemente positivo, com percentuais superiores a 67%, conforme sistematizado na Tabela 5.

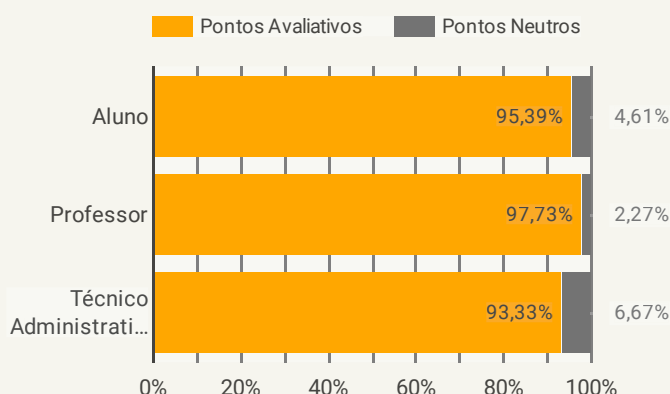
Conforme apresentado no Gráfico 30, a percepção sobre o Indicador PAPA010 varia entre os segmentos analisados. Entre os estudantes, 64% avaliam o indicador de forma positiva, enquanto cerca de 19% intermediária e 17% como negativa. No segmento docente, avaliação positiva, é de ≈77% de respostas favoráveis, frente a cerca de 16% intermediárias e 7% negativas. Já entre os Técnicos Administrativos, a avaliação positiva (≈53%), seguida pelas classificações intermediárias (≈33%) e negativas (≈13%).

De forma complementar, o gráfico 81 demonstra que 16 dos participantes do segmento Aluno, 01 do

e 01 do Técnico Administrativo, emitiram respostas neutras (Inexistente ou Não sei Avaliar).

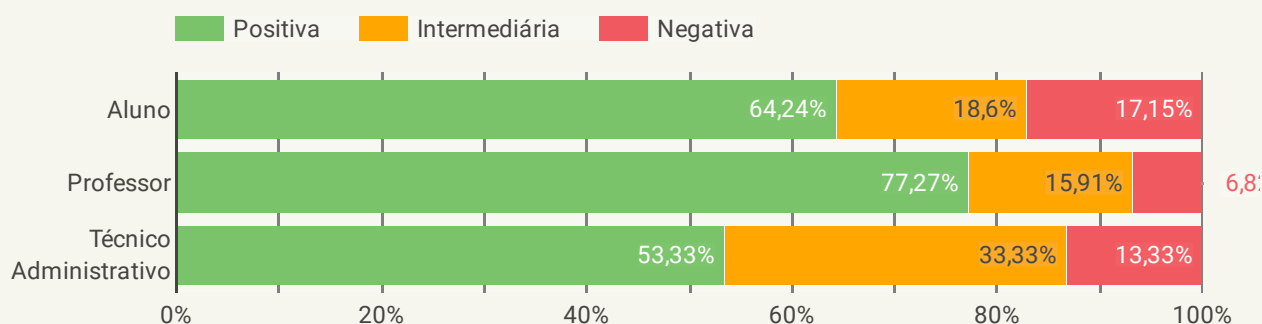
Os resultados evidenciam a percepção geral dos segmentos avaliados, os quais consideram satisfatório o Indicador PAPA010, mas, com possibilidades de avanços. Dessa forma, recomenda-se a continuidade de desenvolvimento das ações relacionadas, conforme a escala indicativa de ação apresentada na Tabela 12.

Gráfico 29 – Nº respostas – indicador PAPA010



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 30 – Avaliação da Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Ações de combate à evasão e promoção do êxito escolar

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, observa-se que o PAPO11 apresentou resultado majoritariamente não positivo, atingindo apenas 46,97% de avaliações favoráveis, conforme apresentado na Tabela 5.

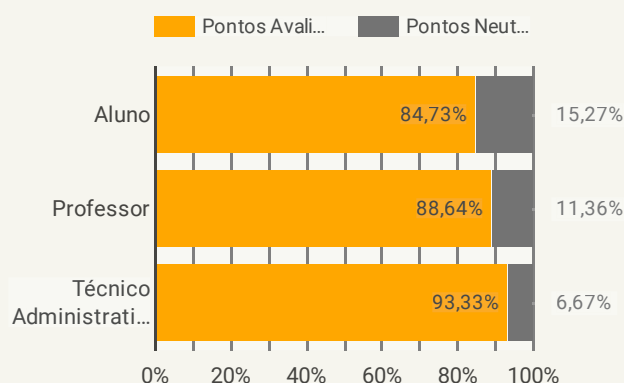
Os dados apresentados no Gráfico 32 evidenciam que entre os estudantes, 47% manifestam avaliação positiva, 30% situam-se em nível intermediário e 23% de avaliações negativa. No corpo docente, a tendência é de cerca de 49% de respostas positivas, contrastando com ≈33% de avaliações intermediárias e 18% negativas. Entre os Técnicos Administrativos, observa-se avaliações positivas (≈36%), acompanhadas por percentuais menores de classificações intermediárias (≈50%) e negativas (≈14%).

Já no Gráfico 31, observa-se as respostas classificadas como neutras. Nesse conjunto, foram identificados 53 respondentes pertencentes ao segmento discente,

01 do Professor e 01 do Técnico Administrativo.

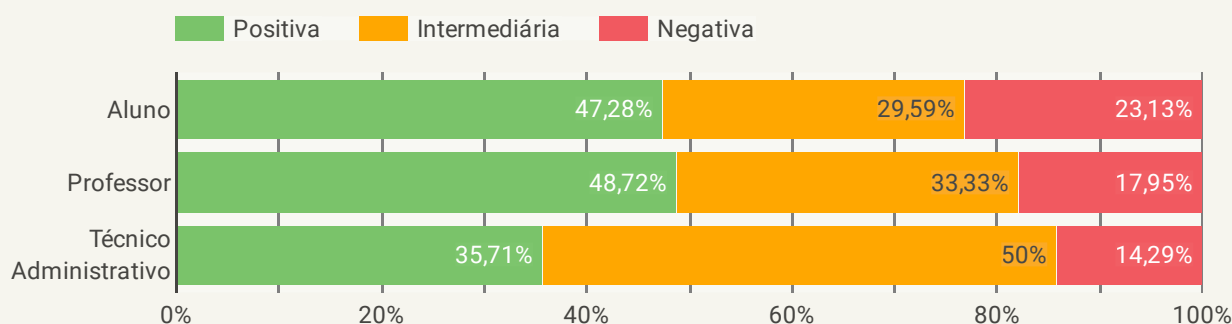
A análise dos dados reflete a percepção geral dos grupos pesquisados, os quais consideram não satisfatória a dimensão "Ações de combate à evasão e promoção do êxito escolar". Portanto, devem ser propostas melhorias e executadas ações relacionadas a este indicador visando corrigir esta Dimensão, conforme apresentadas na Tabela 20.

Gráfico 31 – Nº respostas – indicador PAPO11



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 32 – Avaliação de Ações de combate à evasão e promoção do êxito escolar



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Parcerias institucionais para oferta de estágios

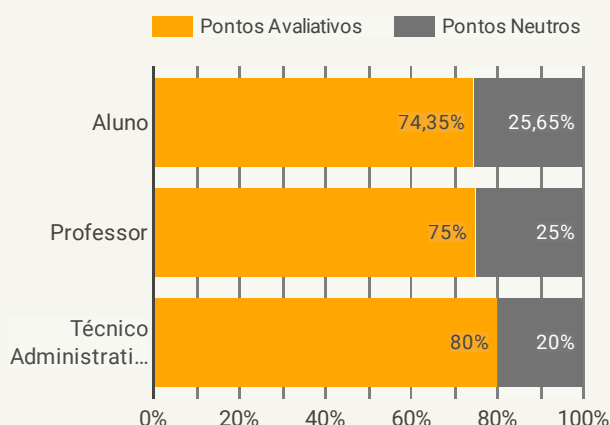
A análise das respostas dos segmentos discente, docente e técnico-administrativo evidencia que o indicador alcançou um patamar majoritariamente favorável, com percentuais de avaliação positiva acima de 54%, conforme sistematizado na Tabela 5.

O Gráfico 34 mostra a divisão do indicador por segmentos. A maioria dos estudantes considera o indicador PAP012 positivo ($\approx 55\%$), enquanto $\approx 24\%$ deles julga intermediária e $\approx 21\%$ negativa. O grupo de $\approx 52\%$ dos Professores declaram positiva esta dimensão pesquisada, $\approx 33\%$ intermediárias e $\approx 15\%$ negativa, já para $\approx 33\%$ do segmento de Técnico Administrativo julga como positiva, $\approx 50\%$ intermediária e $\approx 17\%$ negativa.

O gráfico 33 demonstra que 89 dos participantes do segmento Aluno, 11 do Professor e 03 Técnico Administrativo, emitiram respostas neutras (Inexistente ou Não sei Avaliar).

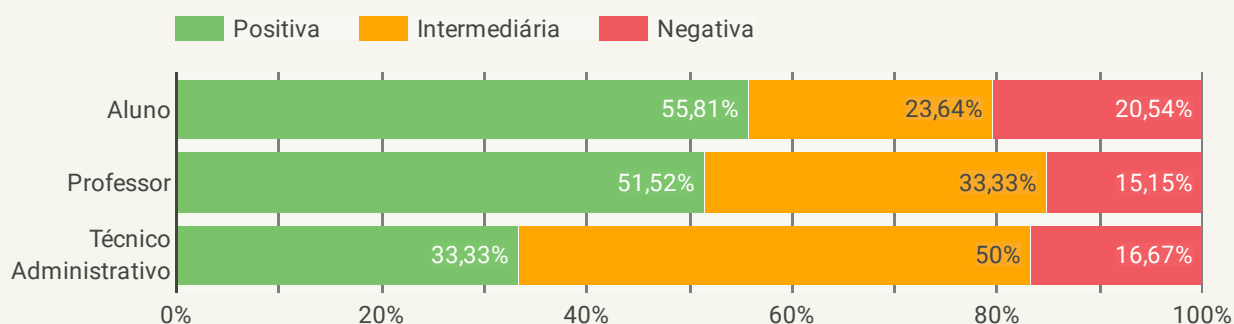
A análise dos dados reflete a percepção geral dos grupos pesquisados, que considera adequada as "Parcerias institucionais para oferta de estágios, mas, com potencial de aprimoramento. Portanto, ações relacionadas a este indicado devem continuar em desenvolvimento visando aprimorar esta Dimensão, conforme escala indicativa de ação da Tabela 12.

Gráfico 33 – Nº respostas – indicador PAP012



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 34 – Avaliação de Parcerias institucionais para oferta de estágios



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas

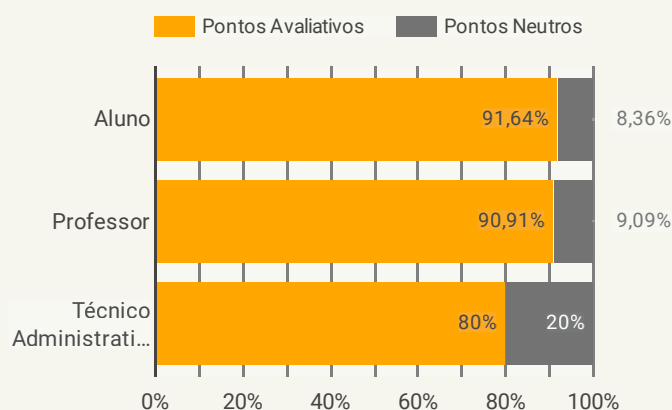
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu uma avaliação positiva não superior à 49%, Tabela 5.

O Gráfico 36 mostra que a maioria dos estudantes considera esta dimensão positiva ($\approx 49\%$), enquanto $\approx 29\%$ intermediária e $\approx 22\%$ negativa. O grupo de $\approx 48\%$ dos Professores consideram positiva, $\approx 35\%$ intermediárias e $\approx 18\%$ negativa, já para $\approx 42\%$ do segmento de Técnico Administrativo declara como positiva, $\approx 33\%$ intermediária e $\approx 25\%$ negativa.

O Gráfico 35 evidencia que parte dos respondentes optou por não emitir avaliação, assinalando as categorias neutras ("Inexistente" ou "Não sei avaliar"). Nesse contexto, registraram-se 29 participantes do segmento discente, 04 docente, 03 do segmento Técnico Administrativo.

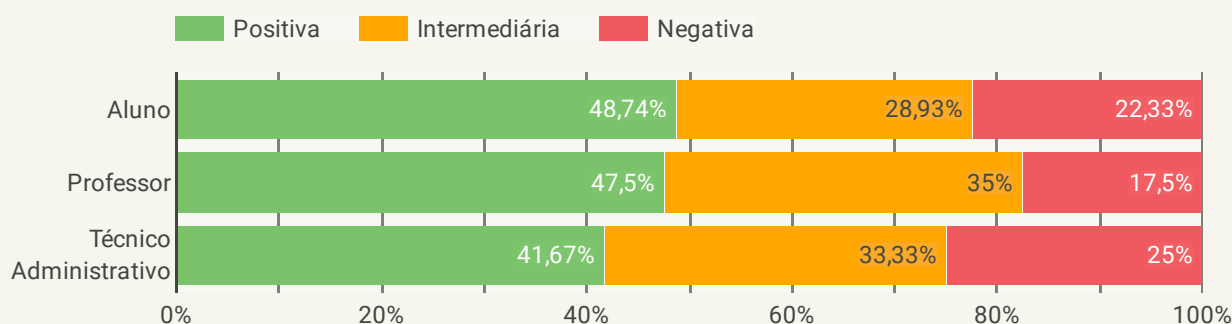
Os dados aqui apresentados refletem que os grupos pesquisados consideram não satisfatória o indicador PAP013. Dessa forma, recomenda-se a proposição e a execução de ações de melhoria, com vistas à correção desta dimensão, conforme a escala indicativa de ação apresentada na Tabela 12.

Gráfico 35 – Nº respostas – indicador PAP013



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 36 – Avaliação do Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Canais de comunicação de relacionamento (transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. redes sociais, fale conosco, portal, telefone, e-mail)

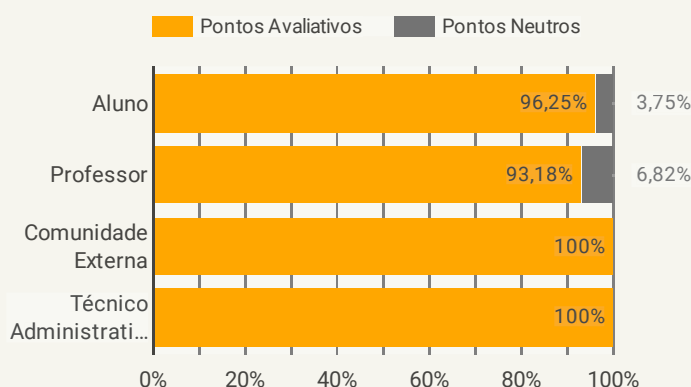
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores, técnicos administrativos e Comunidade Externa, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva superior à 68%, Tabela 6.

O Gráfico 38 mostra que a maioria dos estudantes considera esta dimensão positiva ($\approx 62\%$), enquanto $\approx 23\%$ intermediária e $\approx 11\%$ negativa. O grupo de $\approx 80\%$ dos Professores consideram positiva, $\approx 15\%$ intermediárias e $\approx 5\%$ negativa, já para $\approx 80\%$ do segmento de Técnico Administrativo declara como positiva, $\approx 13\%$ intermediária e $\approx 6\%$ negativa, por fim, à Comunidade Externa avalia como positiva em $\approx 79\%$, intermediária $\approx 8\%$ e negativa $\approx 13\%$.

De forma complementar, o gráfico 37 demonstra que 13 dos participantes do segmento Aluno e 03 do Professor, emitiram respostas neutras (Inexistente ou Não sei Avaliar).

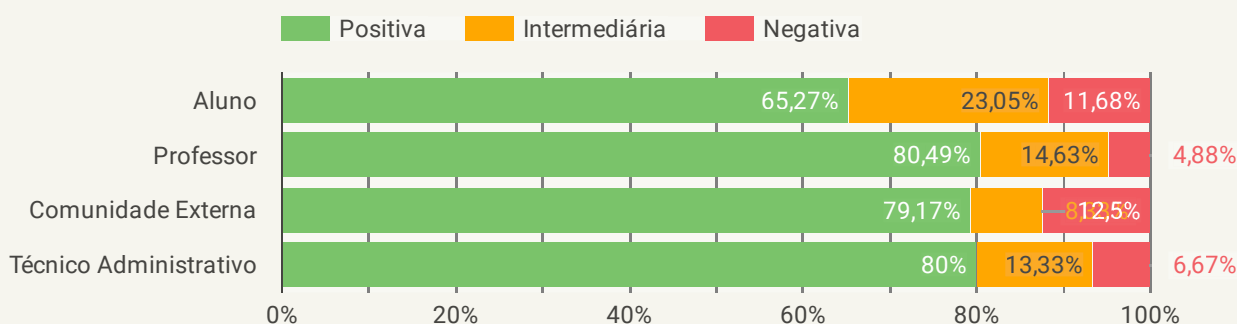
Diante desses resultados, conclui-se que as ações relacionadas a esse indicador devem continuar em desenvolvimento, conforme escala indicativa de ação da Tabela 12. Isso reflete a percepção geral da comunidade acadêmica, que considera positivo o Indicador PAC001, mas, com possibilidades de avanços.

Gráfico 37 – Nº respostas – indicador PAC001



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 38 – Avaliação de Canais de comunicação de relacionamento



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Canais de exposição da marca do IFMG (Ex. sinalizações internas/externas, eventos, feiras, material impresso, cartazes)

A partir da análise das respostas coletadas junto aos segmentos discente, docente, técnico-administrativo e da Comunidade Externa, verifica-se que o indicador alcançou resultado positivo, com percentuais superiores a 59%, conforme sistematizado na Tabela 6.

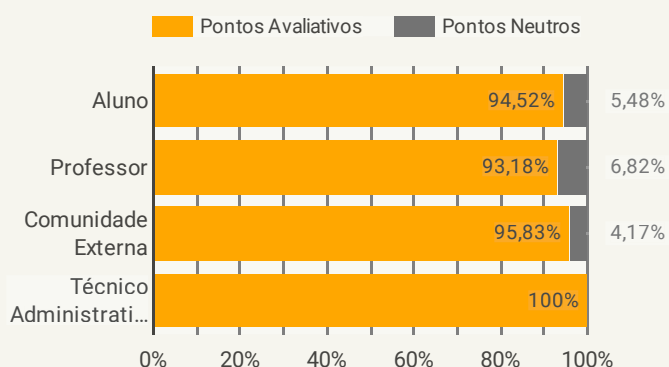
Conforme apresentado no Gráfico 40, a percepção sobre os o Indicador PAPO10 varia entre os grupos. Entre os estudantes, 58% avaliam o indicador positivamente, enquanto cerca de 28% intermediário e 14% como negativo. No segmento docente, avaliação positiva, é de 63% de respostas favoráveis, frente a cerca de 32% intermediárias e 5% negativas. Já entre os Técnicos Administrativos, a avaliação positiva ($\approx 67\%$), seguida pelas intermediárias ($\approx 20\%$) e de negativas ($\approx 13\%$) à Comunidade Externa avalia positivamente em ≈ 78 , intermediária $\approx 18\%$ e negativa $\approx 4\%$.

O gráfico 39 demonstra que 19 dos participantes do

segmento Aluno, 03 do Professor e 01 Técnico Administrativo, emitiram respostas neutras.

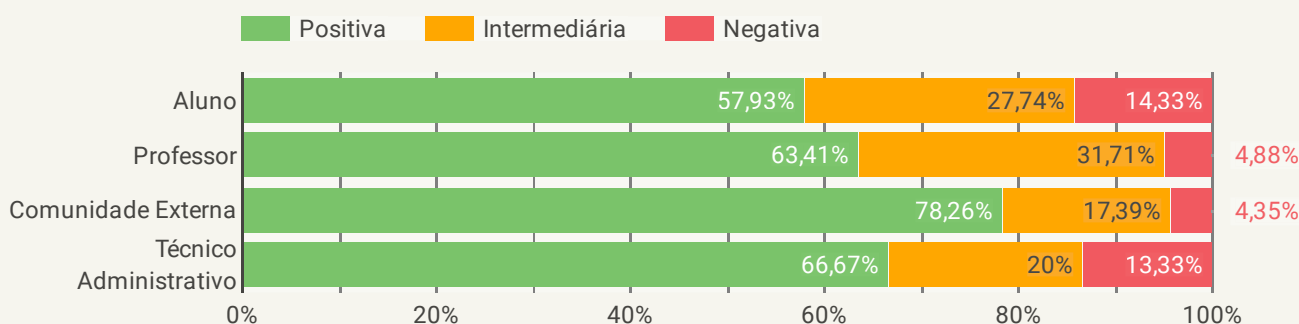
Os dados aqui apresentados refletem que as melhorias relacionadas a este indicador devem continuar sendo desenvolvidas conforme a escala indicativa de ação, buscando alcançar, em curto prazo, os níveis positivos recomendados, acima de 70%, conforme a Tabela 12.

Gráfico 39 – Nº respostas – indicador PAC002



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 40 – Avaliação de Canais de exposição da marca do IFMG



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Canais de divulgação de informação (Ex. notícias em jornais, TV, rádio, sites e portal institucional)

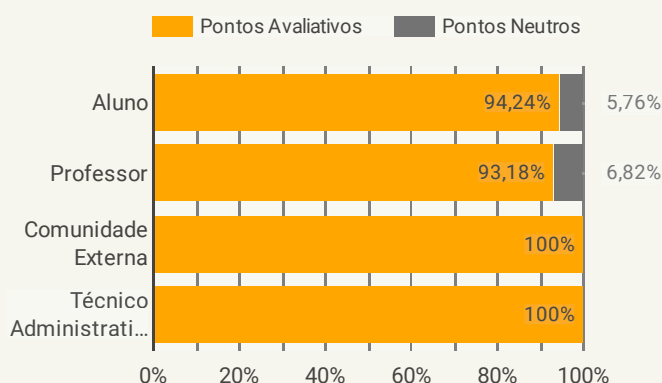
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores, técnicos administrativos e Comunidade Externa, observa-se que o PAC003 apresentou resultado não positivo, atingindo apenas 44,47% de avaliações favoráveis, conforme apresentado na Tabela 6.

Os dados apresentados no Gráfico 42 evidenciam que entre os estudantes, 40% manifestam avaliação positiva, 37% situam-se em nível intermediário e 24% de avaliações negativa. No corpo docente, a tendência é de cerca de 63% de respostas positivas, contrastando com $\approx 25\%$ de avaliações intermediárias e 12% negativas. Entre os Técnicos Administrativos, observa-se avaliações positivas ($\approx 47\%$), acompanhadas por percentuais menores de classificações intermediárias ($\approx 40\%$) e negativas ($\approx 13\%$). À Comunidade Externa avalia positivamente em ≈ 79 , intermediária $\approx 12\%$ e negativa $\approx 8\%$.

O Gráfico 41 evidencia as categorias neutras, nesse contexto, registraram-se 20 alunos e 02 docentes.

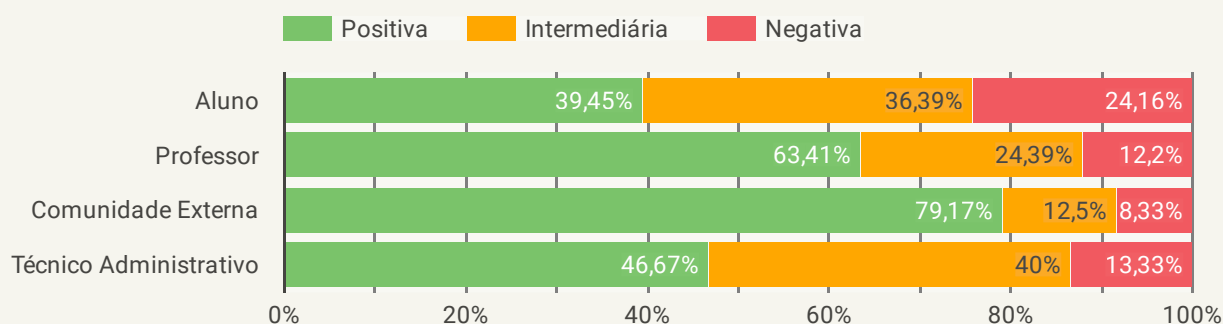
Os dados aqui apresentados refletem que os grupos pesquisados consideram não satisfatória o indicador PAC003. Dessa forma, recomenda-se a proposição e a execução de ações de melhoria, com vistas à correção desta dimensão, conforme a escala indicativa de ação apresentada na Tabela 12.

Gráfico 41 – Nº respostas – indicador PAC003



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 42 – Avaliação de Canais de divulgação de informação



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil

A análise das respostas dos segmentos discente, docente, técnico-administrativo e Comunidade Externa evidência que o indicador alcançou um patamar positivo, com percentuais de avaliação acima de 52%, conforme sistematizado na Tabela 6.

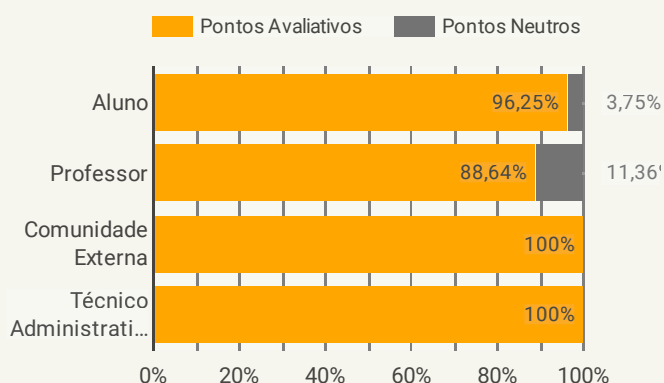
O Gráfico 44 mostra a divisão do indicador por segmentos. A maioria dos estudantes considera o indicador PAC004 positivo ($\approx 49\%$), enquanto $\approx 33\%$ deles julga intermediária e $\approx 19\%$ negativa. O grupo de $\approx 75\%$ dos Professores declaram positiva esta dimensão pesquisada, $\approx 18\%$ intermediárias e $\approx 8\%$ negativa. A Comunidade Externa avalia positivamente em ≈ 67 , intermediária $\approx 25\%$ e negativa $\approx 8\%$. Já para $\approx 60\%$ do segmento de Técnico Administrativo julga como positiva, $\approx 33\%$ intermediária e $\approx 7\%$ negativa.

Já no Gráfico 85, observa-se as respostas classificadas como neutras. Nesse conjunto, foram identificados 13 respondentes pertencentes ao grupo discente

e 05 ao grupo Professor.

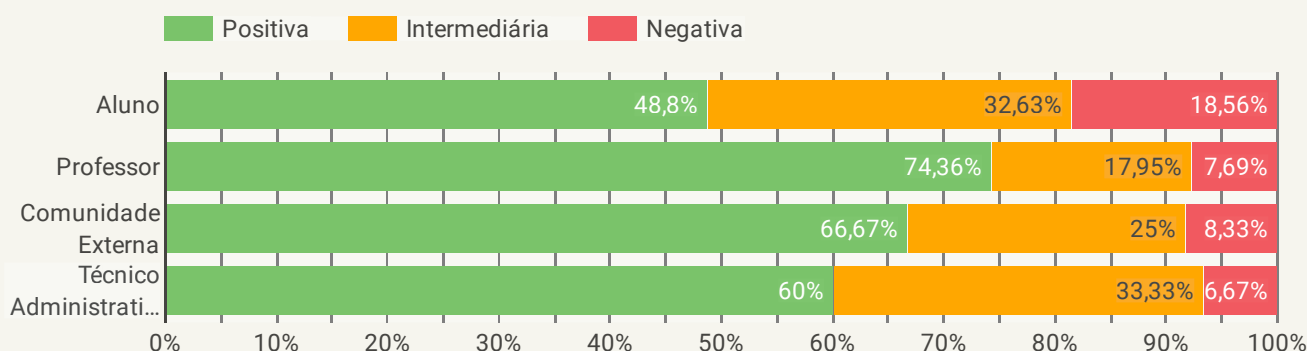
Os resultados evidenciam a percepção geral dos segmentos avaliados, os quais consideram satisfatório o Indicador PAC004, mas, com possibilidades de avanços. Dessa forma, recomenda-se a continuidade de desenvolvimento das ações relacionadas a este indicador, conforme a escala indicativa de ação apresentada na Tabela 12.

Gráfico 43 – Nº respostas – indicador PAC004



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 44 – Avaliação da clareza, completude e agilidade das informações entregues aos usuários



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Divulgação do vestibular e processos seletivos

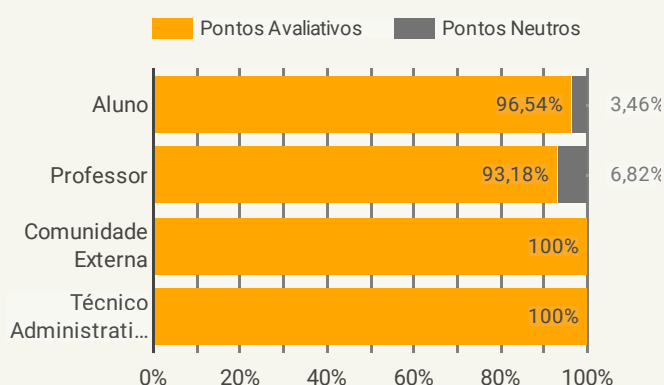
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores, técnicos administrativos e Comunidade Externa, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva superior à 69%, Tabela 6.

O Gráfico 46 mostra que a maioria dos estudantes considera esta dimensão positiva ($\approx 65\%$), enquanto $\approx 25\%$ intermediária e $\approx 10\%$ negativa. O grupo de $\approx 92\%$ dos Professores consideram positiva, $\approx 7\%$ intermediárias e $\approx 0\%$ negativa, à Comunidade Externa avalia como positiva em ≈ 87 e intermediária $\approx 8\%$ e negativa $\approx 4\%$, por fim, já para $\approx 87\%$ do segmento de Técnico Administrativo declara como positiva, $\approx 7\%$ intermediária e $\approx 7\%$ negativa.

De forma complementar, o gráfico 45 demonstra que 12 dos participantes do segmento Aluno e 03 do Professor, emitiram respostas neutras (Inexistente ou Não sei Avaliar).

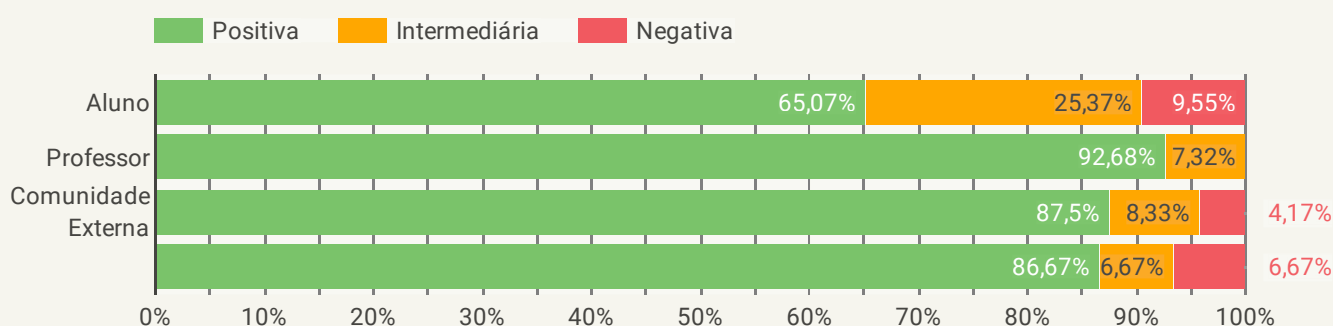
A análise dos dados reflete a percepção geral dos grupos pesquisados, que considera adequada a "Divulgação do vestibular e processos seletivos" mas com potencial de aprimoramento. Portanto, ações relacionadas a este indicado devem continuar em desenvolvimento visando aprimorar esta Dimensão, conforme escala indicativa de ação da Tabela 12.

Gráfico 45 – Nº respostas – indicador PAC005



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 46 – Avaliação da Divulgação do vestibular e processos seletivos



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Atuação da Ouvidoria

A partir da análise das respostas coletadas junto aos segmentos discente, docente, técnico-administrativo e da Comunidade Externa, verifica-se que o indicador alcançou resultado geral não positivo, com percentuais inferiores a 44%, conforme sistematizado na Tabela 6.

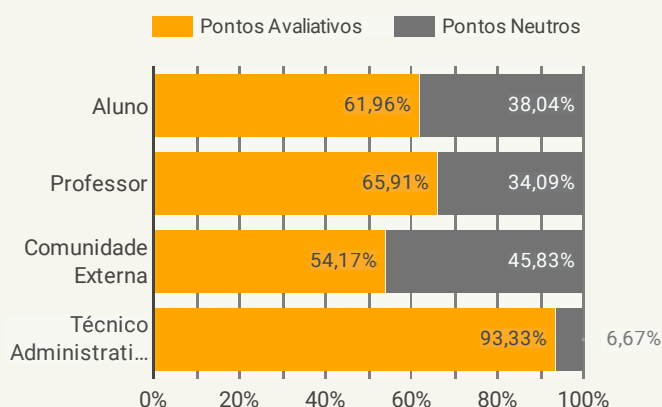
Conforme apresentado no Gráfico 48, a percepção sobre o Indicador PAC006 varia entre os grupos. Entre os estudantes, 39% avaliam o indicador positivamente, enquanto cerca de 32% intermediário e 28% como negativo. No segmento docente, avaliação positiva, é de 73% de respostas favoráveis, frente a cerca de 13% intermediárias e 14% negativas, à Comunidade Externa avalia positivamente em ≈64, intermediária ≈21% e negativa ≈14%. Já entre os Técnicos Administrativos, a avaliação positiva (≈31%), seguida pelas intermediárias (≈54%) e de negativas (≈16%).

O gráfico 47 demonstra que 132 dos participantes do segmento Aluno, 15 do Professor, 11

Externa e 01 do Técnico Administrativo, emitiram respostas neutras (Inexistente ou Não sei Avaliar).

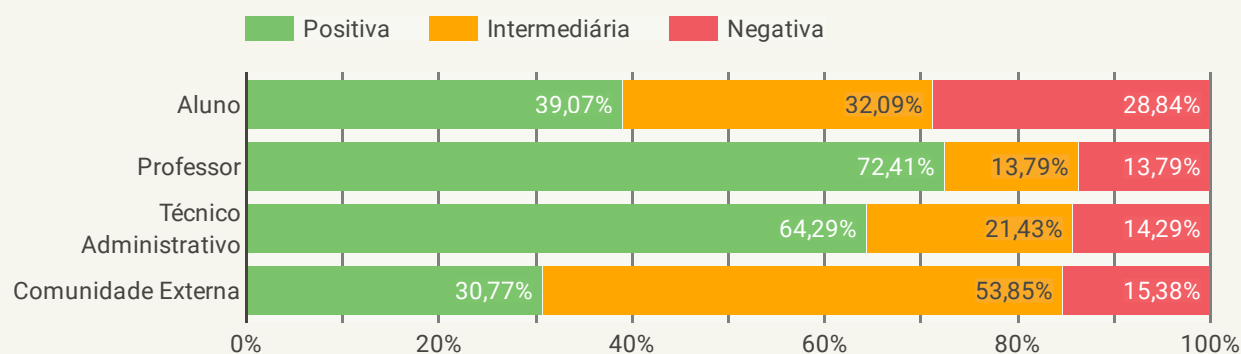
A análise dos dados reflete a percepção geral dos grupos pesquisados, os quais consideram não satisfatória a dimensão "Atuação da Ouvidoria". Portanto, devem ser propostas melhorias e executadas ações relacionadas a este indicador visando corrigir esta Dimensão, conforme apresentadas na Tabela 20.

Gráfico 47 – Nº respostas – indicador PAC006



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 48 – Avaliação da Atuação da Ouvidoria



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação, etc.)

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, observa-se que o PAPD01 apresentou resultado majoritariamente positivo, atingindo 51,54% de avaliações favoráveis, conforme apresentado na Tabela 7.

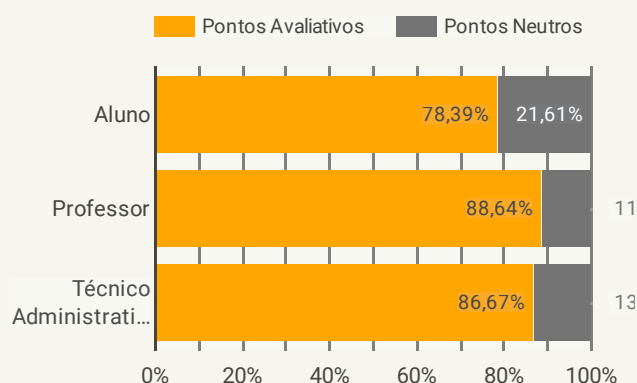
Os dados apresentados no Gráfico 50 evidenciam que entre os estudantes, 47% manifestam avaliação positiva, 28% situam-se em nível intermediário e 24% de avaliações negativa. No corpo docente, a tendência é de cerca de 72% de respostas positivas, contrastando com ≈21% de avaliações intermediárias e 08% negativas. Entre os Técnicos Administrativos, observa-se avaliações positivas (≈77%), acompanhadas por percentuais menores de classificações intermediárias (≈15%) e negativas (≈08%).

O Gráfico 49 evidencia que parte dos respondentes optou por não emitir avaliação. Nesse

registraram-se 75 participantes do segmento discente, 05 docente, 02 do segmento Técnico-Administrativo.

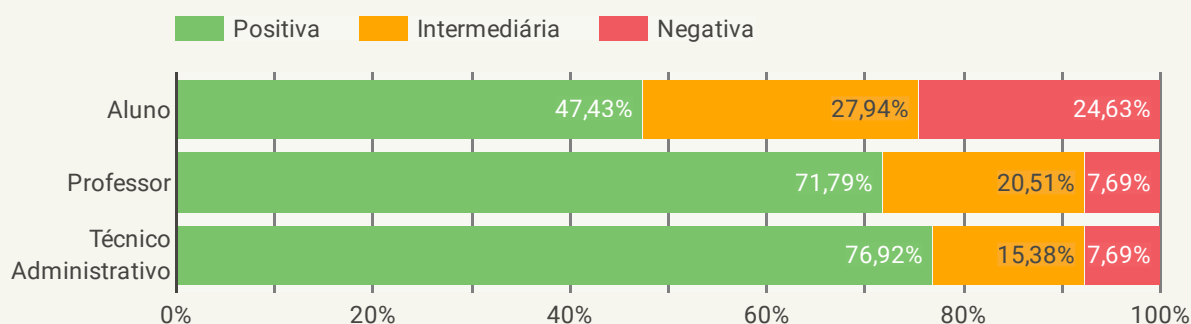
Diante desses resultados, conclui-se que as ações relacionadas a esse indicador devem continuar em desenvolvimento, conforme escala indicativa de ação da Tabela 12. Isso reflete a percepção geral da comunidade acadêmica, que considera adequado o indicador PAPD01, mas, com possibilidades de avanços.

Gráfico 49 – Nº respostas – indicador PAPD01



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 50 – Avaliação de Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc.)

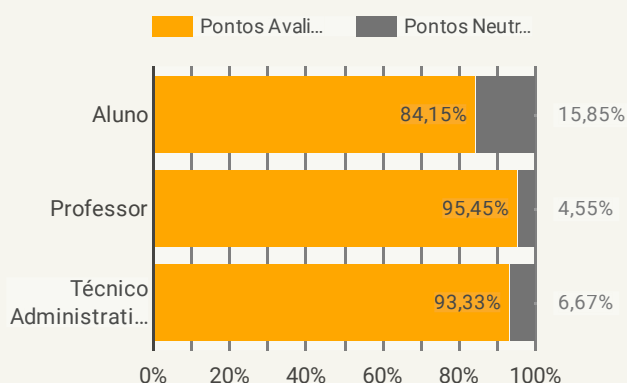
A análise das respostas dos segmentos discente, docente e técnico-administrativo evidência que o indicador alcançou um patamar positivo, com percentuais de avaliação acima de 51%, conforme sistematizado na Tabela 7.

O Gráfico 52 mostra a divisão do indicador por segmentos. A maioria dos estudantes considera o indicador PAPD02 positivo ($\approx 46\%$), enquanto $\approx 32\%$ deles julga intermediária e $\approx 22\%$ negativa. O grupo de $\approx 83\%$ dos Professores declaram positiva esta dimensão pesquisada, $\approx 5\%$ intermediárias e $\approx 12\%$ negativa. Já para $\approx 79\%$ do segmento de Técnico Administrativo julga como positiva, $\approx 7\%$ intermediária e $\approx 14\%$ negativa.

Já no Gráfico 51, observa-se as respostas classificadas como neutras, correspondentes às opções “Inexistente” ou “Não sei avaliar”. Nesse conjunto, foram identificados 55 respondentes pertencentes ao

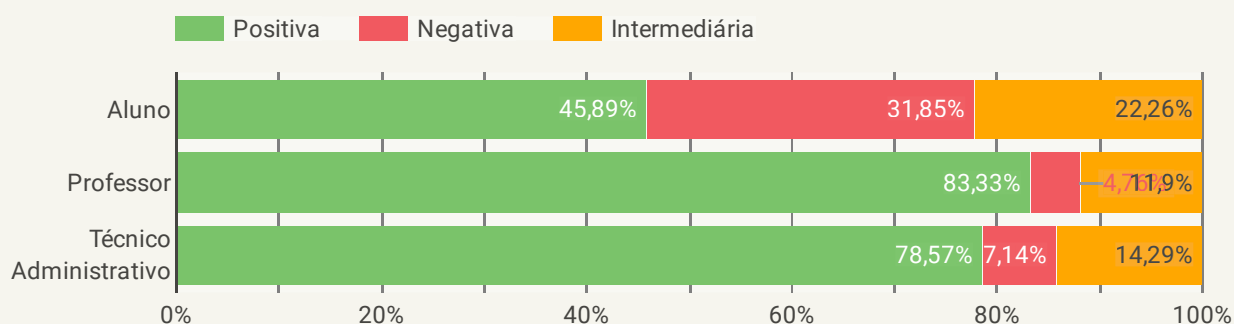
Os dados aqui apresentados refletem que as melhorias relacionadas a este indicador devem continuar sendo desenvolvidas conforme a escala indicativa de ação, buscando alcançar, em curto prazo, os níveis positivos recomendados, acima de 70%, conforme a Tabela 12.

Gráfico 51 – Nº respostas – indicador PAPD02



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 52 – Avaliação de Serviços de apoio ao aluno



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas

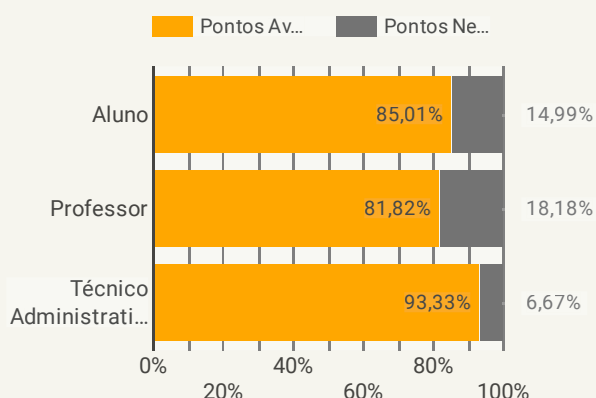
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva superior à 53%, Tabela 7.

O Gráfico 54 mostra que a maioria dos estudantes considera esta dimensão positiva ($\approx 49\%$), enquanto $\approx 28\%$ intermediária e $\approx 22\%$ negativa. O grupo de $\approx 75\%$ dos Professores consideram positiva, $\approx 19\%$ intermediárias e $\approx 05\%$ negativa, por fim, já para $\approx 79\%$ do segmento de Técnico Administrativo declara como positiva, $\approx 14\%$ intermediária e $\approx 07\%$ negativa.

De forma complementar, o gráfico 53 demonstra que 52 dos participantes do segmento Aluno e 08 do Professor e 01 do Técnico Administrativo, emitiram respostas neutras (Inexistente ou Não sei Avaliar).

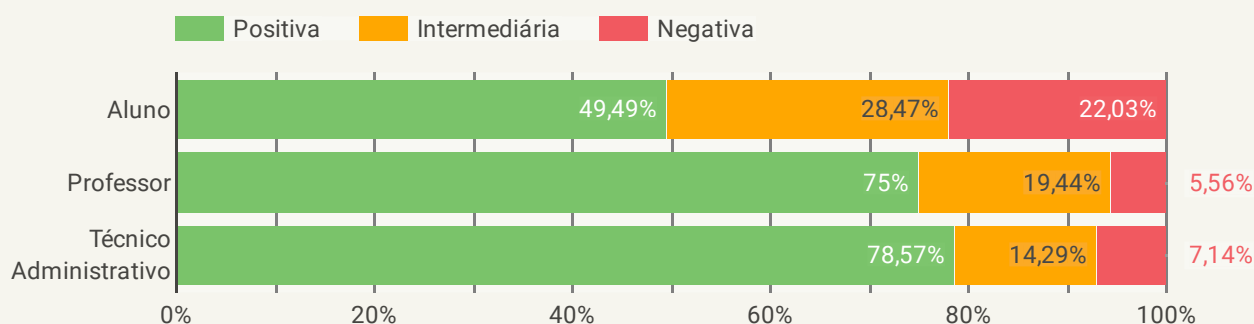
Os resultados evidenciam a percepção geral dos segmentos avaliados, os quais consideram satisfatório o Indicador PAPD03, mas, com possibilidades de avanços. Dessa forma, recomenda-se a continuidade de desenvolvimento das ações relacionadas a este indicador, conforme a escala indicativa de ação apresentada na Tabela 12.

Gráfico 53 – Nº respostas – indicador PAPD03



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 54 – Avaliação da Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas

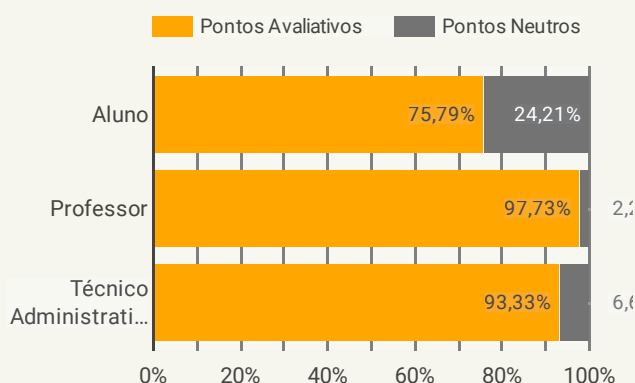
A partir da análise das respostas coletadas junto aos segmentos discente, docente e técnico-administrativo, verifica-se que o indicador alcançou resultado predominantemente positivo, com percentuais superiores a 67%, conforme sistematizado na Tabela 7.

Conforme apresentado no Gráfico 56, a percepção sobre o Indicador PAPD04 varia entre os grupos. Entre os estudantes, 65% avaliam o indicador positivamente, enquanto cerca de 24% intermediário e 11% como negativo. No segmento docente, avaliação positiva, é de 79% de respostas favoráveis, frente a cerca de 16% intermediárias e 05% negativas. Já entre os Técnicos Administrativos, a avaliação positiva (≈86%), seguida pelas intermediárias (≈14%) e de negativas 0%.

O gráfico 55 demonstra que 84 dos participantes do segmento Aluno, 01 do Professor e 01 do Técnico Administrativo, emitiram respostas neutras (Inexistente

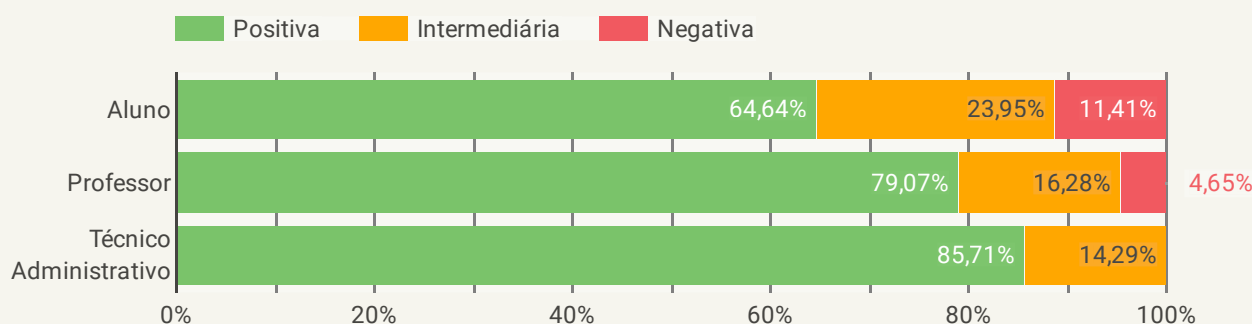
A análise dos dados reflete a percepção geral dos grupos pesquisados, que considera adequada a "Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas", mas, com potencial de aprimoramento. Portanto, ações relacionadas a este indicado devem continuar em desenvolvimento visando aprimorar esta Dimensão, conforme escala indicativa de ação da Tabela 12.

Gráfico 55 – Nº respostas – indicador PAPD04



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 56 – Avaliação da Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, observa-se que o indicador PAPD05 apresentou resultado majoritariamente positivo, atingindo 50,2% de avaliações favoráveis, conforme apresentado na Tabela 7.

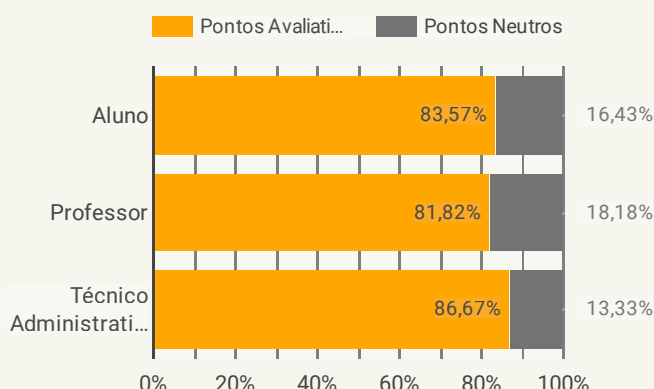
Os dados apresentados no Gráfico 58 evidenciam que entre os estudantes, 46% manifestam avaliação positiva, 29% situam-se em nível intermediário e 26% de avaliações negativa. No corpo docente, a tendência é de cerca de 75% de respostas positivas, contrastando com ≈8% de avaliações intermediárias e 16% negativas. Entre os Técnicos Administrativos, observa-se avaliações positivas (≈85%), acompanhadas por percentuais menores de classificações intermediárias (≈15%) e negativas 0%.

O Gráfico 57 evidencia que parte dos respondentes optou por não emitir avaliação, assinalando as

participantes do grupo discente, 8 docente e 2 do segmento Técnico-Administrativo.

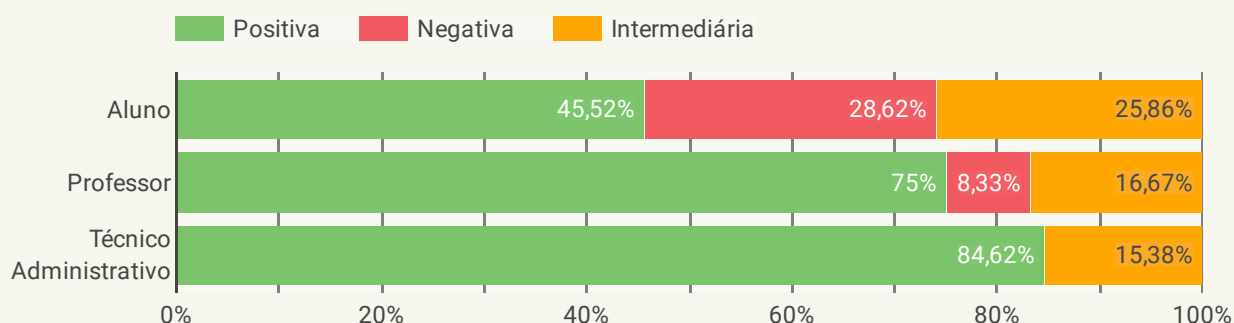
Diante desses resultados, conclui-se que as ações relacionadas a esse indicador devem continuar em desenvolvimento, conforme escala indicativa de ação da Tabela 12. Isso reflete a percepção geral da comunidade acadêmica, que considera adequado o indicador PAPD05, mas, com possibilidades de avanços.

Gráfico 57 – Nº respostas – indicador PAPD05



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Gráfico 58 – Avaliação da Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025

Eixo 5: Infraestrutura

O Eixo 5 tem como objetivo avaliar a infraestrutura física e tecnológica do IFMG. Este eixo contempla a Dimensão 7 – Infraestrutura Física, que considera as condições dos espaços acadêmicos e administrativos, a adequação dos ambientes às atividades institucionais, a disponibilidade de equipamentos, recursos de tecnologia da informação, acessibilidade, conforto, limpeza e conservação.

As tabelas a seguir apresentam o código, o indicador e a porcentagem de avaliações positivas, intermediárias e negativas referentes aos itens que compõem essa dimensão.

Observação: os indicadores INFR17, INFR18 e INFR19 não possui dados válidos devido a limitação metodológica detalhada na seção de Limitações.

Tabela 8 - Dimensão 7- Infraestrutura

Código	Indicador	Positiva	Intermediária	Negativa
INFR01	Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos	41,45%	34,20%	24,35%
INFR02	Salas de aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas	40,21%	34,13%	25,66%
INFR03	Salas de aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	38,06%	35,83%	26,11%
INFR04	Salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa	38,16%	38,87%	22,97%
INFR05	Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança	64,03%	21,53%	14,44%
INFR06	Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	39,08%	35,85%	25,07%
INFR07	Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas	45,23%	32,97%	21,80%
INFR08	Laboratórios: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	38,15%	26,43%	35,42%
INFR09	Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos	61,23%	27,54%	11,23%
INFR10	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas	60,45%	25,42%	14,12%
INFR11	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	71,55%	22,13%	6,32%
INFR12	Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	60,81%	27,84%	11,35%
INFR13	Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros	59,70%	22,89%	17,41%
INFR14	Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)	64,02%	24,32%	11,66%
INFR15	Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios	81,34%	15,42%	3,23%
INFR16	Limpeza e conservação dos espaços: Quadras	64,80%	20,53%	14,67%

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 8 - Dimensão 7- Infraestrutura (Continuação)

Código	Indicador	Positiva	Intermediária	Negativa
INFR20	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	61,02%	28,81%	10,17%
INFR21	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc)	79,66%	16,95%	3,39%
INFR22	Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	41,86%	27,91%	30,23%
INFR23	Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais	50,00%	23,81%	26,19%
INFR24	Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação	61,36%	31,82%	6,82%
INFR25	Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e orientandos	25,58%	27,91%	46,51%
INFR26	Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais	48,84%	34,88%	16,28%

FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos

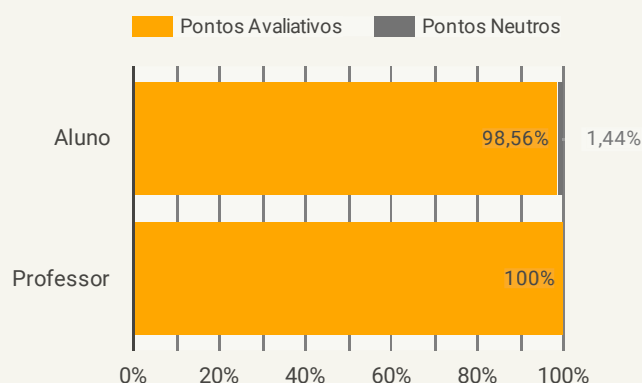
O indicador INFR01, que trata da Salas de aula (Atendem às necessidades institucionais e dos cursos), foi avaliado pelos segmentos docente e Alunos, apresentando percentual de avaliação positiva inferior a 42%, conforme indicado na Tabela 8.

O Gráfico 60 mostra a divisão do indicador por segmentos. A maioria dos estudantes considera a Sala de aula positivamente ($\approx 41\%$), enquanto $\approx 35\%$ deles julga intermediária e $\approx 24\%$ negativa. O grupo de $\approx 72\%$ dos Professores declaram positiva esta dimensão pesquisada, $\approx 45\%$ intermediárias e $\approx 30\%$ negativa, já para $\approx 1\%$.

O Gráfico 59 evidencia que parte dos respondentes optou por não emitir avaliação, opção: "Inexistente" ou "Não sei avaliar". Registrou-se a ocorrência de 05 resposta de alunos nessa condição, em um total de 391 respostas.

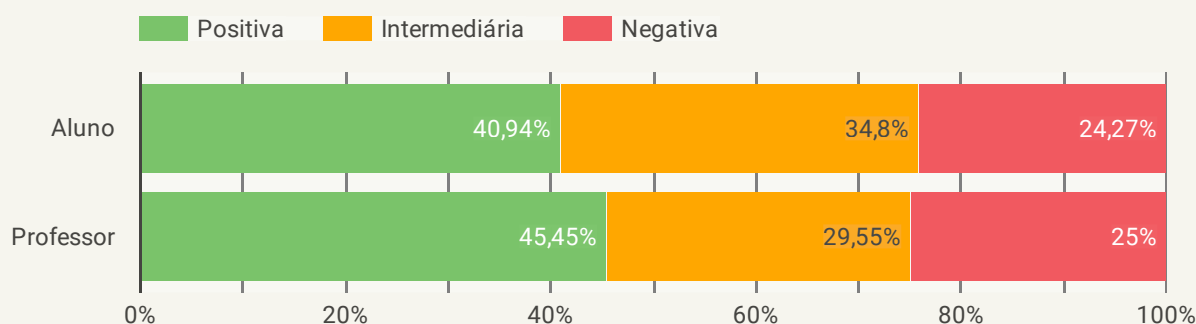
A análise dos dados reflete a percepção geral dos grupos pesquisados, os quais consideram não satisfatória a "Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos". Dessa forma, recomenda-se a proposição e a execução de ações de melhoria relacionadas a este indicador, com vistas à correção desta dimensão, conforme a escala indicativa de ação apresentada na Tabela 12.

Gráfico 59 – Nº respostas – indicador INFR01



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 60 – Avaliação de Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Salas de aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas

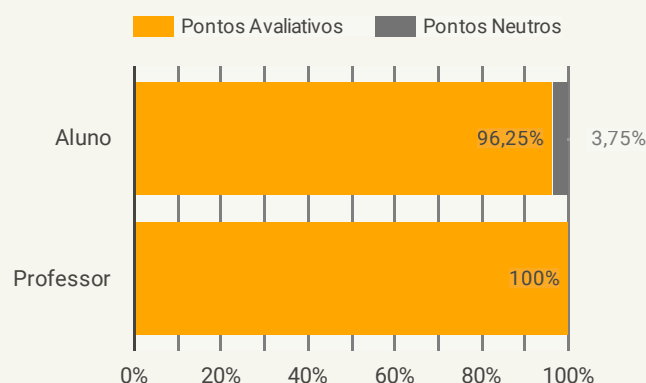
O indicador "Salas de aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas" foi avaliado pelos grupos Docente e Alunos, recebendo avaliação positiva na faixa de 40%, conforme apresentado na Tabela 8.

Conforme apresentado no Gráfico 62, a percepção varia entre os segmentos analisados. Entre os estudantes, aproximadamente 39% avaliam o indicador de forma positiva, enquanto cerca de 35% o classificam como intermediário e 27% como negativo. No segmento docente, observa-se maior avaliação positiva, com cerca de 52% de respostas favoráveis, frente a aproximadamente 32% intermediárias e 16% negativas.

De forma complementar, o gráfico 61 demonstra que 13 dos participantes do segmento Aluno, emitiram respostas neutras (Inexistente ou Não sei Avaliar).

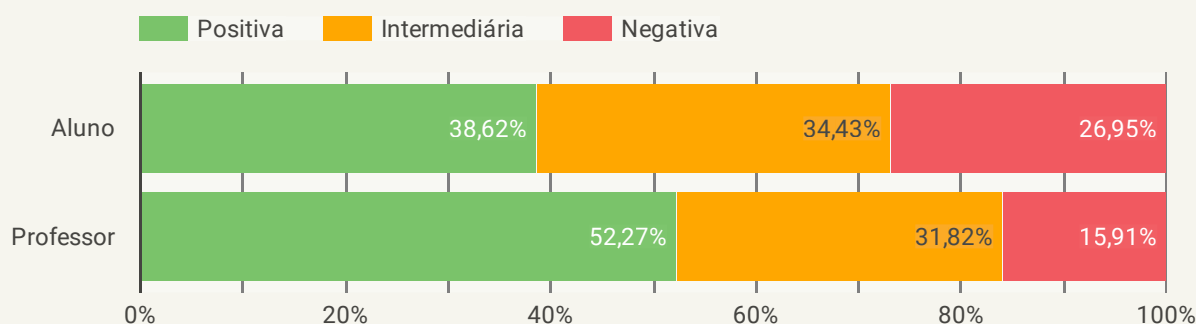
Os dados aqui apresentados refletem que os segmentos pesquisados consideram não satisfatória o indicador INFR002. Dessa forma, recomenda-se a proposição e a execução de ações de melhoria, com vistas à correção desta dimensão, conforme a escala indicativa de ação apresentada na Tabela 12.

Gráfico 61 – Nº respostas – indicador INFR02



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 62 – Avaliação de Salas de aula: manutenção, conforto e disponibilidade das TIC



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Salas de aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem

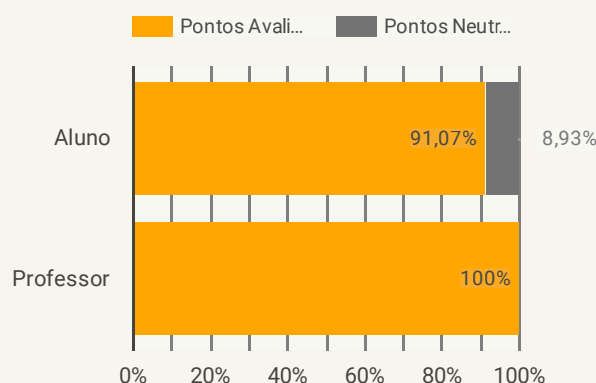
A partir da análise das respostas coletadas junto aos segmentos discente e docente, verifica-se que o indicador alcançou resultado predominantemente não positivo, com percentuais inferiores a 39%, conforme sistematizado na Tabela 8.

Os dados apresentados no Gráfico 64 evidenciam que entre os estudantes, 40% manifestam avaliação positiva, aproximadamente 36% situam-se em nível intermediário e 25% de avaliações negativa. No corpo docente, a tendência favorável é menor, com cerca de 30% de respostas positivas, contrastando com ≈36% de avaliações intermediárias e 34% negativas.

Já no Gráfico 63, observa-se as respostas classificadas como neutras, correspondentes às opções “Inexistente” ou “Não sei avaliar”. Nesse conjunto, foram identificados 13 respondentes pertencentes ao segmento discente.

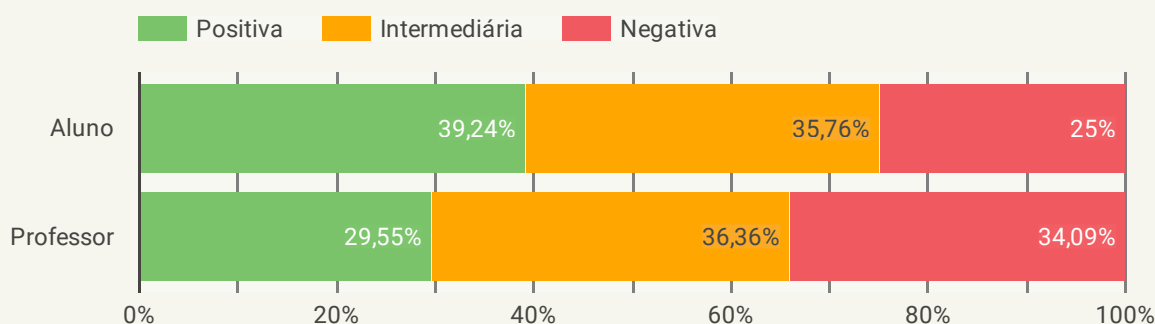
Diante desses resultados, reflete a percepção geral dos grupos pesquisados, os quais consideram não satisfatória a dimensão “Salas de aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem”. Dessa forma, recomenda-se a execução de ações de melhoria relacionadas a este indicador, com vistas à correção desta dimensão, conforme apresentadas na Tabela 20.

Gráfico 63 – Nº respostas – indicador INFR03



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 64 – Avaliação de Salas de aula: flexibilidade de configurações espaciais



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa

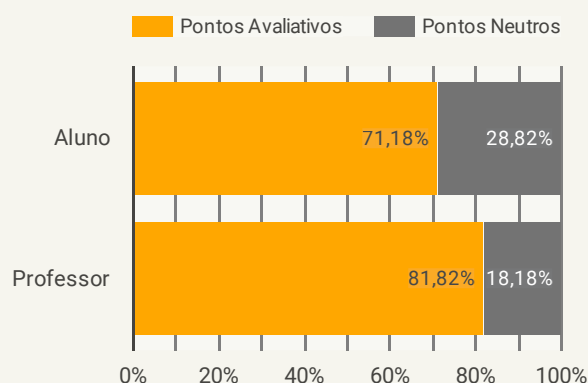
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, e professores. Com base nas respostas, observa-se que o indicador apresentou resultado majoritariamente não positivo, atingindo apenas 38,16% de avaliações favoráveis, conforme apresentado na Tabela 8.

O Gráfico 66 mostra que a maioria dos estudantes considera esta dimensão positiva ($\approx 39\%$), enquanto $\approx 37\%$ intermediária e $\approx 23\%$ negativa. O grupo de $\approx 36\%$ dos Professores consideram positiva, $\approx 42\%$ intermediárias e $\approx 22\%$ negativa.

O Gráfico 65 evidencia que parte dos respondentes optou por não emitir avaliação, assinalando as categorias neutras ("Inexistente" ou "Não sei avaliar"). Nesse contexto, registraram-se 100 participantes do segmento discente e 08 docente nessa condição.

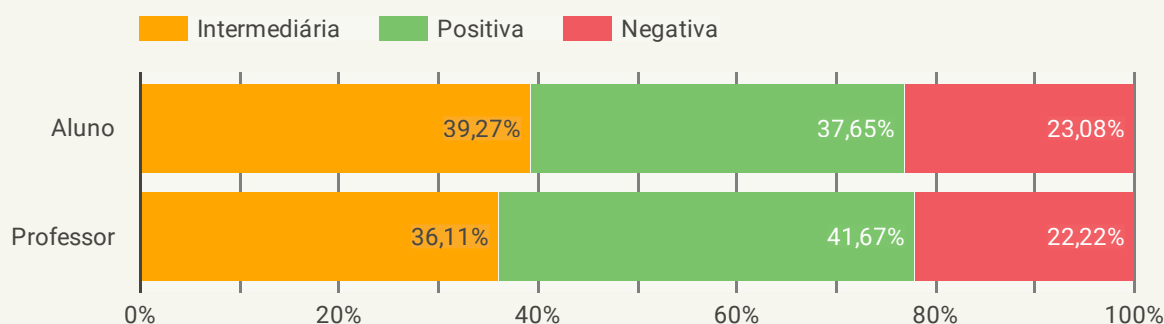
A análise dos dados reflete a percepção geral dos grupos pesquisados, os quais consideram não satisfatória a dimensão "Salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa". Portanto, devem ser propostas melhorias e executadas ações relacionadas a este indicador visando corrigir esta Dimensão, conforme apresentadas na Tabela 20.

Gráfico 65 – Nº respostas – indicador INFR04



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 66 – Avaliação de Salas de aula: disponibilidade de outros recursos exitosos



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança

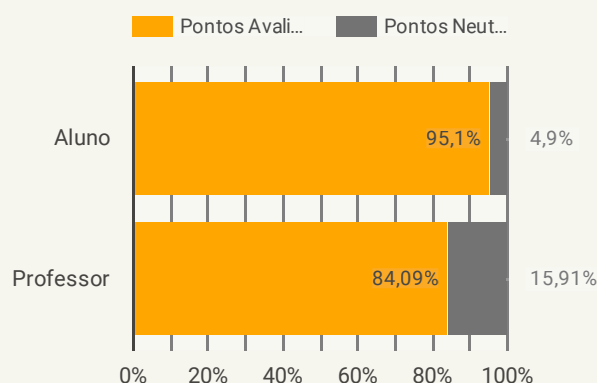
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos e professores do IFMG campus Betim, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva superior à 64%, Tabela 8.

O Gráfico 16 mostra a divisão do indicador por segmentos. A maioria dos estudantes considera positiva ($\approx 64\%$), enquanto $\approx 22\%$ deles julga intermediária e $\approx 14\%$ negativa. O grupo de $\approx 68\%$ dos Professores declaram positiva esta dimensão pesquisada, $\approx 16\%$ intermediárias e $\approx 16\%$ negativa.

O Gráfico 67 evidencia que parte dos respondentes optou por não emitir avaliação, assinalando as categorias neutras ("Inexistente" ou "Não sei avaliar"). Nesse contexto, registrou-se 17 participante estudantes e 07 docentes, em um total de 391 respostas.

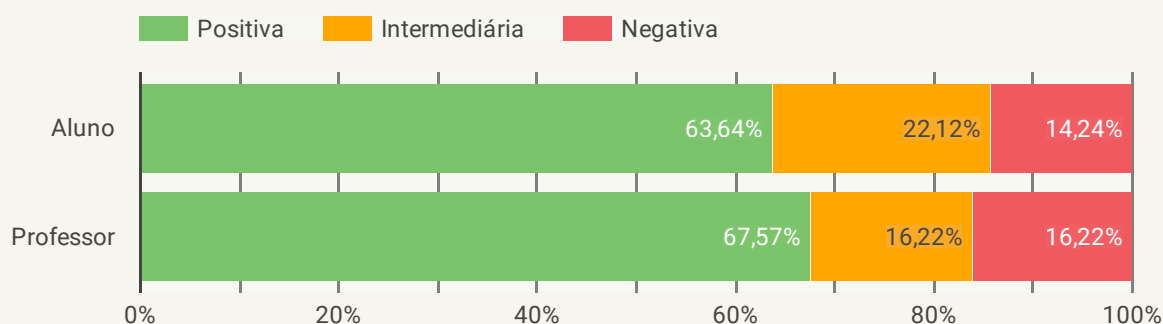
Diante desses resultados, conclui-se que as ações relacionadas a esse indicador devem continuar em desenvolvimento, conforme escala indicativa de ação da Tabela 12. Isso reflete a percepção geral da comunidade acadêmica, que considera positivo os Laboratórios (Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança) oferecida pelo campus, mas, com possibilidades de avanços.

Gráfico 67 – Nº respostas – indicador INFR05



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 68 – Avaliação de Laboratórios: normas de funcionamento, utilização e segurança



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

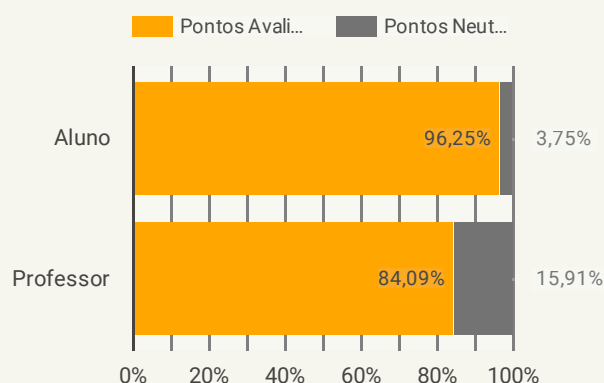
Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico

Conforme apresentado no Gráfico 70, a percepção sobre a Laboratórios (Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico) varia entre os segmentos analisados. Entre os estudantes, aproximadamente 38% avaliam o indicador de forma positiva, enquanto cerca de 37% o classificam como intermediário e 25% como negativo. No segmento docente, observa-se maior avaliação positiva, com cerca de 49% de respostas favoráveis, frente a aproximadamente 27% intermediárias e 24% negativas.

O Gráfico 69 evidencia que parte dos respondentes optou por não emitir avaliação, opção: “Inexistente” ou “Não sei avaliar”. Registrou-se a ocorrência de 13 de alunos e 07 de Professores resposta nessa condição, em um total de 391 respostas.

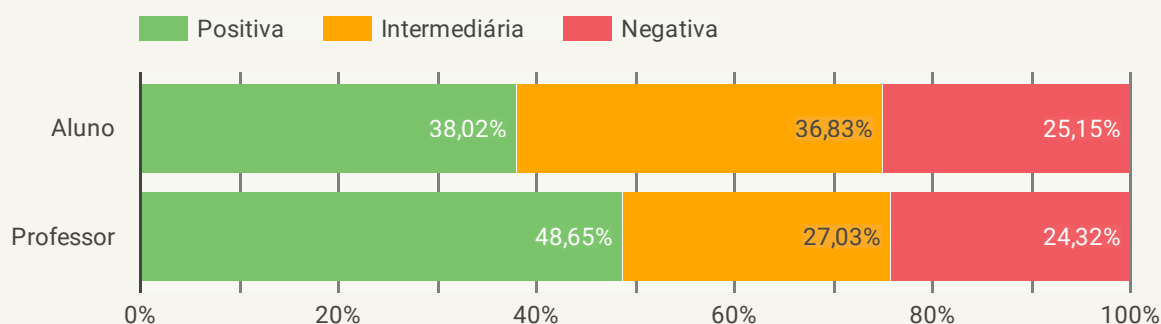
A análise dos dados reflete a percepção geral dos grupos pesquisados, que considera não satisfatória os Laboratórios (Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico). Portanto, devem ser propostas melhorias e executada ações relacionadas a este indicador visando corrigir esta Dimensão, conforme escala indicativa de ação da Tabela 12.

Gráfico 69 – Nº respostas – indicador INFR06



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 70 – Avaliação de Laboratórios: conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas

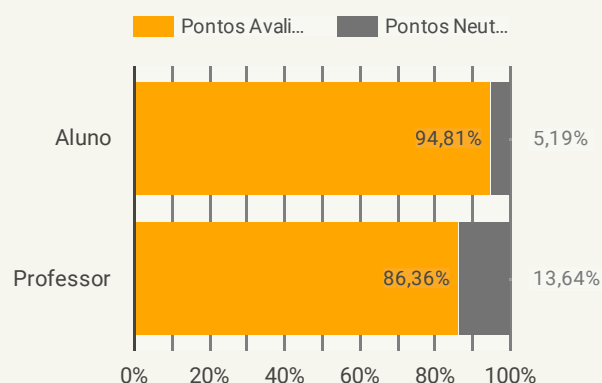
A partir da análise das respostas coletadas junto aos segmentos discente e docente, verifica-se que o indicador alcançou resultado predominantemente não positivo, com percentuais inferiores a 46%, conforme sistematizado na Tabela 8.

Os dados apresentados no Gráfico 72 evidenciam que entre os estudantes, 43,77% manifestam avaliação positiva, aproximadamente 33% situam-se em nível intermediário e 23% de avaliações negativa. No corpo docente, a tendência favorável é maior, com cerca de 58% de respostas positivas, contrastando com ≈29% de avaliações intermediárias e 13% negativas.

De forma complementar, o gráfico 71 demonstra que 18 dos participantes do segmento Aluno e 06 professores, emitiram respostas neutras (Inexistente ou Não sei Avaliar).

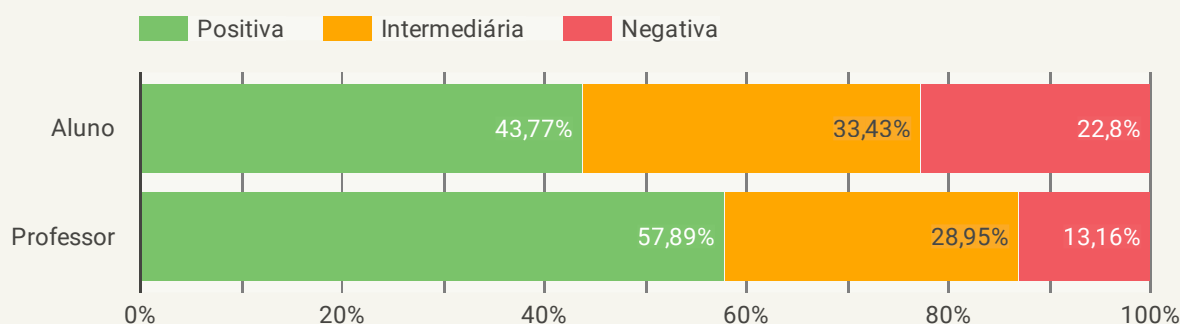
Os dados aqui apresentados refletem que os segmentos pesquisados consideram não satisfatória o indicador INFR007. Dessa forma, recomenda-se a proposição e a execução de ações de melhoria (Tabela 20), com vistas à correção desta dimensão, conforme a escala indicativa de ação apresentada na Tabela 12.

Gráfico 71 – Nº respostas – indicador INFR07



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 72 – Avaliação de Laboratórios: recursos de TIC adequados às atividades a serem desenvolvidas



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Laboratórios: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas

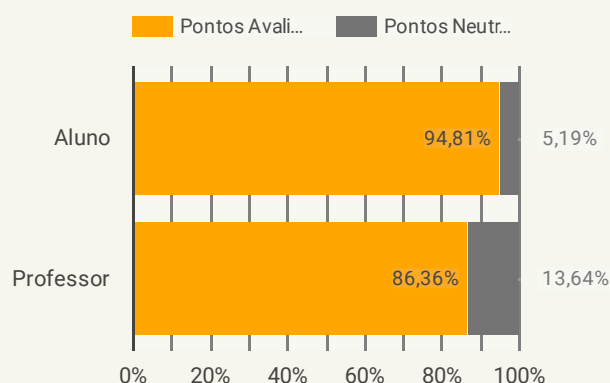
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, e professores. Com base nas respostas, observa-se que o indicador apresentou resultado majoritariamente não positivo, atingindo apenas 38,15% de avaliações favoráveis, conforme apresentado na Tabela 8.

O Gráfico 74 mostra que a maioria dos estudantes considera esta dimensão positiva ($\approx 38\%$), enquanto $\approx 38\%$ intermediária e $\approx 25\%$ negativa. O grupo de $\approx 43\%$ dos Professores consideram positiva, $\approx 45\%$ intermediárias e $\approx 19\%$ negativa, já para $\approx 37\%$.

Já no Gráfico 74, observa-se as respostas classificadas como neutras, correspondentes às opções “Inexistente” ou “Não sei avaliar”. Nesse conjunto, foram identificados 18 respondentes pertencentes ao segmento discente e 06 do Docente.

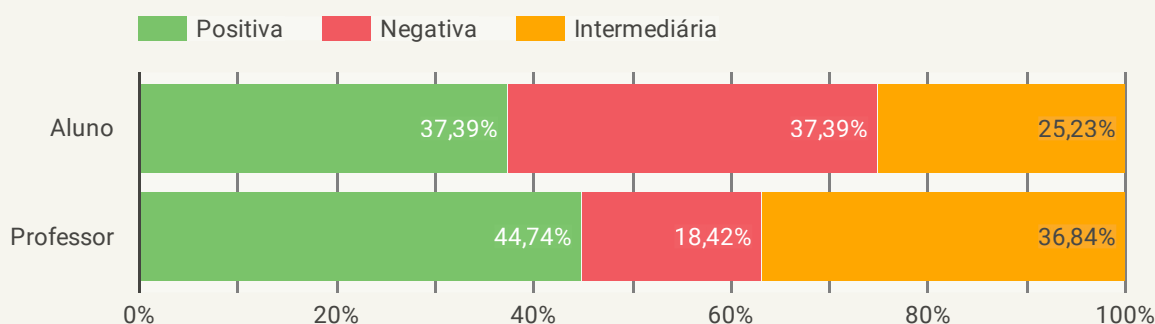
Diante desses resultados, reflete a percepção geral dos grupos pesquisados, os quais consideram não satisfatória a dimensão “Laboratórios: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas”. Dessa forma, recomenda-se a execução de ações de melhoria relacionadas a este indicador, com vistas à correção desta dimensão, conforme apresentadas na Tabela 20.

Gráfico 73 – Nº respostas – indicador INFR08



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 74 – Avaliação de Laboratórios: insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos

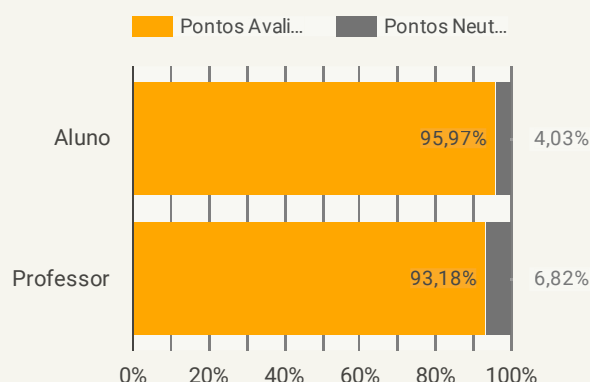
O indicador “Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos” foi avaliado pelo grupo docente e alunos, sendo que ele recebeu avaliação positiva na faixa de 61%, conforme apresentado na Tabela 8.

O Gráfico 76 mostra a divisão do indicador por segmentos. A maioria dos estudantes considera a Gestão democrática e transparente positiva ($\approx 60\%$), enquanto $\approx 28\%$ deles julga intermediária e $\approx 12\%$ negativa. O grupo de $\approx 71\%$ dos Professores declaram positiva esta dimensão pesquisada, $\approx 27\%$ intermediárias e $\approx 3\%$ negativa.

O Gráfico 75 evidencia que parte dos respondentes optou por não emitir avaliação, assinalando as categorias neutras (“Inexistente” ou “Não sei avaliar”). Nesse contexto, registraram-se 14 participantes do segmento discente e 03 docentes nessa condição.

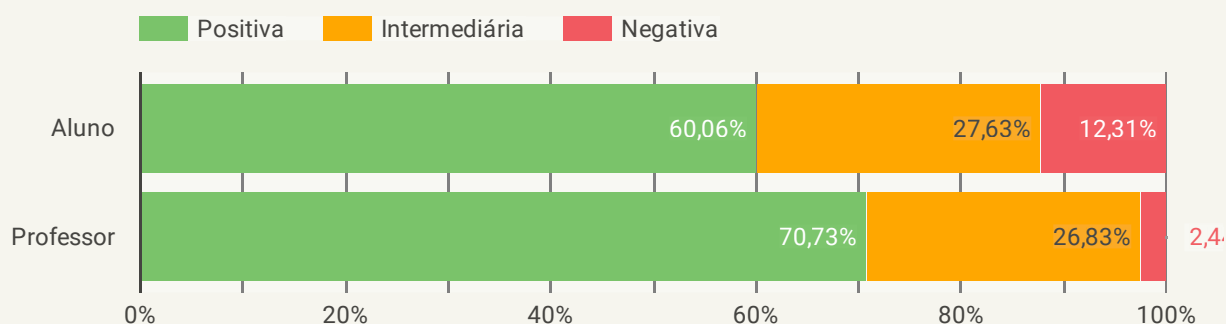
Os dados aqui apresentados refletem a percepção geral dos grupos pesquisados, que considera satisfatória a Biblioteca (Atende às necessidades institucionais e dos cursos) do campus. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser mantidas conforme escala indicativa de ação, Tabela 12.

Gráfico 75 – Nº respostas – indicador INFR09



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 76 – Avaliação de Biblioteca: necessidades institucionais e dos cursos



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas

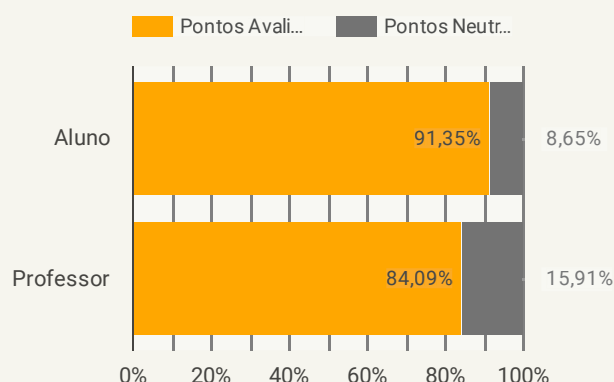
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos e professores recebeu predominantemente uma avaliação positiva superior à 60%, Tabela 8.

Conforme apresentado no Gráfico 16, a percepção sobre a Gestão democrática e transparente varia entre os segmentos analisados. Entre os estudantes, aproximadamente 59% avaliam o indicador de forma positiva, enquanto cerca de 25% o classificam como intermediário e 16% como negativo. No segmento docente, observa-se maior avaliação positiva, com cerca de 73% de respostas favoráveis, frente a aproximadamente 27% intermediárias e 0% negativas.

O Gráfico 77 evidencia que parte dos respondentes optou por não emitir avaliação, assinalando as categorias neutras ("Inexistente" ou "Não sei avaliar"). Nesse contexto, registrou-se 37 participante, em um total de 391 respostas.

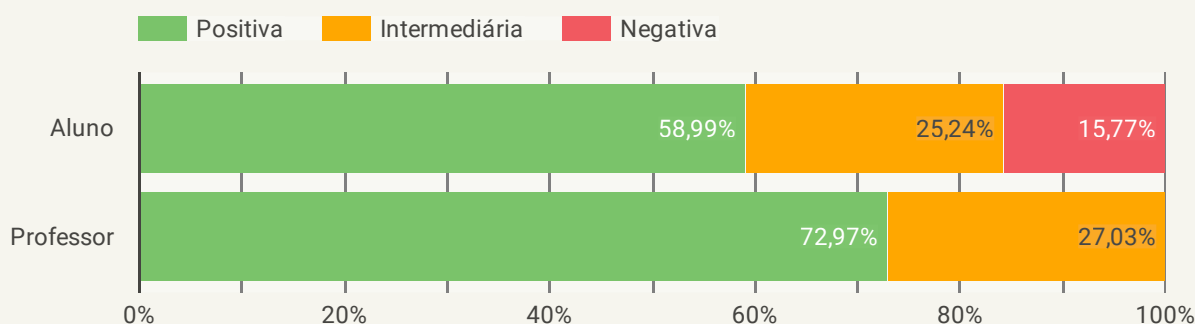
Os resultados evidenciam a percepção geral dos segmentos avaliados, os quais consideram satisfatório o Indicador INFR10, mas, com possibilidades de avanços. Dessa forma, recomenda-se a continuidade de desenvolvimento das ações relacionadas a este indicador, conforme a escala indicativa de ação apresentada na Tabela 12.

Gráfico 77 – Nº respostas – indicador INFR10



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 78 – Avaliação de Biblioteca: acervo em quantidade exemplares



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas

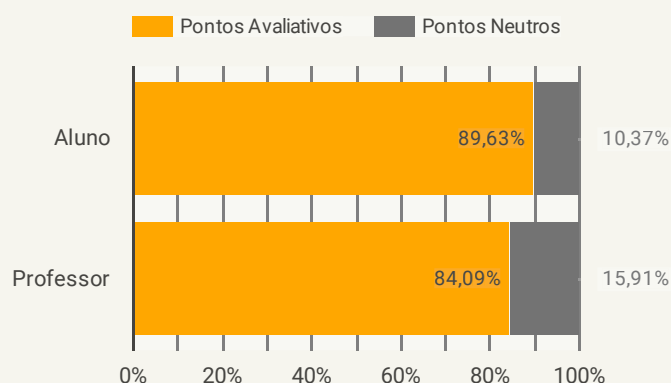
O indicador INFR11, que trata do acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas, foi avaliado pelo segmento docente e aluno, apresentando percentual de avaliação positiva superior a 71%, conforme indicado na Tabela 8.

Conforme apresentado no Gráfico 80, a análise segmentada dos dados indica que, entre os professores, $\approx 72\%$ atribuíram avaliação positiva ao indicador, enquanto aproximadamente 27% o classificaram em nível intermediário e 0% em nível negativo. A maioria dos estudantes este indicador positivo ($\approx 71\%$), enquanto $\approx 22\%$ deles julga intermediária e $\approx 7\%$ negativa.

O Gráfico 79 evidencia que parte dos respondentes optou por não emitir avaliação, opção: “Inexistente” ou “Não sei avaliar”. Registrou-se a ocorrência de 36 de

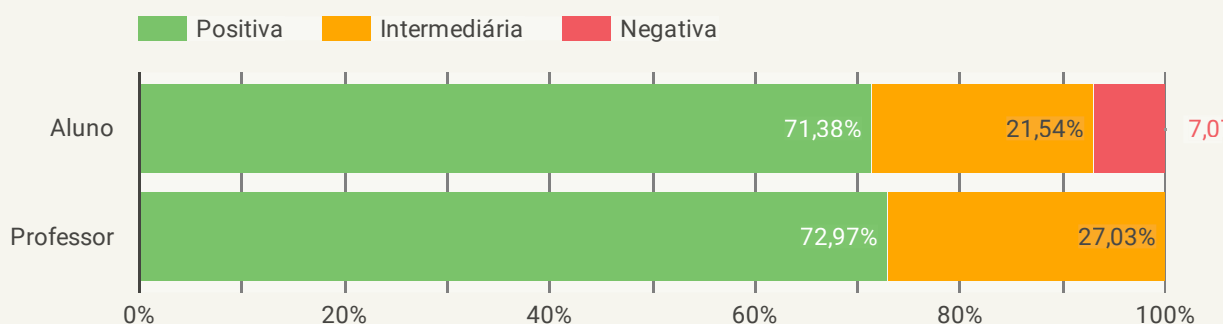
Diante desses resultados, conclui-se que as ações relacionadas a esse indicador devem continuar em desenvolvimento, conforme escala indicativa de ação da Tabela 12. Isso reflete a percepção geral da comunidade acadêmica, que considera positiva a "Biblioteca (O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas)" do campus, mas, com possibilidades de avanços.

Gráfico 79 – Nº respostas – indicador INFR11



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 80 – Avaliação de Biblioteca: acervo atualizado, considerando a natureza e conteúdo das disciplinas



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas

O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos e professores, e recebeu de forma geral uma avaliação predominantemente positiva de 60,81%, Tabela 8.

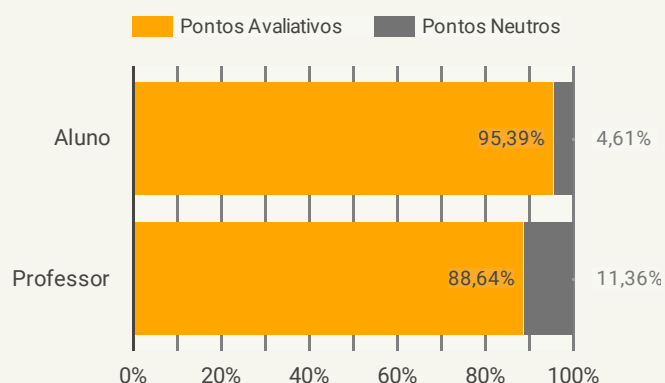
Ao mesmo tempo, se constatou que há um abaixo nível de insatisfação geral ($\approx 12\%$), demonstrando que grande maioria dos usuários consideram que a biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas.

O Gráfico 82 mostra que a maioria dos estudantes considera esta dimensão positiva ($\approx 62\%$), enquanto $\approx 26\%$ intermediária e $\approx 12\%$ negativa. O grupo de $\approx 54\%$ dos Professores consideram positiva, $\approx 41\%$ intermediárias e $\approx 5\%$ negativa. Observa-se que para o segmento aluno a avaliação superiormente positiva.

De forma complementar, o gráfico 81 demonstra que 16 dos participantes do segmento Aluno e 05 do Professor do total de 391 respostas, emitiram respostas neutras (Inexistente ou Não sei Avaliar).

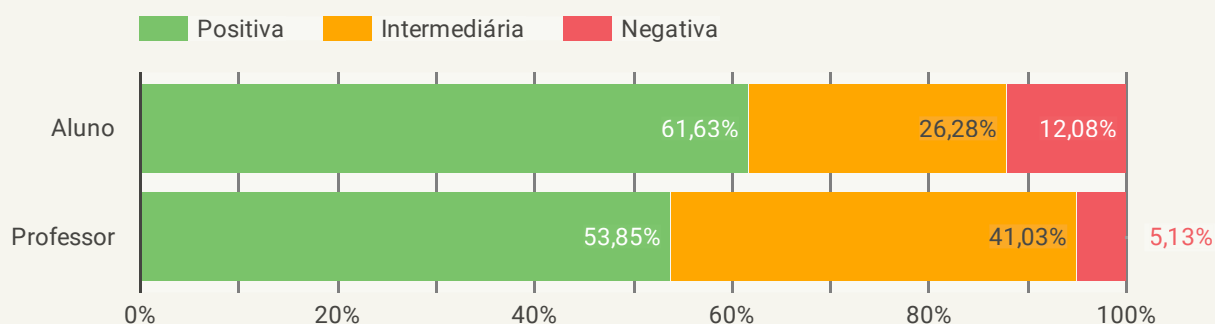
Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser desenvolvidas conforme escala indicativa de ação da Tabela 12, em busca que alcançar níveis positivos recomendados acima de 70%.

Gráfico 81 – Nº respostas – indicador INFR12



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 82 – Avaliação de Biblioteca: conforto do espaço



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros

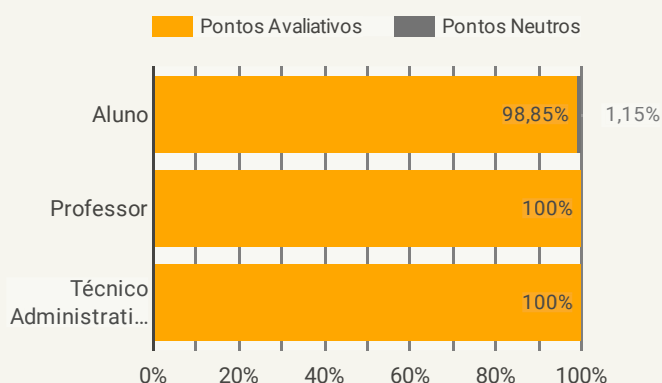
O indicador foi avaliado pelos segmentos alunos, professores e técnicos administrativos, e recebeu predominantemente uma avaliação positiva superior à 59%, Tabela 8.

Conforme apresentado no Gráfico 84, a percepção sobre a Limpeza e conservação dos espaços (Banheiros) varia entre os segmentos analisados. Entre os estudantes, aproximadamente 57% avaliam o indicador de forma positiva, enquanto cerca de 24% o classificam como intermediário e 19% como negativo. No segmento docente, observa-se maior avaliação positiva, com cerca de 77% de respostas favoráveis, frente a aproximadamente 16% intermediárias e 6% negativas. Já entre os Técnicos Administrativos, predomina a avaliação positiva (≈60%), seguida pelas classificações intermediárias (20%) e negativas (20%).

O Gráfico 83 evidencia que parte dos respondentes optou por não emitir avaliação, assinalando as categorias neutras (“Inexistente” ou “Não sei avaliar”). Nesse contexto, registraram-se 04 participantes do segmento discente.

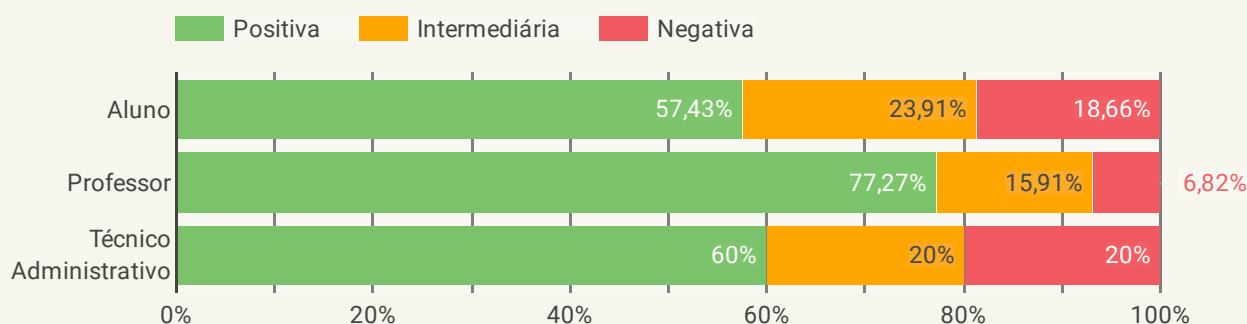
Assim, as ações relacionadas a este indicador devem ser Desenvolvidas conforme a escala indicativa, com vistas a alcançar, os níveis positivos recomendados.

Gráfico 83 – Nº respostas – indicador INFR13



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 84 – Avaliação de Limpeza e conservação: banheiros



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (cantina e/ou refeitório)

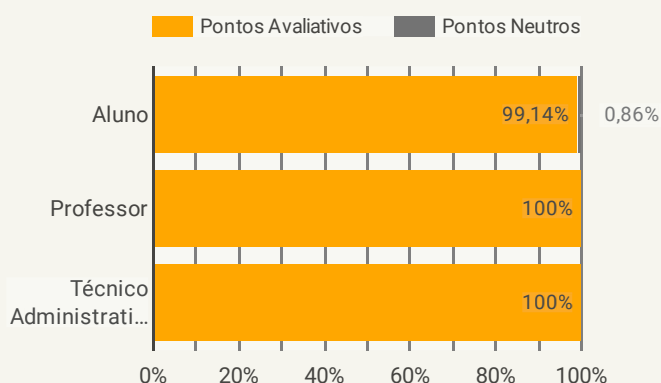
A análise das respostas dos segmentos discente, docente e técnico-administrativo indica que o indicador alcançou um patamar majoritariamente favorável, com percentuais de avaliação positiva acima de 64%, conforme sistematizado na Tabela 8.

Os dados apresentados no Gráfico 86 evidenciam que entre os estudantes, $\approx 63\%$ manifesta avaliação positiva, aproximadamente 25% situam-se em nível intermediário e $\approx 12\%$ de avaliações negativa. No corpo docente, a tendência favorável é maior, com cerca de 77% de respostas positivas, contrastando com $\approx 18\%$ de avaliações intermediárias e $\approx 4\%$ negativas. Entre os Técnicos Administrativos, observa-se predominância de avaliações positivas ($\approx 53\%$), acompanhadas por percentuais menores de classificações intermediárias ($\approx 33\%$) e negativas ($\approx 13\%$).

Já no Gráfico 85, observa-se as respostas classificadas como neutras, correspondentes às opções “Inexistente” ou “Não sei avaliar”. Nesse conjunto, foram identificados 03 respondentes pertencentes ao segmento discente.

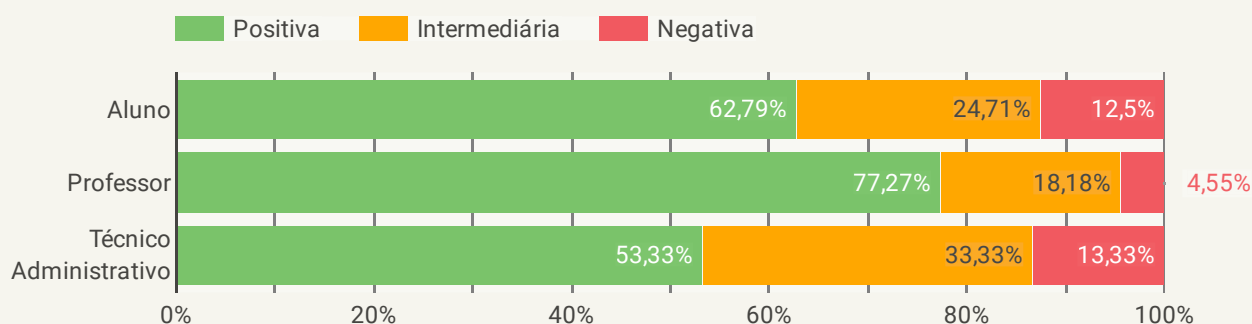
Diante desses resultados e conforme a escala indicativa da Tabela 12 as ações relacionadas a este indicador devem continuar em Desenvolvimento, com vistas a alcançar os níveis positivos acima de 70%.

Gráfico 85 – Nº respostas – indicador INFR14



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 86 – Avaliação de Limpeza e conservação: áreas de convivência (cantina e/ou refeitório)



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios

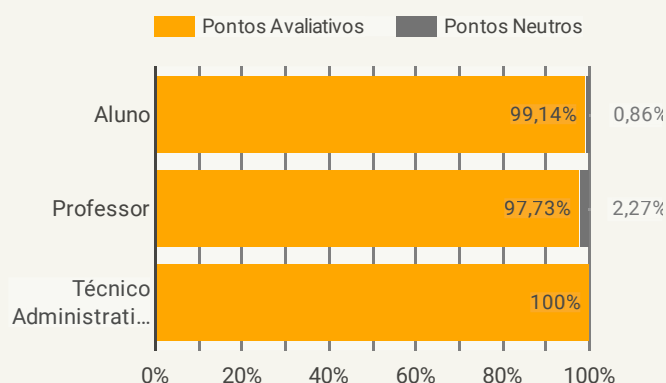
A consolidação das avaliações dos segmentos discente, docente, técnico-administrativo e da Comunidade Externa demonstra que o indicador apresentou desempenho amplamente positivo, com índices superiores a 81%, conforme apresentado na Tabela 08.

O Gráfico 88 mostra a divisão do indicador por segmentos. A maioria dos estudantes considera a Gestão democrática e transparente positiva ($\approx 77\%$), enquanto $\approx 17\%$ deles julga intermediária e $\approx 03\%$ negativa. O grupo de $\approx 72\%$ dos Professores declaram positiva esta dimensão pesquisada, $\approx 95\%$ e intermediárias ≈ 45 , já para $\approx 80\%$ do segmento de Técnico Administrativo julga como positiva e cerca de 2013% intermediária. Verifica-se que, no segmento docente, predomina a avaliação positiva do indicador.

O gráfico 87 demonstra que 03 dos participantes do segmento Aluno, 01 do Professor e nenhum do Técnico Administrativo, emitiram respostas neutras (Inexistente

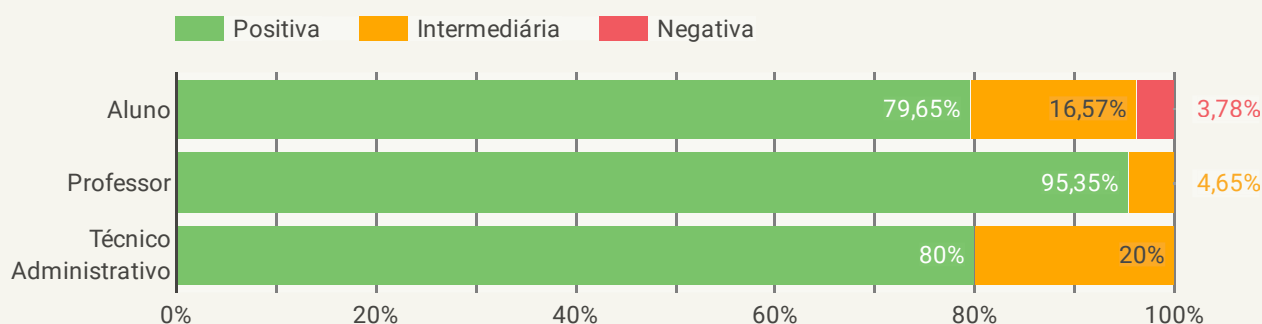
Os resultados evidenciam a percepção geral dos segmentos avaliados, os quais consideram satisfatória a qualidade desta dimensão – Limpeza e conservação dos espaços (banheiros) – no âmbito do campus. Dessa forma, recomenda-se a manutenção das ações relacionadas a este indicador, conforme a escala indicativa de ação apresentada na Tabela 12.

Gráfico 87 – Nº respostas – indicador INFR15



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 88 – Avaliação de limpeza e conservação: auditórios



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Limpeza e conservação dos espaços: Quadras

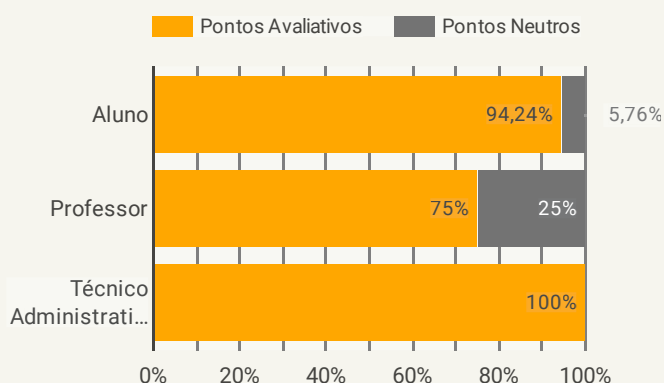
A partir da análise das respostas coletadas junto aos segmentos discente, docente e técnico-administrativo, verifica-se que o indicador alcançou resultado predominantemente positivo, com percentuais superiores a 64%, conforme sistematizado na Tabela 8.

O Gráfico 90 mostra que a maioria dos estudantes considera esta dimensão positiva ($\approx 61\%$), enquanto $\approx 22\%$ intermediária e $\approx 16\%$ negativa. O grupo de $\approx 87\%$ dos Professores consideram positiva, $\approx 6\%$ intermediárias e $\approx 6\%$ negativa, já para $\approx 93\%$ do segmento de Técnico Administrativo declara como positiva e $\approx 7\%$ intermediária. Observa-se que para o segmento Técnico Administrativo a avaliação é superiormente positiva.

De forma complementar, o gráfico 89 demonstra que 20 dos participantes do segmento Aluno e 44 do Professor do total de 406 respostas, emitiram respostas neutras (Inexistente ou Não sei Avaliar).

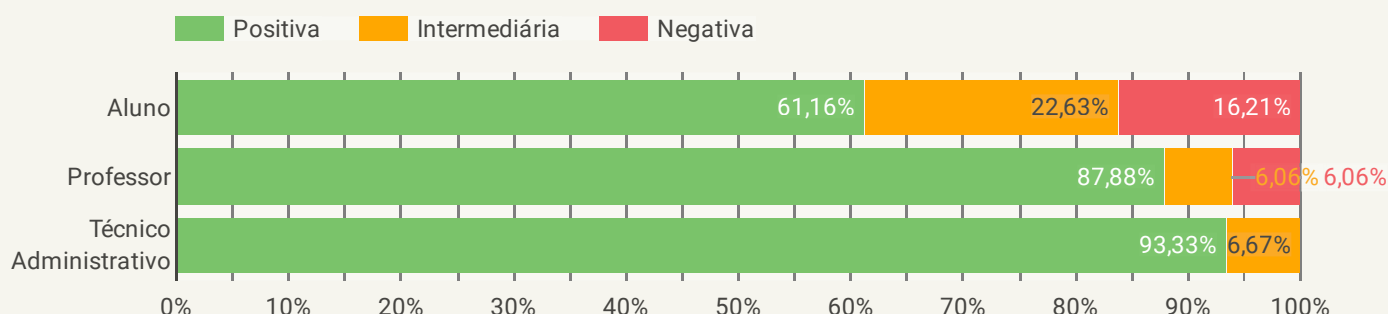
Diante desses resultados, conclui-se que as ações relacionadas a esse indicador devem continuar em desenvolvimento, conforme escala indicativa de ação da Tabela 12. Isso reflete a percepção geral da comunidade acadêmica, que considera positiva a Limpeza e conservação dos espaços (Quadras) oferecida pelo campus, mas, com possibilidades de avanços.

Gráfico 89 – Nº respostas – indicador INFR16



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 90 – Avaliação de limpeza e conservação: quadras



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)

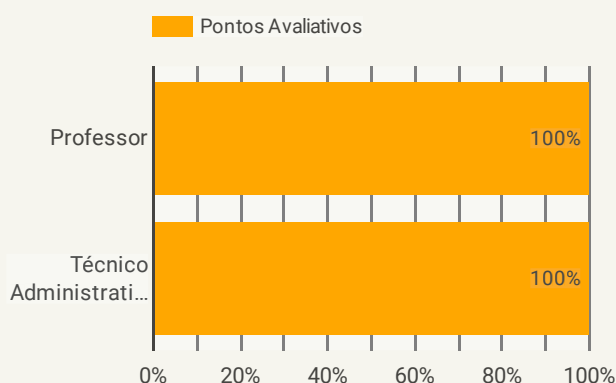
Com base nas respostas dos segmentos docente e técnico-administrativo, observa-se que o indicador apresentou resultado majoritariamente positivo, atingindo 61,02% de avaliações favoráveis, conforme apresentado na Tabela 8.

O Gráfico 22 mostra que a maioria do grupo dos Professores, $\approx 59\%$, consideram positiva, $\approx 36\%$ intermediárias e $\approx 5\%$ negativa, já para $\approx 57\%$ do segmento de Técnico Administrativo declara como positiva, $\approx 67\%$ intermediária 6,67 e $\approx 7\%$ negativa. Verifica-se que, no segmento Técnico Administrativo, predomina a avaliação positiva do indicador.

O gráfico 97 demonstra que nenhum dos participantes do segmento, emitiram respostas neutras (Inexistente ou Não sei Avaliar).

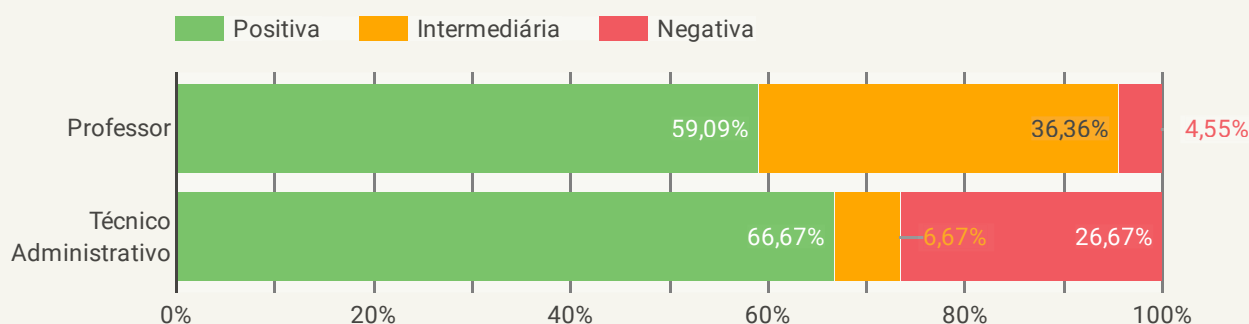
Os dados aqui apresentados refletem que as melhorias relacionadas a este indicador devem continuar sendo desenvolvidas conforme a escala indicativa de ação, buscando alcançar, em curto prazo, os níveis positivos recomendados, acima de 70%, conforme a Tabela 12.

Gráfico 97 – Nº respostas – indicador INFR20



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 98 – Avaliação das condições físicas dos espaços de trabalho



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Espaço de trabalho para TAEs e docentes: **Disponibilidade de material de consumo do setor (papel, toner, canetas etc.)**

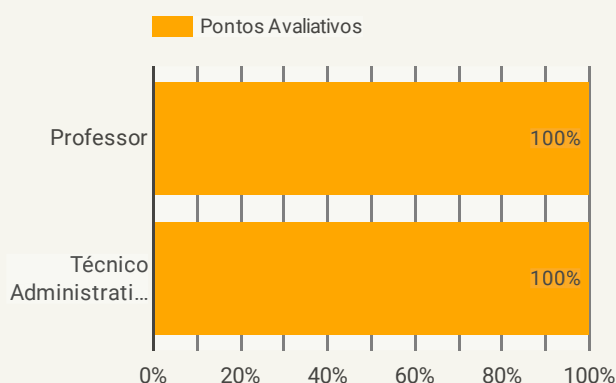
A análise das respostas dos segmentos, docente e técnico-administrativo indica que o indicador alcançou um patamar majoritariamente favorável, com percentuais de avaliação positiva acima de 79%, conforme sistematizado na Tabela 8.

Conforme apresentado no Gráfico 100, a percepção sobre a Espaço de trabalho para TAEs e docentes varia entre os segmentos analisados. Entre os professores, aproximadamente 82% avaliam o indicador de forma positiva, enquanto cerca de 20% o classificam como intermediário. Já entre os Técnicos Administrativos, predomina a avaliação positiva ($\approx 73\%$), seguida pelas classificações intermediárias ($\approx 13\%$) e negativas ($\approx 13\%$).

Já no Gráfico 85, observa-se as respostas classificadas como neutras. Nesse tópico, não foram identificados respondentes.

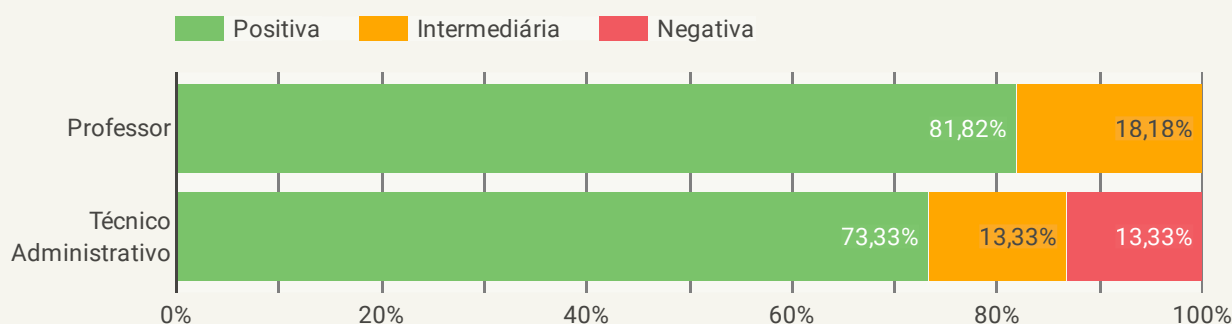
Os dados aqui apresentados refletem a percepção geral dos grupos pesquisados, que considera satisfatória o Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Disponibilidade de material de consumo do setor (papel, toner, canetas etc.) oferecido pelo campus. Portanto, as ações relacionadas a este indicador devem ser mantidas conforme escala indicativa de ação, Tabela 12.

Gráfico 99 – Nº respostas – indicador INFR21



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 100 – Avaliação da disponibilidade de materiais de consumo de setor



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico

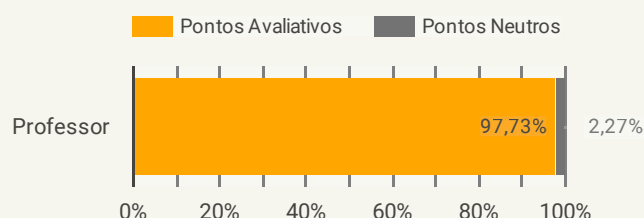
A consolidação das avaliações dos segmentos docente demonstra que o indicador apresentou desempenho predominante entre negativo e intermediário, com índices positivo de cerca de 42%, conforme apresentado na Tabela 8.

Conforme apresentado no Gráfico 102, a percepção sobre o Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, entre os professores pesquisados, aproximadamente 42% avaliam o indicador de forma positiva, enquanto cerca de 30% o classificam como intermediário e 29% como negativo.

O Gráfico 101 evidencia que parte dos respondentes optou por não emitir avaliação, assinalando as categorias neutras ("Inexistente" ou "Não sei avaliar"). Nesse contexto, registrara-se 01 participante do segmento de um total de 44 respostas.

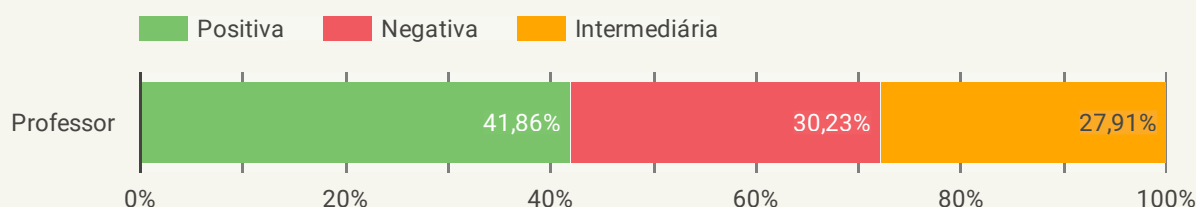
A análise dos dados reflete a percepção geral do grupo pesquisado, que considera não satisfatória o Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e orientandos. Portanto, devem ser propostas melhorias e executadas ações relacionadas a este indicador visando corrigir esta Dimensão, conforme escala indicativa de ação da Tabela 12.

Gráfico 101 – Nº respostas – indicador INFR22



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 102 – Avaliação de Espaço docente: viabilização das ações acadêmicas



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais

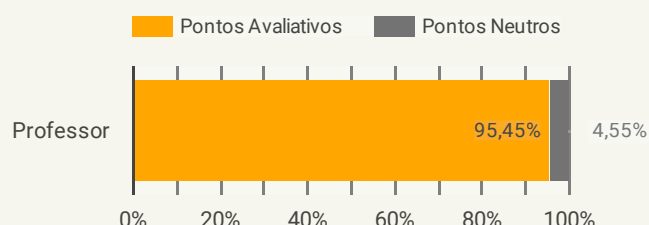
O indicador INFR23 (Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais) foi avaliado somente pelo segmento professores e recebeu uma avaliação positiva de 50% conforme apresentado na Tabela 8.

No Gráfico 104, de forma estatificada, os dados apresentados evidenciam que entre os professores, 50% manifestam avaliação positiva, aproximadamente 26% situam-se em nível intermediário e 24% de avaliações negativa.

O Gráfico 103 evidencia que parte dos respondentes optou por não emitir avaliação, assinalando as categorias neutras ("Inexistente" ou "Não sei avaliar"). Nesse contexto, registrou-se 02 participante, em um total de 44 respostas.

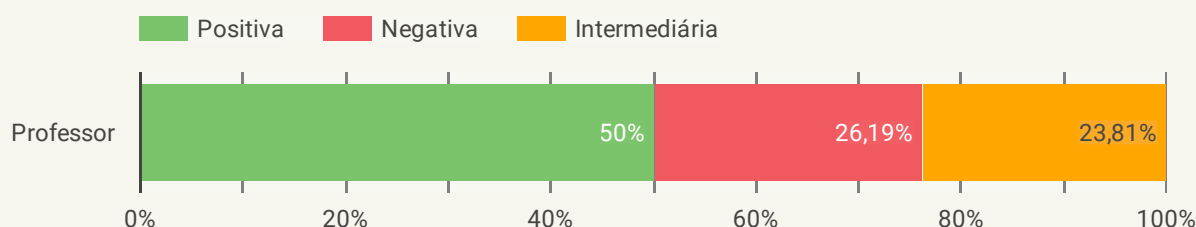
À luz desses dados, os resultados evidenciam a percepção geral dos professores pesquisados, os quais consideram satisfatório o espaço de trabalho para docentes (atende às necessidades institucionais), embora apontem possibilidades de melhoria. Dessa forma, recomenda-se a manutenção das ações relacionadas a este indicador, conforme a escala indicativa de ação apresentada na Tabela 12.

Gráfico 103 – Nº respostas – indicador INFR23



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 104 – Avaliação de Espaço docente: atendimento às necessidades institucionais



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação

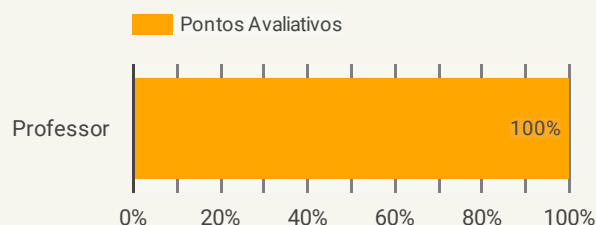
O indicador "Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação" foi avaliado exclusivamente pelo segmento docente e recebeu avaliação positiva na faixa de 61%, conforme apresentado na Tabela 8.

Conforme apresentado no Gráfico 106, a análise segmentada dos dados indica que, entre os professores, ≈61% atribuíram avaliação positiva ao indicador, enquanto aproximadamente 32% o classificaram em nível intermediário e ≈07% em nível negativo.

O Gráfico 105 evidencia que a totalidade dos respondentes optou por não emitir avaliação, assinalando as categorias neutras ("Inexistente" ou "Não sei avaliar"), totalizando 44 respostas.

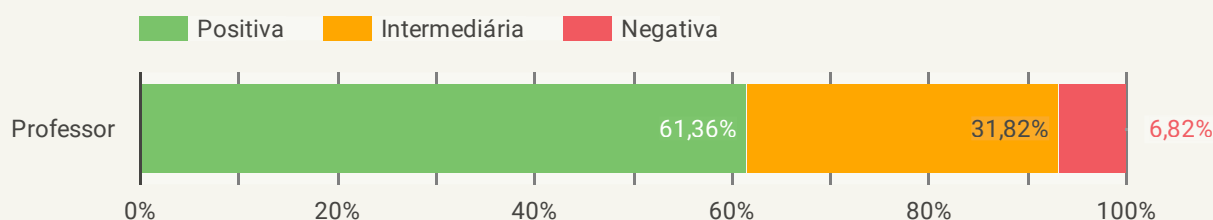
Com base nos dados analisados, verifica-se que a percepção dos professores pesquisados em relação ao Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação — é majoritariamente satisfatória, ainda que haja indicação de possibilidades de melhoria. Nesse contexto, recomenda-se a continuidade das ações associadas a este indicador, em conformidade com a escala indicativa de ação apresentada na Tabela 12.

Gráfico 105 – Nº respostas – indicador INFR24



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 106 – Avaliação de Espaço docente: recursos de TIC



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e orientandos

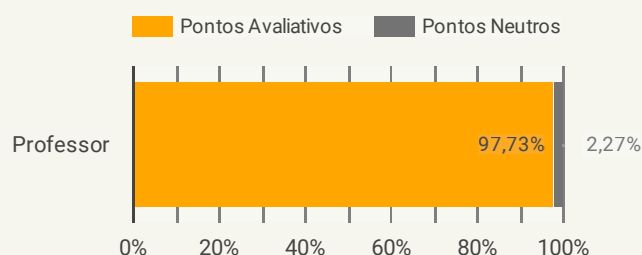
O indicador INFR20, que trata do espaço de trabalho para docentes no que se refere à disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação, foi avaliado exclusivamente pelo segmento docente, apresentando percentual de avaliação positiva inferior a 26%, conforme indicado na Tabela 8.

Conforme apresentado no Gráfico 106, a análise segmentada dos dados indica que, no segmento docente, aproximadamente 26% atribuíram avaliação positiva ao indicador, enquanto cerca de 28% o classificaram em nível intermediário e aproximadamente 46% em nível negativo.

O Gráfico 107 evidencia que parte dos respondentes optou por não emitir avaliação, opção: “Inexistente” ou “Não sei avaliar”. Registrou-se a ocorrência de 01 resposta nessa condição, em um total de 44 respostas.

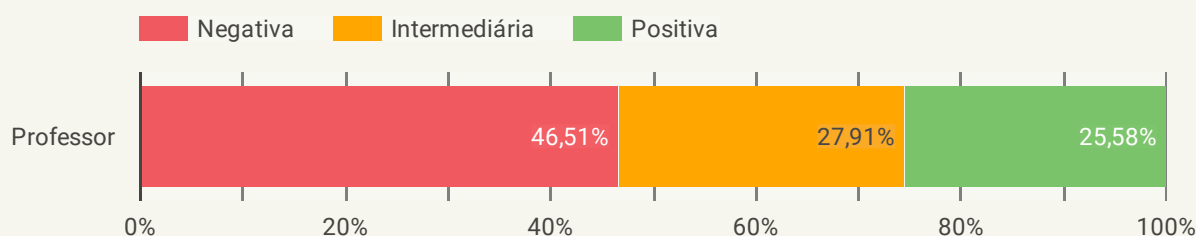
A análise dos dados reflete a percepção geral dos grupos pesquisados, os quais consideram não satisfatória a dimensão “Espaço de trabalho para docentes: garante privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discentes e orientandos”. Dessa forma, recomenda-se a proposição e a execução de ações de melhoria relacionadas a este indicador, com vistas à correção desta dimensão, conforme a escala indicativa de ação apresentada na Tabela 12.

Gráfico 107 – Nº respostas – indicador INFR25



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 108 – Avaliação de Espaço docente: privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e a orientandos



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais

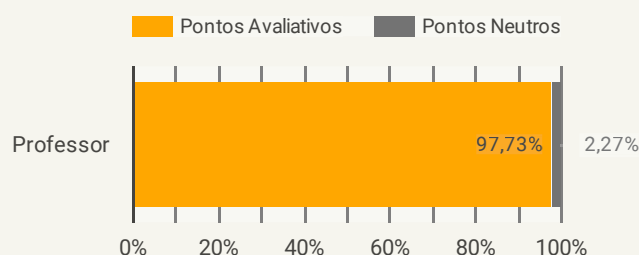
O indicador Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais" foi avaliado exclusivamente pelo segmento docente e recebeu avaliação positiva na faixa de 48%, conforme apresentado na Tabela 8.

Conforme apresentado no Gráfico 110, a análise segmentada dos dados indica que, entre os professores, $\approx 49\%$ atribuíram avaliação positiva ao indicador, enquanto aproximadamente 35% o classificaram em nível intermediário e $\approx 16\%$ em nível negativo.

O Gráfico 109 evidencia que parte dos respondentes optou por não emitir avaliação, assinalando as categorias neutras ("Inexistente" ou "Não sei avaliar"). Nesse contexto, registrou-se 01 participante, em um total de 44 respostas.

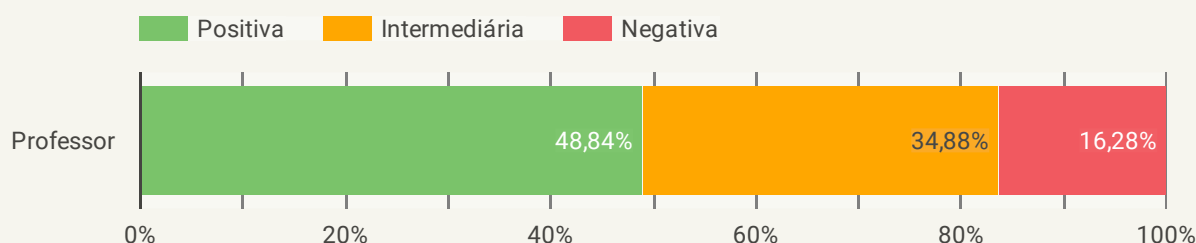
À luz desses dados, os resultados evidenciam a percepção geral dos professores pesquisados, os quais consideram insatisfatório o "Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais", havendo assim, indicação de possibilidades de melhoria. Nesse contexto, recomenda-se a continuidade das ações associadas a este indicador, em conformidade com a escala indicativa de ação apresentada na Tabela 12.

Gráfico 109 – Nº respostas – indicador INFR26



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Gráfico 110 – Avaliação de Espaço docente: segurança guarda de materiais e equipamentos pessoais



FONTE: ELABORADO PELA CPA A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

DIAGNÓSTICO



*Diagnóstico,
comparativo de
avaliações e propostas
de melhoria*

Diagnóstico

Nesta seção são apresentadas as tabelas de escala de ação para o Eixo 3: Políticas Acadêmicas e o Eixo 5: Infraestrutura. Essa escala leva em consideração o resultado das avaliações positivas obtidas para os indicadores da autoavaliação. A definição da escala encontra-se detalhada na parte de metodologia deste relatório.

Como diagnóstico complementar, recomenda-se que as análises futuras considerem também as avaliações segmentadas por público respondente, uma vez que a percepção dos indicadores pode variar de acordo com a representação de cada segmento. A leitura segmentada auxilia na identificação de especificidades, reduz vieses e aprimora a precisão do diagnóstico institucional.

A Tabela 09 apresenta o código, o indicador e a porcentagem de avaliações positivas, intermediárias e negativas referentes à Dimensão 2, analisada no âmbito do Eixo 3.

Observa-se que nenhum dos indicadores alcançaram porcentagens de avaliações positivas iguais ou superiores a 70%.

Os indicadores PAPA001, PAPA002, PAPA003, PAPA004, PAPA005, PAPA006, PAPA010 e PAPA012 apresentaram percentuais de avaliações positivas no intervalo de 50% a 70%, o que indica que as ações já relacionadas a esses indicadores devem continuar sendo desenvolvidas.

Por fim, os indicadores PAPA007, PAPA008, PAPA009, PAPA011 e PAPA013 registraram porcentagens de avaliações positivas inferiores a 50%, apontando para a necessidade de implementação de ações corretivas por parte do IFMG Campus Betim. A Tabela 17 apresenta as propostas de ações corretivas propostas pelo IFMG Campus Betim.

Tabela 9 – Escala de Ação Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Código ▲	Indicador	Ação	Porcentagem
PAP001	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	Desenvolver	65,79%
PAP002	Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	Desenvolver	56,32%
PAP003	Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	Desenvolver	67,01%
PAP004	Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	Desenvolver	64,52%
PAP005	Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	Desenvolver	58,02%
PAP006	Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	Desenvolver	50,44%
PAP007	Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	Corrigir	41,56%
PAP008	Oferta de cursos semipresenciais e a distância	Corrigir	41,23%
PAP009	Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	Corrigir	49,26%
PAP010	Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	Desenvolver	67,78%
PAP011	Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	Corrigir	46,97%
PAP012	Parcerias institucionais para oferta de estágios	Desenvolver	54,46%
PAP013	Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	Corrigir	48,38%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

A Tabela 10 apresenta o código, o indicador e a porcentagem de avaliações positivas, intermediárias e negativas referentes à Dimensão 4, analisada no âmbito do Eixo 3.

A análise da Tabela 10 indica que nenhum dos indicadores apresentou percentuais de avaliações positivas iguais ou superiores a 70%.

Verifica-se que nenhum dos indicadores apresentou percentual de avaliações positivas igual ou superior a 70%.

Os indicadores PAC001, PAC002, PAC004 e PAC005 apresentaram percentuais de avaliações positivas situados no intervalo de 50% a 70%, o que indica a necessidade de continuidade e aprimoramento das ações a eles associadas.

Adicionalmente, os indicadores PAC003 e PAC006 apresentaram percentuais de avaliações positivas inferiores a 50%, o que evidencia a necessidade de implementação de ações corretivas pelo IFMG Campus Betim. As propostas correspondentes estão apresentadas na Tabela 18.

Tabela 10 – Escala de Ação Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAC001	Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/email	Desenvolver	68,12%
PAC002	Canais de exposição da marca do IFMG . Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz	Desenvolver	59,95%
PAC003	Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	Corrigir	44,47%
PAC004	A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	Desenvolver	52,67%
PAC005	Divulgação do vestibular e processos seletivos	Desenvolver	69,88%
PAC006	Atuação da Ouvidoria	Corrigir	43,54%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

A Tabela 11 apresenta o código, o indicador e a porcentagem de avaliações positivas, intermediárias e negativas referentes à Dimensão 9, analisada no âmbito do Eixo 3.

Fatidicamente, constata-se que nenhum dos indicadores alcançou percentual de avaliações positivas igual ou superior a 70%.

Os indicadores PAPD01, PAPD02, PAPD03, PAPD04 e PAPD05 apresentaram percentuais de avaliações positivas situados entre 50% e 70%. Esse resultado indica um desempenho intermediário, que, embora não configure um cenário crítico, evidencia que demandam atenção por parte da gestão institucional, bem como a continuidade de ações voltadas ao fortalecimento, ao desenvolvimento e ao aprimoramento contínuo.

Tabela 11 – Escala de Ação Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
PAPD01	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)	Desenvolver	51,54%
PAPD02	Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	Desenvolver	51,72%
PAPD03	Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	Desenvolver	53,33%
PAPD04	Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	Desenvolver	67,50%
PAPD05	Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	Desenvolver	50,15%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

A Tabela 12 apresenta o código, o indicador e a porcentagem de avaliações positivas, intermediárias e negativas referentes à Dimensão 7, analisada no âmbito do Eixo 5.

Verifica-se que os indicadores INFR11, IFRN15 e IFRN21 alcançaram porcentagens de avaliações positivas iguais ou superiores a 70%, o que indica que as ações do IFMG relacionadas a esses aspectos devem ser continuadas.

Os indicadores INFR05, INFR09, INFR10, INFR12, INFR13, INFR14, INFR16, INFR20, INFR23 e INFR24 apresentaram percentuais de avaliações positivas entre 50% e 70%, o que indica a necessidade de desenvolvimento, qualificação e aprimoramento das ações a eles associadas, com vistas à melhoria contínua dos itens condições avaliados.

Por fim, os indicadores INFR01, INFR02, INFR03, INFR04, INFR06, INFR07, INFR08, INFR22, INFR25 e INFR26 apresentaram percentuais de avaliações positivas inferiores a 50%, configurando um cenário que demanda o planejamento e a execução de ações corretivas estruturadas por parte da instituição. As propostas correspondentes encontram-se sistematizadas e apresentadas na Tabela 18.

Tabela 12 – Escala de Ação Dimensão 7: Infraestrutura Física

Código	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR01	Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos	Corrigir	41,45%
INFR02	Salas de aula: Apresenta manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas	Corrigir	40,21%
INFR03	Salas de aula: Apresenta flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem	Corrigir	38,06%
INFR04	Salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa	Corrigir	38,16%
INFR05	Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança	Desenvolver	64,03%
INFR06	Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico	Corrigir	39,08%
INFR07	Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas	Corrigir	45,23%
INFR08	Laboratórios: Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o número de vagas	Corrigir	38,15%
INFR09	Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos	Desenvolver	61,23%
INFR10	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares de acordo com as vagas ofertadas	Desenvolver	60,45%
INFR11	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado considerando a natureza e conteúdo das disciplinas	Continuar	71,55%
INFR12	Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado às atividades a serem desenvolvidas	Desenvolver	60,81%
INFR13	Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros	Desenvolver	59,70%
INFR14	Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (Cantina e/ou refeitório)	Desenvolver	64,02%
INFR15	Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios	Continuar	81,34%
INFR16	Limpeza e conservação dos espaços: Quadras	Desenvolver	64,80%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 12 – Escala de Ação Dimensão 7: Infraestrutura Física (Continuação)

Código ^	Indicador	Ação	Porcentagem
INFR20	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	Desenvolver	61,02%
INFR21	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc)	Continuar	79,66%
INFR22	Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	Corrigir	41,86%
INFR23	Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais	Desenvolver	50,00%
INFR24	Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação	Desenvolver	61,36%
INFR25	Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discente e orientandos	Corrigir	25,58%
INFR26	Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais	Corrigir	48,84%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Comparativo de Avaliações

Esta seção apresenta um panorama evolutivo dos resultados das avaliações institucionais referentes aos anos **2019**, **2022** e **2025**, com base nos dados sistematizados pelas Comissões Próprias de Avaliação (CPA) locais e pela CPA Central. O objetivo é permitir uma leitura integrada dos **avanços**, **fragilidades** e **tendências institucionais** ao longo dos três ciclos, subsidiando a análise crítica dos membros da CPA e orientando a proposição de melhorias contínuas.

As tabelas a seguir consolidam o desempenho das dimensões avaliadas em cada período, permitindo identificar *padrões*, *rupturas* e *evolução dos indicadores* vinculados aos **Eixos 3 – Políticas Acadêmicas** e **5 – Infraestrutura**.

Na Dimensão 2, Tabela 13, referente às políticas de ensino, pesquisa e extensão, observa-se que o campus apresentou estabilidade geral nos indicadores avaliados em relação às avaliações anteriores, com pequenos avanços e ligeiros retrocessos.

Os resultados indicam que as ações acadêmico-administrativas têm **compreendido de forma parcial** às políticas institucionais previstas no PDI, especialmente no que se refere à atualização curricular, práticas de ensino, integração entre ensino-pesquisa-extensão e oferta de programas de monitoria, nivelamento e mobilidade acadêmica.

Destacam-se como pontos fortes: Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escola, Parcerias institucionais para oferta de estágios e Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais. Como fragilidades, foram identificados: Oferta de cursos semi-presenciais e a distância, Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc) e Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)

De modo geral, os resultados indicam que o campus deve dar continuidade às ações em andamento e investir na implementação de novas iniciativas de aprimoramento, em consonância com as políticas acadêmicas institucionais.

Na Dimensão 4, **Tabela 14**, que avalia os processos de comunicação institucional com a sociedade, os dados do comparativo mostram que o campus **apresentou queda** em relação aos anos anteriores.

A comunidade acadêmica percebe que os mecanismos de divulgação das ações do campus têm sido **insuficientes**, especialmente no que se refere à visibilidade das atividades acadêmicas, eventos, projetos e resultados institucionais.

Entre os pontos positivos observados estão: Canais de exposição da marca do IFMG e Divulgação do vestibular e processos seletivos. Entre as principais dificuldades encontram-se: Atuação da Ouvidoria e A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil.

Assim, conclui-se que a comunicação institucional demanda a implementação imediata de ações e investimentos, bem como o aprimoramento dos canais de comunicação, tais como redes sociais e a divulgação das atividades da Ouvidoria, considerando que a comunicação com a sociedade impacta diretamente a relação do campus com a comunidade externa.

Já na Tabela 15, apresenta dados da Dimensão 9, que trata das políticas de atendimento aos discentes, os resultados evidenciam que o campus **apresentou redução** em seu desempenho. A análise mostra que os estudantes reconhecem as **Política de Atendimento aos Discentes** como são **insuficientes ou necessitam de melhorias**.

Os principais pontos fortes identificados foi: Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas. As fragilidades mais evidentes foram: Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos e Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc).

A partir da análise comparativa dos resultados, verifica-se que o campus demanda a implementação imediata de ações estruturadas e investimentos consistentes voltados à qualificação do atendimento aos discentes, especialmente no que se refere à efetiva consolidação da Política de Atendimento aos Discentes. Ademais, os dados analisados evidenciam a necessidade de fortalecimento e desenvolvimento das políticas de apoio previstas institucionalmente, de modo a garantir maior efetividade, acessibilidade e alinhamento às diretrizes acadêmicas e administrativas. Nesse contexto, torna-se imprescindível o planejamento, a execução e o monitoramento contínuo dessas ações, com vistas à melhoria dos serviços oferecidos e ao atendimento das demandas da comunidade acadêmica.

Tabela 13 – Comparativo Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Código	Indicador	Porcentagem 2019	Porcentagem 2022	Porcentagem 2025
PAP001	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	54,66%	59,40%	65,79%
PAP002	Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	51,02%	52,67%	56,32%
PAP003	Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	72,44%	66,17%	67,01%
PAP004	Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	68,32%	70,15%	64,52%
PAP005	Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	59,92%	64,06%	58,02%
PAP006	Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	52,38%	55,96%	50,44%
PAP007	Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	32,88%	41,51%	41,56%
PAP008	Oferta de cursos semi-presenciais e a distância	44,64%	49,37%	41,23%
PAP009	Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	38,53%	51,61%	49,26%
PAP010	Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	55,25%	62,60%	67,78%
PAP011	Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	43,33%	40,00%	46,97%
PAP012	Parcerias institucionais para oferta de estágios	27,27%	47,71%	54,46%
PAP013	Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	45,97%	52,34%	48,38%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 14 – Comparativo Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Código	Indicador	Porcentagem 2019	Porcentagem 2022	Porcentagem 2025
PAC001	Canais de comunicação de relacionamento - transmitir/receber informações com o IFMG. Ex. Redes sociais/fale conosco portal/telefone/email	70,71%	74,44%	68,12%
PAC002	Canais de exposição da marca do IFMG . Ex. Sinalizações internas ou externas/evento e feira/Material impresso e Cartaz	57,75%	59,77%	59,95%
PAC003	Canais de divulgação de informação. Ex. Notícias em jornais, tv, rádio, sites e portal institucional	36,67%	51,14%	44,47%
PAC004	A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e ágil	56,83%	66,67%	52,67%
PAC005	Divulgação do vestibular e processos seletivos	56,52%	69,83%	69,88%
PAC006	Atuação da Ouvidoria	60,84%	62,83%	43,54%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 15 – Comparativo Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Código	Indicador	Porcentagem 2019	Porcentagem 2022	Porcentagem 2025
PAPD01	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)	64,59%	53,64%	51,54%
PAPD02	Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	58,60%	54,05%	51,72%
PAPD03	Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	52,73%	46,90%	53,33%
PAPD04	Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	55,48%	69,57%	67,50%
PAPD05	Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	60,17%	60,34%	50,15%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Na Dimensão 7, **Tabela 16**, referente à infraestrutura física, tecnológica e de apoio às atividades acadêmicas, o campus apresentou **queda** em relação às avaliações de 2019, 2022 e 2025, Tabela 16.

Os resultados mostram que os ambientes de ensino, pesquisa, convivência e trabalho são percebidos como parcialmente adequados, com amplas possibilidades de aprimoramento para a realização das atividades institucionais.

Entre as principais potencialidades observadas destacam-se: Espaço de trabalho para TAEs e docentes, Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico e Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais.

Já entre as fragilidades, destacam-se: Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico, Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades, Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros e Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais.

A análise dos resultados sugere que a infraestrutura do campus atende de forma parcial às necessidades acadêmicas e operacionais atuais. Esse cenário evidencia amplas possibilidades de investimento, expansão e implementação de melhorias estruturais e funcionais, com o objetivo de qualificar a execução das atividades institucionais. Ademais, torna-se necessário o planejamento de ações contínuas voltadas à modernização e adequação dos espaços físicos e recursos disponíveis, a fim de assegurar condições satisfatórias de funcionamento e de atendimento às demandas da comunidade acadêmica.

Tabela 16 – Comparativo Dimensão 7: Infraestrutura Física

Código	Indicador	Porcentagem 2019	Porcentagem 2022	Porcentagem 2025
INFR01	Salas de aula: Atendem às necessidades institucionais e dos cursos;	44,63%	44,53%	41,45%
INFR02	Salas de aula: Manutenção periódica, conforto e disponibilidade de tecnologias da informação e comunicação	42,92%	47,24%	40,21%
INFR03	Salas de aula: Flexibilidade relacionada às configurações espaciais	41,81%	45,67%	38,06%
INFR04	Salas de aula: Possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.	43,03%	41,12%	38,16%
INFR05	Laboratórios: Apresentam normas de funcionamento, utilização e segurança;	69,40%	76,61%	64,03%
INFR06	Laboratórios: Apresentam conforto, manutenção periódica e serviços de apoio técnico;	52,59%	55,65%	39,08%
INFR07	Laboratórios: Disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados às atividades	49,57%	57,72%	45,23%
INFR08	Laboratórios: Quantidade de insumos, materiais e equipamento condizentes com os espaços físicos e o nº de vagas	37,55%	44,72%	38,15%
INFR09	Biblioteca: Atende às necessidades institucionais e dos cursos	62,50%	69,05%	61,23%
INFR10	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado em quantidade de exemplares	56,14%	60,98%	60,45%
INFR11	Biblioteca: O acervo bibliográfico é adequado e atualizado	70,69%	74,19%	71,55%
INFR12	Biblioteca: O espaço da biblioteca apresenta conforto adequado	58,09%	72,22%	60,81%
INFR13	Limpeza e conservação dos espaços: Banheiros	64,66%	65,96%	59,70%
INFR14	Limpeza e conservação dos espaços: Áreas de convivência (cantina e/ou refeitório)	52,83%	68,35%	64,02%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Tabela 16 – Comparativo Dimensão 7: Infraestrutura Física (Continuação)

Código	Indicador	Porcentagem 2019	Porcentagem 2022	Porcentagem 2025
INFR15	Limpeza e conservação dos espaços: Auditórios	84,47%	79,43%	81,34%
INFR16	Limpeza e conservação dos espaços: Quadras	63,09%	71,43%	64,80%
INFR20	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	24,19%	47,62%	61,02%
INFR21	Espaço de trabalho para TAEs e docentes: Disponibilidade de material de consumo no setor (papel, caneta, Toner, grampo, etc)	67,21%	85,71%	79,66%
INFR22	Espaço de trabalho para docentes: Viabiliza as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico	12,50%	27,59%	41,86%
INFR23	Espaço de trabalho para docentes: Atende às necessidades institucionais	13,16%	23,33%	50,00%
INFR24	Espaço de trabalho para docentes: Possui recursos de tecnologia da informação e comunicação	32,50%	70,00%	61,36%
INFR25	Espaço de trabalho para docentes: Garante privacidade para uso dos recursos e atendimento a discentes	5,41%	21,43%	25,58%
INFR26	Espaço de trabalho para docentes: Há segurança para a guarda de materiais e equipamentos pessoais	31,58%	62,07%	48,84%

FONTE: ELABORADO PELA CPA CENTRAL A PARTIR DOS DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2025.

Propostas de Melhoria

A partir da análise dos resultados da avaliação institucional e do comparativo entre os ciclos avaliativos de 2019, 2022 e 2025, torna-se possível identificar oportunidades de aprimoramento nos processos acadêmicos, de gestão e infraestrutura. As propostas de melhoria apresentadas nesta seção têm como finalidade orientar ações estratégicas que contribuam para o fortalecimento das políticas institucionais e para a superação das fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

Elas foram elaboradas com base nos dados coletados pela CPA Local - IFMG do Campus Betim e propostas pela Direção Geral e Coordenações dos Cursos Superiores, considerando as especificidades de cada dimensão analisada e respeitando as diretrizes previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Dessa forma, as propostas aqui reunidas buscam fomentar a tomada de decisão qualificada, apoiar o planejamento institucional e promover avanços contínuos nas condições de ensino, pesquisa, extensão, gestão e infraestrutura do IFMG.

Tabela 2 -

Ano

Tabela 17 – Proposta de Melhoria – Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Proposta de Melhoria

PAP007 – Continuar estudos de viabilidade para abertura de uma pós-graduação.

PAP008 – Aumentar a divulgação dos cursos à distância oferecidos na plataforma Mais IFMG.

PAP009 – Aumentar a oferta e divulgação dos FIC (A&R, Energife, Mulheres Mil, Partiu IF, etc).

PAP011 – Fortalecer ações de permanência.

PAP013 – Incentivar os docentes a usarem novas tecnologias nas aulas

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL 2025.

Tabela 18 – Proposta de Melhoria – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Proposta de Melhoria

PAC003 – Criação do canal de whatsapp para haver mais uma via de comunicação com estudantes e famílias.

PAC006 – Trazer a ouvidoria na acolhida para que alunos conheçam melhor sua atuação.

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL 2025.

Tabela 19 – Proposta de Melhoria – Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Proposta de Melhoria

Não há dados

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL 2025.

Tabela 20 – Proposta de Melhoria – Dimensão 7: Infraestrutura Física

Proposta de Melhoria ⓘ ▲

INFR01 – Melhorar itens de tecnologia e condições das salas de aula.

INFR02 – Melhorar itens de tecnologia e condições das salas de aula.

INFR03 – Melhorar itens de tecnologia e condições das salas de aula.

INFR04 – Melhorar itens de tecnologia e condições das salas de aula.

INFR06 – Investir em novos equipamentos para os laboratórios.

INFR07 – Investir em novos equipamentos para os laboratórios.

INFR08 – Dar continuidade à obra do bloco de laboratórios a partir de nova licitação.
Investir em novos equipamentos para os laboratórios.

INFR22 – A infraestrutura atual do campus não permite ampliar o espaço de trabalho dos docentes. Realizar estudo para instalações futuras.

INFR25 – A infraestrutura atual do campus não permite ampliar o espaço de trabalho dos docentes. Realizar estudo para instalações futuras.

INFR26 – Melhorar as condições de armários para guarda de materiais.

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL 2025.

Tabela 20 – Proposta de Melhoria – Dimensão 7: Infraestrutura Física (Continuação)

Proposta de Melhoria ⓘ ▲

Não há dados

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL 2025.

Implementação de Melhoria

Este tópico tem a finalidade de apresentar o status de implementação das propostas de melhoria constantes no relatório do ano de 2024 da CPA Local - IFMG Campus Betim.

Tabela 21 – Implementação de Melhoria – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Melhorias Implementadas	Status	Descrição
DIMP02 – Propor a comunidade do IFMG campus Betim a verticalização na Área de Química, com abertura de curso de graduação prevista no PDI.	Implementado Parcialmente	O IFMG Campus Betim apresentou avanços significativos na elaboração do projeto de criação do curso de Licenciatura em Química. A matriz curricular do referido curso já se encontra estruturada e, adicionalmente, a Direção-Geral obteve, por meio de deliberação da COPEREM, a concessão de quatro novas vagas docentes, com a finalidade de fortalecer o quadro da área de Química e viabilizar a oferta do curso de Licenciatura a partir do ano de 2027. Os próximos encaminhamentos compreendem a conclusão do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), a realização de audiência pública com a comunidade acadêmica e externa, bem como a submissão do projeto de criação do curso à apreciação e deliberação do Conselho Superior (CONSUP). Nesse sentido, a proposta encontra-se em fase de implementação parcial. Condução: Coordenação de Química e Direção-Geral Evidências: Projeto de Criação do Curso e deliberações da COPEREM.
DIMP02 – Realizar um estudo de viabilidade para possível abertura de um curso de pós-graduação lato sensu, na modalidade ensino à distância.	Implementado Totalmente	Foi realizada análise de viabilidade para a oferta de um curso de pós-graduação na área de energias no IFMG Campus Betim, incluindo a possibilidade de parceria com o IFMG Campus Formiga. O resultado do estudo indicou que, no momento, o corpo docente do Campus Betim não dispõe de todas as competências e da disponibilidade necessárias para a implantação da especialização, tanto de forma independente quanto em parceria com o Campus Formiga. Diante desse cenário, o estudo foi encerrado, e o registro das conclusões e encaminhamentos foi formalizado por meio de comunicação eletrônica (e-mail). Condução: Direção-Geral Evidências: E-mail de registro dos avanços e conclusões do estudo.

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL, 2025.

Tabela 22 – Implementação de Melhoria – Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Melhorias Implementadas	Status	Descrição
DIRS01 - Desenvolver internamente a Comissão de Sustentabilidade do IFMG campus Betim criada em 2024.	Não implementado	Verificou-se baixa interação da Comissão de Sustentabilidade ao longo do ano de 2025, o que torna necessário classificar a referida ação como não implementada.
DIRS01 - Propor e intensificar ações mitigatórias por meio da atuação conjunta da Comissão de Sustentabilidade e das Gestões do IFMG campus Betim.	Implementado Parcialmente	Ainda que a Comissão de Sustentabilidade tenha apresentado baixa atuação ao longo do ano de 2025, foram executados projetos voltados a temáticas ambientais, a exemplo do projeto “Jardins do Aprendiz”, conduzido pela Profa. Marcela Mateuzzo, com apoio da gestão no provimento de insumos e recursos necessários à sua execução. Condução: Docentes, com apoio da Direção de Administração e Planejamento. Evidências: Projetos realizados.

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL, 2025.

Tabela 23 – Implementação de Melhoria – Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Melhorias Implementadas	Status	Descrição
PGPP02 - Melhorar os índices de conscientização dos servidores e gestores de ações preventivas para mitigar o adoecimento no trabalho.	Implementado Totalmente	Foram promovidos eventos de integração, ações de acolhimento humanizado aos servidores por parte da gestão e incentivo à participação na live “Janeiro Branco”, realizada em 29 de janeiro de 2025. Condução: Setor de Gestão de Pessoas e Direções. Evidências: E-mails.
PGPP03 - Ampliar e propiciar a relocações e provimento de vagas para servidores.	Implementado Parcialmente	Em 2025, houve provimento de vagas docentes; contudo, não ocorreu a distribuição de vagas de técnicos-administrativos por parte do MEC que contemplasse o IFMG Campus Betim. Em razão desse cenário, a ação é considerada parcialmente implementada. Ressalta-se que houve realocação interna de servidores, a exemplo das ocorridas no Departamento de Administração e Planejamento (DAP) e no setor de Gestão de Pessoas. Condução: Setor de Gestão de Pessoas e Direção-Geral. Evidências: Documentos da GEP.
PGPP04 - Expandir os níveis internos de formação continua e capacitação de servidores.	Implementado Totalmente	Em 2025, o IFMG Campus Betim destacou-se como o campus que mais investiu em capacitação de servidores entre os campi enquadrados na tipologia 70/45. Condução: Setor de Gestão de Pessoas e Departamento de Administração e Planejamento (DAP). Evidências: Painel de Transparência Orçamentária do IFMG e registros em listas de presença.
PGPP07: Empenhar-se para elevar os valores das verbas de apoio financeiro para participação de atividades externas de servidores.	Implementado Totalmente	Para viabilizar a participação de servidores em atividades externas, foram adotadas, em 2025, diversas iniciativas, dentre as quais se destacam a publicação de edital de capacitação, a abertura de edital de pesquisa com fomento à participação em eventos, bem como o custeio de diárias e passagens. Condução: Setor de Gestão de Pessoas, Seção de Pesquisa, Departamento de Administração e Planejamento (DAP) e Assuntos Institucionais.

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL, 2025.

Tabela 24 – Implementação de Melhoria – Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Melhorias Implementadas	Status	Descrição
PGOG1: Propiciar e fortalecer rotinas de atendimento presencial a servidores e estudantes.	Implementado Totalmente	A gestão organizou-se de modo a assegurar a maior disponibilidade possível de seus membros ao longo do período de funcionamento do campus, com o objetivo de atender de forma célere e eficaz às demandas da comunidade acadêmica. Condução: Direção de Ensino, Chefia de Planejamento e Direção-Geral. Evidências: Considerando que se tratam de ações concretas, porém realizadas, em sua maioria, sem registros formais, as evidências disponíveis não possuem caráter objetivo.
PGOG1: Ampliar o processo de escuta com os envolvidos nas demandas a fim melhorar a percepção quando a solução de problemas.	Implementado Totalmente	Foi criado um canal institucional no WhatsApp para a divulgação de informes, bem como promovidas reuniões periódicas com líderes de turma, tanto dos cursos integrados quanto do ensino superior. Condução: Direção de Ensino e Assuntos Institucionais. Evidências: Canal institucional no WhatsApp e convites para as reuniões com líderes de turma.
PGOG3: Realizar periodicamente reuniões com os servidores, apresentação as ações do campus previstas no PDI e no planejamento anual correlacionado as estas a prestação de contas, o cumprimento de metas e as ações internas.	Implementado Totalmente	Foram realizadas reuniões com servidores, com o objetivo de alinhamento institucional e acompanhamento das demandas do campus. Condução: Direção-Geral e Departamento de Administração e Planejamento (DAP). Evidências: Convocações, convites, apresentações e listas de presença.

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL, 2025.

Tabela 25 – Implementação de Melhoria – Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Melhorias Implementadas	Status	Descrição
PGSF01 - Desenvolver um estudo para ampliação da oferta de vagas, visando o incremento do orçamento do campus.	Implementado Totalmente	O estudo foi elaborado, apresentado à comunidade acadêmica e aprovado pelo Conselho Acadêmico. Condução: Direção-Geral. Evidências: Atas do Conselho Acadêmico.
PGSF01 - Estreitar laços com os poderes Executivo e Legislativo em prol de recursos adicionais, oportunizados por meio de emendas parlamentares.	Implementado Totalmente	Foram realizadas reuniões com parlamentares em Brasília, havendo, inclusive, registro em vídeo de manifestação do Deputado Federal Reginaldo Lopes com indicação de destinação de emenda parlamentar ao IFMG Campus Betim. Condução: Direção-Geral. Evidências: Comprovantes de viagem, ofícios encaminhados aos parlamentares e registros fotográficos.
PGSF01 - Expandir e discutir com a comunidade interna o orçamento do campus vs as ações de manutenção e expansão do campus.	Implementado Totalmente	As Direções-Geral e de Administração e Planejamento têm promovido reuniões com a comunidade acadêmica com o objetivo de apresentar o orçamento do campus e assegurar transparência à execução orçamentária. Condução: Direção-Geral e Departamento de Administração e Planejamento (DAP). Evidências: Apresentações das reuniões.

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL, 2025.

Metas e Investimentos

Metas

Com vistas ao bom andamento do processo avaliativo, estabelece-se as metas relacionadas na tabela a seguir para execução no exercício de 2025.

Investimentos

Para fortalecer as ações da CPA Local, são necessários os seguintes investimentos:

- Disponibilização de espaços físicos e virtuais adequados para a divulgação das atividades da CPA.

- Destinação de um espaço próprio para a comissão, equipado com mobiliário, materiais e recursos tecnológicos essenciais.
- Flexibilização da jornada de trabalho dos membros da CPA durante períodos de aplicação e divulgação da avaliação institucional.
- Oferta de capacitações em tecnologias e comunicação para aprimorar o desempenho dos membros da comissão

Tabela 26 - Metas 2025 CPA Local IFMG - campus Betim

Meta	Prazo	Ação	Responsável
Dimensionamento e organização do tempo de trabalho na CPA Local	Ação contínua / 2024 a 2026	a) Negociar com a direção do campus e coordenações de curso a alocação de carga horária mínima para os membros da CPA. b) Definir previamente e de forma equilibrada as atividades anuais para cada membro da CPA. c) Atualizar e dimensionar os membros da CPA em cada tipo de representação/ Segmento.a	CPA local
Aprimorar e sistematizar a apresentação dos resultados da Autoavaliação e das melhorias implementadas no Campus	Ação contínua / 2024 a 2026	a) Apresentar os resultados da autoavaliação aos gestores do campus, destacando pontos críticos. b) Entregar via SEI os resultados estratificados da Autoavaliação para as gestões competentes. c) Porpor instrumento de divulgação das melhorias e ações implementadas/executadas. d) Criar relatórios complementares mais visuais e acessíveis, com linguagem clara e objetiva.	CPA local
Ampliar a participação da comunidade interna e externa no processo de autoavaliação	Ação contínua / 2024 a 2026	a) Divulgar antecipadamente a pesquisa anual da CPA engajando-os na participação. b) Formar uma rede interna de divulgadores da CPA para apoiar a divulgação e sensibilização. c) Criar metas de participação por curso/turno, divulgando resultados parciais aos gestores. d) Monitorar semanalmente a taxa de resposta e ajustar estratégias conforme necessário.	CPA local
Fortalecer a comunicação e a visibilidade da CPA local	Ação contínua / 2024 a 2026	a) Desenvolver um plano anual de comunicação da CPA Local. b) Divulgar o trabalho da CPA, com vistas a despertar e envolver da comunidade acadêmica.	CPA local

FONTE: ELABORADO PELA CPA LOCAL, 2025

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Considerações finais

Considerações Finais

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial constitui a segunda etapa do triênio 2024-2026, conforme estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Com a entrega deste relatório, conclui-se mais uma fase do trabalho da CPA no âmbito do IFMG, reafirmando o compromisso institucional com a avaliação contínua, a transparência e o aprimoramento da gestão acadêmica e administrativa.

A CPA Local avaliou os indicadores referentes ao presente ciclo com atenção aos aspectos pedagógicos, administrativos e estruturais do campus, respectivamente, Eixo 3: Políticas Acadêmicas e Eixo 5: Infraestrutura. Os resultados obtidos revelam pontos fortes que devem ser preservados, especialmente no que se refere à Infraestrutura e às Políticas de Atendimento aos Discentes.

Também foram identificadas fragilidades que requerem acompanhamento e aprimoramento contínuo, como aspectos relacionados às Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão e a Comunicação com a Sociedade.

cursos superiores do campus, os quais, desenvolveram um plano de trabalho com propostas de melhorias, visando promover avanços alinhadas ao planejamento institucional.

De modo geral, houve novamente aumento na participação na Avaliação Institucional. Entretanto, a meta de 33,3% de respostas por grupo não foi alcançada, indicando a necessidade de rever as estratégias de divulgação, engajamento e a plataforma de aplicação dos questionários, buscando formatos mais alinhados à rotina e aos meios de comunicação da comunidade acadêmica.

Ainda se observa diversas melhorias internas e institucionais necessárias para que a autoavaliação receba o devido reconhecimento e aplicação pela comunidade escolar e externa. Entende-se que a ampliação da participação e da articulação toda comunidade acadêmica, especialmente nas discussões e proposições de melhorias, constitui um dos caminhos possíveis.

Por fim, a CPA Local agradece a colaboração de todos e reafirma seu compromisso com o processo e

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



*Referências
Bibliográficas*

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm. Acesso em: 15 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004.** Disponível em:

<http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484109/Roteiro+de+autoavalia%C3%A7%C3%A3o+institucional+orienta%C3%A7%C3%B5es+gerais+2004/55b435d4-c994-4af8-b73d-11acd4bd4bd0?version=1.2>. Acesso em: 15 mar. 2021.

BRASIL. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm. Acesso em: 15 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.** Brasília: INEP, 2014.

BRASIL. **Instrumento de avaliação institucional externa: subsidia os atos de credenciamento, credenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial).** Brasília: INEP, 2014.

IFMG. Conselho Superior. **Resolução nº 03, de 12 de março de 2021.** Dispõe sobre a revogação da Resolução 59 de 01 de dezembro de 2017 e aprova a Regulamentação da Comissão Própria de Avaliação - CPA do IFMG. Disponível em:

<https://www.ifmg.edu.br/portal/sobre-o-ifmg/conselho-superior/resolucoes/2021/resolucao-no-003-2021-revogacao-da-resolucao-no-059-2017-e-aprovacao-da-regulamentacao-da-cpa/view>. Acesso em: 10 mar. 2021.

LUCIAN, Rafael. **Repensando o Uso da Escala Likert: Tradição ou Escolha Técnica?** PMKT – Revista Brasileira de Pesquisas de Marketing, Opinião e Mídia (ISSN 2317-0123 On-line), São Paulo, Brasil, V. 18, p. 13-32, abril, 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Rafael-Lucian/publication/301687422_Repensando_o_Uso_da_Escala_Likert_Tradicao_ou_Escolha_Tecnica/links/57220e3208ae586b21d3b9d7/Repensando-o-Uso-da-Escala-Likert-Tradicao-ou-Escolha-Tecnica.pdf. Acesso em 11 out. 2022



**CPA
IFMG**